O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, SÁBADO, 9/9/1967 — NCr$ 0,2[illegible]
ANO XXXVI — N.º 11.960

Jornal dos Sports

Botafogo é base da seleção

Cláudio ataca novamente

Primavera já tem Alvorada

O tempo na Guanabara continua instável com períodos de melhoria e névoa sêca, segundo previsão do SM. A temperatura continua em elevação.

Flu é o favorito contra Olaria

Dionisio voltou a brilhar no treino do Flamengo, acertando tôdas as tabelas com Luís Carlos

— Apesar das derrotas constantes, a boa atuação contra o Botafogo deu ao Fluminense a condição de favorito na partida principal da jornada dupla de hoje à noite, no Estádio Mário Filho, contra o Olaria.

— A preliminar será feita por América e São Cristóvão, com início previsto para as 19h30m, enquanto o jôgo principal começa às 21h30m.

— Todo o time do América está sofrendo com as dores que Edu está sentindo no joelho direito.

— Bria preferiu ter Carlinhos no meio contra o Campo Grande, porque o jogador é mais frio que Amorim e o jôgo será difícil.

— Brito voltou da Europa dizendo que existe um "complot" entre jogadores para criar confusão no Vasco e isentou Gentil Cardoso de qualquer culpa pelas derrotas.

Brito acusa companheiros pelas derrotas do Vasco

Jogadores do América ouviram tristes a preleção de Evaristo

Edu faz América sofrer

Pág. 3

Jaime no tripé do Bangu

Pág. 2

Cláudio treina sòzinho para voltar ao ataque do Fluminense

CARLINHOS FRIO NO MEIO DO FLA

BOTAFOGO DIA A DIA

PRESENÇA DE RENATO ESTELITA — A data de hoje assinala o primeiro aniversário de um dos mais abnegados botafoguenses de todos os tempos: Renato Estelita.

Seu nome está ligado indissolùvelmente ao futebol de General Severiano, ardoroso defensor e inteligente executor que foi da arrojada política do grande profissionalismo com a qual o nome do BOTAFOGO adquiriu extraordinário realce em todo o território nacional e no exterior.

A êle assim se referiu o Grande Benemérito Paulo Azeredo, em 1959, ao propor ao Conselho Deliberativo que lhe fôsse outorgado o título de Benemérito, proposta esta aprovada por aclamação:

"Fidelidade e constância ao pavilhão alvinegro, em síntese, é a vida de Renato Estelita. Ao ser nomeado diretor do futebol do nosso BOTAFOGO, deu-se por inteiro, sem restrições, nem compensações, à grande campanha que culminou com o memorável campeonato de 1967. Renunciou a tudo o mais para se consagrar, dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, aos complexos problemas que surgiam a cada passo, mas que encontravam na sua inteligência e na sua fé inabalável, a solução própria e adequada".

Pouco depois de sua morte, que consternou todos os botafoguenses, a Diretoria aprovou a proposta do então Diretor da Divisão de Futebol, Engenheiro Dirceu Paiva Guimarães, a fim de que na sala do Diretor da referida Divisão, fôsse colocado seu retrato, passando a mesma a ser chamada "Sala Renato Estelita", num preito de saudade ao grande Diretor, que se tornou um exemplo para seus sucessores.

A inauguração será feita hoje, às 17h30m, após o jôgo entre as equipes de aspirantes do BOTAFOGO e Bangu, em General Severiano. Pela manhã, às 10h, na Igreja de São Paulo Apóstolo, por iniciativa da Família Estelita, será rezada missa pela bondíssima alma do nosso inolvidável Benemérito.

ATIVIDADES DO FIM DESTA SEMANA

Hoje, às 14 horas — Futebol BOTAFOGO x América; campeonato infanto-juvenil; Estádio de General Severiano; às 15h30m — Futebol — BOTAFOGO x Bangu; torneio de aspirantes; Estádio de General Severiano; às 17h30m — Inauguração do retrato do saudoso Benemérito Renato Estelita, na sala da Divisão de Futebol, em Gen. Severiano; às 18h30m — Basquete — BOTAFOGO x Riachuelo; campeonato de juvenis e de infanto-juvenis — Quadra do Riachuelo.

AMANHÃ, DIA 10

Às 9 horas — Basquete — BOTAFOGO x Riachuelo; campeonato infantil. Quadra do Riachuelo.

Às 16 horas — Futebol — BOTAFOGO x Bangu; primeiros quadros de profissionais; Campeonato Carioca. Estádio Mário Filho.

Das 17 às 21 horas — iê-iê-iê — conjuntos "The Four" "Demons" e "The Kinkys", sede de Venceslau Braz.

DIÁRIO DO FLAMENGO

SÓCIOS PATRIMONIAIS

Comunicamos aos portadores de títulos de Sócio-Patrimonial que, visando ao estrito interêsse dos mesmos, está sendo processada a troca de carteiras de identidade social, estando as antigas com o prazo definido de validade. Outrossim, para evitar naturais atropelos de última hora, encarecemos aos senhores associados que se orientem pelas seguintes normas: 1) requerer no Departamento de Títulos Patrimoniais, na Av. Rui Barbosa, 170 — bloco "C" — térreo (Tel. 25-6000), a troca de suas carteiras; 2) apresentar no ato do requerimento 2 (duas) fotografias, tamanho 3x4; 3) pagar no ato da requisição NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), correspondente ao custo da nova carteira, e 4) estar quites com seus pagamentos (prestação ou taxa de manutenção).

Plantão da tesouraria

No plantão que a Tesouraria vem mantendo, diàriamente, das 9 às 12 e das 15 às 18h, no Parque Desportivo da Gávea, também os sócios-patrimoniais, desde que apresentem o recibo do último pagamento, poderão efetuar a regularização de suas mensalidades e taxa de manutenção. Essa novidade, que visa facilitar a tarefa dos senhores associados, estará em vigor a partir de segunda-feira, dia 11.

Campanha pró-ampliação da flotilha

Prossegue com a mais carinhosa receptividade a Campanha Pró-Ampliação da Flotilha do CR Flamengo. Em breve o objetivo será totalmente atingido, mas, para tanto, há necessidade de que cada rubro-negro envie, pelo menos, duas contas de luz (já pagas), para serem trocadas por ações na Eletrobrás, conforme já esclarecemos e, posteriormente, serem transformadas em dinheiro para a compra de novos barcos. Esperamos que, cada flamenguista, cumpra com o seu dever nesse movimento que foi iniciado pelo Vice-Presidente dos desportos aquáticos, Dr. Lon Teixeira de Menezes.

VASCO EM REVISTA

• Tarde-dançante

Hoje, Tarde-Dançante, das 19 às 23 horas na Sede Náutica da Lagoa com o conjunto "The Diggers". Traje esporte.

Tarde-Dançante em Hi-Fi, das 18h às 22h em São Januário. Traje esporte.

• Baile da Primavera

Sábado, dia 23, Baile da Primavera, eleição e coroação da Rainha da Primavera de 1967 com Conjunto "Bob Marney", das 23h às 4h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje passeio completo.

• Baile das Debutantes

Dia 28 de outubro, na Sede Náutica da Lagoa, com Orquestra Violinos de Varsóvia, das 23h às 4h. Traje a rigor.

Inscrições abertas na Secretaria do clube, na Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar, diàriamente.

• Natação

O Departamento de Desportos Aquáticos comunica aos associados que estão abertas as inscrições para:

CURSO DE NATAÇÃO — para ambos os sexos, idades de 8 a 13 anos, início previsto para hoje.

CURSO DE NATAÇÃO PARA SENHORAS — Ministrado por professôra especializada; Início previsto para o dia 15 de setembro.

Inscrições na Secretaria do Departamento de Desportos Aquáticos, diàriamente, das 14h às 18h.

• Revisão de carteiras

A Diretoria avisa aos sócios Patrimoniais e seus Dependentes que só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação da carteira acompanhada do carnê do titular, na sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar.

Seleção carioca tem maioria do Botafogo

Ao fim de uma reunião, na sede da FCF, de 12 às 15 horas de ontem, o Presidente Otávio Pinto Guimarães homologou o plano de trabalho elaborado para a seleção carioca que, durante êste mês, enfrentará a mineira, a chilena e a paulista. Foram convocados 22 jogadores, a maioria pertencente ao Botafogo (nove) e ao Bangu (sete), completando-se a lista com dois do Vasco, dois do América, um do Fluminense e um do Flamengo.

Mário Jorge Zagalo, escolhido para técnico, começará a preparação do selecionado, na próxima segunda-feira, às 10 horas, quando os jogadores se apresentarão na sede da FCF, munidos de documentação, pois o primeiro treino, visando à estréia contra os mineiros no dia 16, em Belo Horizonte, será na têrça-feira, constando de um individual, no campo do Botafogo.

Três jogos

De acôrdo com reuniões, na CBD e na FCF, fixando a programação para o mês de setembro, os cariocas, depois do jôgo contra os mineiros, apenas terão tempo para dormir no Hotel Paissandu, de onde sairão, no dia 17, às 8h30m, com destino a Santiago, onde fazem um treino, no dia seguinte, e jogam a 19, no Estádio Nacional. O regresso será a 20, continuando os treinamentos até o dia 25, véspera do jôgo contra os paulistas — o último — no Estádio Mário Filho, cujo início está previsto para as 21h30m.

Para saldar êsses jogos a FCF convocou os jogadores Mário Tito, Mário, Ubirajara, Fidélis, Luís Alberto, Jaime e Paulo Borges, do Bangu; Moreira, Manga, Leônidas, Valtencir, Carlos Roberto, Gérson, Rogério, Roberto e Paulo César, do Botafogo; Brito e Nei, do Vasco; Denilson, do Fluminense; Paulo Henrique, do Flamengo; Edu e Eduardo, do América.

Reunião

Três horas durou a reunião, dela participando o Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães; o Vice-Presidente, Sr. Radamés Lattari, o técnico Mário Jorge Lôbo Zagalo, o médico Lídio Toledo e os dirigentes Castor de Andrade, José Carlos Vilela e Agartino Gomes. Após os debates e analisados todos os ângulos da convocação dos jogadores, a lista apresentada por Zagalo foi aprovada sem restrições.

A programação, minuciosamente estudada, foi referendada com os seguintes itens:

1) Convocação de 22 jogadores para a seleção e que, por ordem de posição, são os seguintes: Goleiros — Ubirajara e Manga; laterais-direitos — Fidélis e Moreira; centrais — Brito e Mário Tito; quarto-zagueiros — Luís Alberto e Leônidas; laterais-esquerdos — Paulo Henrique e Valtencir; médios-apoiadores — Carlos Roberto e Denilson; meias-apoiadores — Gérson e Jaime (Bangu); pontas-direitas — Paulo Borges e Rogério; meias-direitas — Mário e Nei; centro-atacantes — Edu e Roberto; pontas-esquerdas — Eduardo e Paulo César.

2) Composição do comando da seleção, cujos postos ficaram assim determinados: Chefe — Radamés Lattari; Supervisor — Castor de Andrade; Superintendente — José Carlos Vilela; Delegado — Agartino Silva Gomes; técnico — Mário Jorge Zagalo; preparador-físico — Admildo Chirol; médico — Dr. Lídio Toledo; massagista e roupeiro — Abílio José da Silva (Jack); jornalista — Luís Roberto, do Comitê de Imprensa da FCF.

3) Elaboração do programa de treinamento: dia 11 — segunda-feira — Apresentação na FCF, no 14.º andar, às 10 horas, onde todos os componentes da delegação deverão entregar documentos (passaporte e título de eleitor) para quem já viajou, neste ano, para o exterior; e passaporte, título de eleitor, certificado de reservista ou de alistamento em caso contrário; dia 12 — têrça-feira, às 15 horas — individual, no campo do Botafogo; dia 13 — 15 horas — conjunto, no campo do Flamengo; dia 14 — 15 horas — conjunto no Flamengo (neste treino, os jogadores deverão apresentar-se em traje de passeio completo, pois subirão para a concentração nas Paineiras); dia 15, 9 horas — individual, no campo do Fluminense, almôço às 12 horas, também em Álvaro Chaves e viagem para Belo Horizonte, às 14h30m, concentrando-se a delegação, em Belo Horizonte, no Hotel Normandie; dia 16 — jôgo com a seleção mineira, às 15h30m, no Estádio Minas Gerais; regresso ao Rio, às 18h30m, para o jantar e o pernoite no Hotel Paissandu; dia 17 — viagem para Santiago, às 8h30m; dia 18 — treino em Santiago; dia 19 — jôgo com a seleção chilena, no Estádio Nacional; dia 20 — regresso e liberação dos jogadores; dia 21 — individual às 20 horas, no Botafogo; dia 22 — coletivo, às 15 horas, no Flamengo; dia 24 — apresentação dos jogadores, às 20 horas, na porta do Cinesc (onde se acha a FCF) para seguirem, em ônibus especial, para a concentração nas Paineiras; dia 25 — individual, no Botafogo; dia 26 — jôgo com a seleção paulista, no Estádio Mário Filho, a partir das 21h30m. Após êsse jôgo, a seleção será dissolvida.

JAIME VAI VOLTAR AO BANGU

Jaime reconquistou o seu lugar de titular na equipe do Bangu e já estará integrando o time no jôgo de amanhã, contra o Botafogo, em disputa pela liderança do Campeonato Carioca e defendendo ambos uma invencibilidade sustentada em três rodadas.

A volta de Jaime não implicará em modificações táticas no time, pois Ondino Viera o fêz treinar da mesma forma como vinha utilizando Fernando, ou seja, compondo o terceiro homem de meio de campo, ao lado de Ocimar e Jair.

Lugar conquistado

A liberação de Jaime pelo Departamento Médico não assegurava ao jogador a sua volta à equipe, mesmo porque o técnico Ondino Viera está satisfeito com Fernando. O treino coletivo de ontem e a atuação de Jaime é que levaram o técnico a se convencer da superioridade técnica de Jaime em relação a Fernando, e a se decidir pela sua escalação contra o Botafogo, no primeiro choque de líderes no atual Campeonato.

Mário Tito com o seu problema crônico de contusão no dedão do pé foi poupado do treino de ontem e se limitou a fazer treinamento individual sob orientação do preparador físico Brasileiro.

No treino, Jaime, pelas suas jogadas de bom teor técnico, recebeu aplausos da torcida, com o que se entusiasmou e se empenhou de forma a se destacar no seu time. Ante a atuação convincente de Jaime, Ondino Viera já no final do coletivo anunciava, convicto, a escalação de sua equipe para amanhã: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime, Ocimar e Jair; Paulo Borges, Mário e Aladim.

Unha de Mário Tito

A unha do dedão do pé esquerdo de Mário Tito, cuja cura vem-se arrastando com o próprio Campeonato, tem sido motivo de preocupação para o Departamento Médico e para o técnico Ondino Viera. Tanto o médico Arnaldo Santiago como o treinador, temem que Mário Tito venha a ser pisado no dedão de seu pé esquerdo e fique de fora do jôgo. Mário Tito extraiu a unha do dedão, sem que tivesse nascido outra no lugar. Apenas uma pele muito fina cobre o dedo do pé de M. Tito, e uma simples pisada, ainda que de leve, poderá deixá-lo sem condições de jôgo.

Concentrados

Ao se encerrar o treino coletivo de ontem, o técnico Ondino Viera avisou aos jogadores que o regime de concentração se iniciaria às 21h30m e que estavam convocados os jogadores escalados para a partida com o Botafogo e mais Néri, como regra-três, Cabrita, Ladeira e Fernando.

Convite perdido

A convocação de sete jogadores do Bangu representou o cancelamento do convite que lhe iria fazer o Grêmio Porto-Alegrense, para um amistoso do Campeão Carioca em Pôrto Alegre.

O clube gaúcho mandou emissário ao Rio para efetivar o convite mas, ao saber Ondino Viera avisou aos jogadores banguenses para a seleção carioca, deu instruções ao emissário para não mais fazer o convite.

Iauca, jogador gaúcho e do Campeão Carioca em Pôrto Alegrense, já teve a sua contratação recomendada por Ondino Viera, faltando, agora, o Bangu se pronunciar quanto à conveniência ou não em contratá-lo, o que dependerá do preço, inicialmente estabelecido em NCr$ 47 mil pelo passe. Quanto a Hoppe, o Vice-Presidente Castor de Andrade o espera segunda-feira, tal como ficou acertado em sua recente viagem a Joinvile. Hoppe custará, pelo empréstimo, até o final do ano, a importância de NCr$ 15 mil.

Listão em apuração

Um listão, com nomes de jogadores a serem dispensados pelo Bangu, será revelado hoje, pelo Departamento de Futebol do clube. Ontem, os dirigentes Eusébio e Castor de Andrade levaram bom tempo discutindo a necessidade de ser efetivada uma dispensa que atinja a todos os jogadores prescindíveis no clube. Os nomes estão sendo apurados pelo Departamento de Futebol, pois nada menos do que oito jogadores serão colocados à venda ou simplesmente, terão os seus passes liberados.

Fidel dá sim a jogos com cubanos

São Salvador (AP-SP) — O Presidente da República de Salvador Coronel Fidel Sanchez Hernández, autorizou a vinda da seleção cubana de futebol ao País e a ida da seleção salvadorenha a Cuba, para os jogos amistosos entre os dois países. A intervenção do Presidente foi necessária porque, a exemplo dos demais países latino-americanos, à exceção do México, Salvador não mantém relações diplomá- segunda em Cuba.

A seleção cubana jogará nesta cidade a 26 de novembro, enquanto a seleção salvadorenha irá a Havana na semana seguinte, para o segundo encontro, a 3 de dezembro. O Presidente da Federação Cubana de Futebol, José Bravo, enviou mensagem em que manifestou seu apoio à proposta salvadorenha de que a primeira partida se disputasse aqui e a segunda em Cuba.

Até à manhã de ontem, mais de 5 mil salvadorenhos haviam solicitado visto no Departamento de Imigração do Salvador para poder assistir, em Tegucigalpa, Guatemala, à partida de amanhã entre o Alianza, campeã salvadorenho, e o Aurora, campeão guatemalteco, na segunda eliminatória do Campeonato Nor-Centroamericano e do Caribe (NORCECA).

O Alianza já eliminou o campeão da Nicarágua, o Flor de Caña, enquanto o Aurora eliminou o Olímpia de Honduras. O vencedor da partida de amanhã terá de enfrentar o Ucrânia, da Filadélfia, Estados Unidos, possìvelmente na segunda quinzena de outubro.

Calcula-se que até hoje 10 mil salvadorenhos pedirão visto para a viagem à Guatemala a fim de torcer pelo Alianza.

Presidente do Ipanema ganha festa

O casal Murilo Carvalho Silva será homenageado, na noite de hoje, pelos parentes e amigos, por ocasião do transcurso da data que assinala a passagem do 25.º aniversário do seu matrimônio, com um coquetel a ser oferecido na residência do Sr. Paulo Murilo, na Rua General Belford, 506, no Rocha. O Sr. Murilo Carvalho Silva é o atual administrador do Fluminense, fundador e Presidente do Ipanema Praia Clube, agremiação bicampeã geral dos JOGOS DA PRIMAVERA.

Líderes vencem no basquete

O Vasco da Gama conservou a sua posição de líder e invicto do campeonato carioca de basquetebol masculino, ao derrotar o Clube Municipal por 89 a 49, ontem à noite, no ginásio do Tijuca. No primeiro tempo o Vasco já vencia por 38 a 22.

O Fluminense, também manteve-se na ponta do certame, derrotando o Tijuca por 84 a 54, em partida realizada no ginásio Alá Batista. Na Gávea, o Flamengo, ainda invicto, venceu o Mackenzie por 67 a 48. Nos demais resultados, América 60 a Vila Isabel 50, e Grajaú 51 a Riachuelo 47.

Tentativa, com 23 pontos, foi o cestinha da partida em que o Vasco derrotou o Municipal, assinalando para o clube vascaíno: Sérgio 20, Mandarino 1, Felinto 6, Heraldo 2, Felipe 2, Leonardo 12, Ferraciu 12, Douglas 5, René 2 a Gogó 4. O Flamengo, na vitória sôbre o Mackenzie, e que também valeu pela liderança, contou com Gabriel 7, Pedro 2, Beto, 3, Chocolate 2, Celso 8, Coqueiro 5, Montenegro 34, Coelho 8, Tocantis e Marcelo.

Náutico encerra com Salomão

Recife — Com a contratação de Salomão, o Náutico completou o seu elenco para o Campeonato de 67 e a disputa da Taça Brasil.

Duque, técnico da equipe, disse que o meio-campo, desfalcado com a volta de Zé Carlos para o Vasco, era o único setor a necessitar de reparos e já confessou que "as coisas estão tôdas nos seus devidos lugares".

É hoje a entrega do "Tamborim de Ouro"

Hoje, às 21 horas, no Ginásio Alá Batista, do Clube Municipal (Rua Haddock Lôbo, 367), realiza-se a grande festa da entrega do "Tamborim de Ouro".

Promovida por Ultralar-Ultragaz e organizada pela Federação dos Blocos Carnavalescos do Estado da Guanabara, a festa contará com a presença de inúmeros blocos carnavalescos e diversas escolas de samba. A entrada é franca.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Não há nada capaz de endireitar ou, pelo menos, disciplinar o futebol carioca.

Os nossos coleguinhas alvitram as coisas mais absurdas. Falam na contratação de grandes jogadores como se essa fruta estivesse à venda nas quitandas ou se importasse como maçãs da Argentina.

Já tivemos grandes jogadores. Hoje, infelizmente, temos alguns regulares no meio dos ruins.

Se os nossos clubes comprassem os passes de jogadores pelo seu valor real e depois conseguissem vendê-los pelo preço que os jogadores pensam valer, não teríamos clubes pobres no Brasil. Todos nadariam em ouro. A questão é que os passes dos jogadores custam muito valendo pouco e na hora da revenda ninguém dá um níquel por êles.

Só há uma fórmula honesta para endireitar o futebol brasileiro. Essa fórmula não depende dos homens, uma vez que está na mão de Deus.

Se o Todo Poderoso mandasse chover pólvora durante quarenta dias e quarenta noites sôbre a estrutura do nosso futebol, e o diabo, num gesto magnânimo, mandasse cair sôbre a pólvora brasas incandescentes do inferno, levando tudo pelos ares, ainda nos restava a esperança de fazer surgir das cinzas uma nova organização, com o desaparecimento da satânica lei dos 15 por cento, obra de Mefistófles, mais nociva para os clubes e o futebol nacional que a maçã oferecida pela cobra a Adão, no Paraíso.

A lei dos 15 por cento perturbou os jogadores. Deu origem à criação da classe dos rábulas do esporte a serviço de jogadores mal intencionados. Criou os agentes da desordem esportiva que se infiltram nos clubes como conselheiros de jogadores, à trôco de gorjetas nas vendas de passes.

Nós poderíamos citar três casos de venda de passes de jogadores, nos últimos tempos que, por si sós, revolucionariam o futebol carioca.

Poderemos fazer essa denúncia pessoalmente ao Sr. Presidente do Conselho Nacional de Desportos, General Elói de Meneses, se isso interessar ao futebol nacional.

Se não interessar, não desejamos ser a palmatória do mundo.

Chanteclair na Rota do Esporte

O comentarista Afonso Soares fêz ontem grave revelação. No seu comentário radiofônico disse que os árbitros Airton Vieira de Morais, Gualter Portela Filho, José Ferreira de Sousa e José Silveira, almoçaram com o Vice-Presidente Castor de Andrade em sua residência no dia que o Bangu e Vasco jogaram pela Taça Guanabara. Para nós, à primeira vista, um simples almôço nada parece significar. No entanto, o comentarista Afonso Soares considerou o fato muito grave, especialmente, pelas suas circunstâncias e também porque naquela tarde o Presidente do Vasco queixou-se da arbitragem.

O prestígio adquirido pela Agência Chanteclair está exatamente na razão do seu trabalho no desenvolvimento do turismo brasileiro. Trata-se de uma organização aparelhada para atender a todos os interessados e cujos meios fazem com que cada um tenha possibilidades de viajar e conhecer o mundo ainda que as suas condições econômicas não sejam tão sólidas. Procure a Agência Chanteclair e você verá que ela dispõe sempre um plano interessante que lhe permita conhecer o mundo. Informações na Rua México, 119, 8.º andar ou pelos telefones 22-3081 e 42-8688.

O Presidente do América admitiu ontem que a sua equipe carece de um bom arqueiro e isto tem sido a razão dos últimos insucessos e da perda da Taça Guanabara. Disse o Sr. Vólnei Braune, que o arqueiro Rosã, deverá chegar na próxima semana para um período de experiência.

O técnico Paulo Amaral concordou com o contrato para dirigir as equipes do EC Bahia e deverá viajar na próxima quarta-feira em companhia do Presidente Osório Vilas Boas. Antes, porém, Paulo Amaral pretende receber o dinheiro que lhe ficou devendo a Portuguêsa.

O Presidente do Bonsucesso ameaçou de fazer graves revelações caso não haja uma providência imediata no setor das arbitragens. — Ainda não contei tudo que sei e não me façam falar porque aí as coisas vão ficar muito piores — disse o Sr. Zacarias Ferreira da Silva, durante o encontro disputado pelo seu clube com o Bangu.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — Dia 10, das 16 às 19 horas, Sorvete-Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

2) — Dia 10, Disco-Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

3) — Dia 11, às 21,00 horas, no Salão Nobre, o filme em cinemascope "Can-Can", com Frank Sinatra, Shirley MacLaine, Maurice Chevalier e Louis Jourdan. Censura: quatorze anos.

4) — Dia 15, às 22 horas, no Salão Nobre, "Noite Top" apresentando "Show com Juca Chaves". Traje esporte. Proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade. Reservas de mesas no Departamento Social.

5) — Dia 16, às 17,30 horas, no Salão Nobre, para a gurizada tricolor, Teatro Infantil apresentando a peça "O Chapèuzinho Vermelho".

6) — Dia 21, às 14 horas, no Salão Nobre, Chá-Biriba com desfile de modas masculino e feminino. Criações do Magazine Mesbla. Traje passeio completo, sendo proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade.

7) — Dia 22, das 22 às 2 horas, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

8) — Dia 23, na quadra externa, para a gurizada tricolor, sessão de cinema com um filme de longa metragem.

9) — Dia 24, às 11 horas, no Salão Nobre, para a gurizada tricolor, "Gincana Mirim".

10) — A título excepcional, os ex-sócios proprietários e contribuintes efetivos poderão reingressar no Fluminense Futebol Clube, mediante o pagamento único de uma taxa de NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos). Esta medida vigorará até o DIA 31 DE DEZEMBRO do corrente ano.

11) — Durante o mês de outubro, tôdas as quartas-feiras, a partir das 15 horas, Curso em quatro aulas, de Arranjos de Flôres, Segundo a Escola Francesa, sob a orientação da Professôra Dione Bandusch, em benefício do Natal dos Funcionários.

12) — Estão abertas, no Parque Infantil, as inscrições para os cursos de Recreação e Alfabetização e de Iniciação à Leitura.

13) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8,30 às 19,30 horas, nos sábados das 8,30 às 12,00 horas e das 14,00 às 17 horas, e domingos das 9 às 12 horas. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol estará sempre um cobrador de plantão.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Gráficos

Uma comissão composta de dirigentes e líderes sindicais dos gráficos manteve, em Brasília, entrevista com o Ministro do Trabalho, sôbre a extinção do limite de idade para a concessão de aposentadoria especial dos trabalhadores em atividades insalubres e perigosas. A comissão estêve, depois, com os congressistas para pedir a rápida tramitação do projeto de lei a respeito.

Fragmentos

"Sendo nulo o ato de concessão de estabilidade antecipada, o direito do empregado, despedido injustamente, se cifra às indenizações legais" (TST — Rec. Rev. n.º 548/66).

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-3111
Publicidade: 52-0934

Rio de Janeiro

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUÍS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 605
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-3089

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Maranhão - Mato Grosso - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - R. G. do Sul
Dias úteis e domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Ceará - Rio Grande do Norte
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,40

Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 50,00

Flu pode superar fase ruim contra Olaria

Cláudio fêz treinamento especial ontem para voltar ao ataque do Fluminense

CLÁUDIO VOLTA AO ATAQUE

Cláudio será o substituto de Camilo, hoje, contra o Olaria, segundo decidiu o técnico Alfredo Gonzalez, que aproveitou a tarde de ontem para movimentar o atacante num treino especial, só para êle. Enquanto os infanto-juvenis e os aspirantes do Fluminense treinavam, Cláudio ficou quase uma hora fazendo corridas e dando chutes a gol de tôdas as posições do ataque.

Gonzalez considerou bom o rendimento do time contra o Botafogo e observou que nada há a fazer, exceto "pedir um pouco de sorte". O técnico passou tôda a manhã em conversa com os repórteres, enquanto os titulares faziam revisão médica. No encontro, afirmou que o Fluminense vai manter a mesma formação, porque concluiu que deve ser êsse o time-base para o campeonato.

"Lo vou eu"

Mesmo sabendo que foi afastado do time por culpa de suas fracas atuações e que dificilmente voltaria à titular, Cláudio recebeu tranqüilo sua escalação contra o Olaria e negou que estivesse com qualquer problema psicológico decorrente do corte. Cláudio foi o primeiro a puxar conversa com Camilo, que o substituíra, para saber como êste se encontra.

— Todos viram o que é falta de sorte. Eu saí quando deveria sair mesmo, pois não estava acertando nada. Camilo, que enquanto estêve em campo fêz excelentes jogadas, chutando até na trave, acabou contundindo-se sèriamente e o Fluminense voltou a perder, ainda por falta de sorte — disse Cláudio. Acha êle que a situação agora vai melhorar:

— A coisa vai mudar e lá vou eu novamente, com muita disposição e sem nada do que tentam dizer, principalmente sôbre probleminhas. A única preocupação que tenho, como os meus companheiros, é a de conquistar uma vitória para o Fluminense.

Para curar a dor

O goleiro Márcio foi o jogador mais elogiado por Gonzalez, pois teve excelente atuação apesar de ainda se ressentir da forte contusão que sofreu durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Para evitar o abatimento do time após a derrota contra o Botafogo, Gonzalez deu permissão aos jogadores para que fôssem ao Cinema São Luís, onde êles viram o filme **Os Profissionais**. Alguns não quiseram ir e ficaram na concentração, matando o tempo com jogos de salão.

Apenas Jardel, Denílson e Suingue apresentaram ligeiras contusões depois do jôgo, mas não constituem problema para hoje, segundo informou o médico Valdir Luz.

Torcida tricolor se unifica com orações

Dois candentes e comovidos discursos de um velho tricolor, Geraldo Fedulo de Queirós, sócio do clube desde 1919, promoveram durante o jôgo com o Botafogo o milagre da unificação da torcida do Fluminense, que estava cindida desde o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Hoje, as facções, até então em guerra aberta, estarão reunidas num só bloco para torcer contra o Olaria — que está à frente do Flu na tabela.

O Botafogo já vencia por 1 a 0 quando Geraldo Fedulo de Queirós resolveu transformar-se no Duque de Caxias do Fluminense, isto é, o Pacificador. Chegou diante do grupo dissidente de Bolinha, perto do gol à esquerda das cabines de rádio, e mandou uma brasa, mostrando como a divisão só prejudicava o Fluminense. Depois, com o mesmo ímpeto tribunício, foi à torcida oficial, comandada por Paulista. Após o primeiro sucesso oratório, Fedulo inflamou-se. Quando chegou à peroração, os tricolores mais sensíveis estavam de cabeça baixa, em reflexão. Um velho tricolor com êle chorou de emoção.

Geraldo Fedulo de Queirós acompanha o Fluminense desde os tempos legendários do primeiro tricampeonato, o de 1917-1918-1919. Viu também o segundo tricampeonato, conquista iniciada em 1936, antes da pacificação do futebol que viria só um ano depois. Até hoje êle repete na ponta da língua os times campeões: 1936 — Batatais; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Romeu, Russo, Lara e Hércules; 1937 — Batatais; Moisés e Machado; Santamaria, Brant e Orozimbo; Orlandinho, Romeu, Fogueira, Tim e Hércules. 1938 — Batatais; Guimarães e Machado; Bioró, Brant e Orozimbo; Noveli, Romeu, Fogueira, Tim e Hércules.

O Fluminense vai tentar hoje, no Estádio Mário Filho, a reabilitação esperada pela sua torcida, em jôgo com o Olaria e em que os tricolores já se apresentam como favoritos, com base na sua atuação contra o Botafogo, uma das melhores nesse período de carência de vitórias para o time tricolor.

A partida será realizada à noite, como preliminar de América e São Cristóvão, e tem início marcado para as 19h30m. O jôgo América x São Cristóvão começará às 21h30m e valerá como desempate entre os dois clubes, que somam o mesmo número de pontos perdidos na tabela de colocação do campeonato, ambos com quatro pontos engativos.

As quatro equipes assim se apresentarão:

FLUMINENSE	OLARIA
Márcio	Ubirajara
Jardel	Mura
Valtinho	Estêves
Altair	Miguel
João Francisco	Nilton dos Santos
Denilson	Eliseu
Suingue	Mafra
Robertinho	Naldo
Cláudio	Antoninho
Samarone	Sabará
Rinaldo	Escurinho

A arbitragem de Fluminense x Olaria será de José Aldo Pereira, auxiliado por Antenor Martins e Carlos Floriano de Andrade.

AMÉRICA	SÃO CRISTÓVÃO
Arésio	Manga
Dejair	Lauro
Alex	Ailton
Aldeci	Solimar
Leon	Édson
Marcos ou Tadeu	Fernando
Ica	Edmilson
Jorginho	Jorginho ou Juarez
Tonel	Castilho
Edu ou Tadeu	Nei
Eduardo ou Artur	Cláudio

América x São Cristóvão terá arbitragem de Geraldino César, auxiliado por Álvaro Siqueira e Rubens de Carvalho.

Detalhes

As bilheterias do estádio serão abertas às 18h15m e os portões às 18h30m. Os sócios do Fluminense e do São Cristóvão terão acesso às cadeiras numeradas pela rampa cinco, e os do Olaria e América pela rampa seis. O ticket para as cadeiras perpétuas, permanentes e camarotes, será o de número 61. A arquibancada custará NCr$ 2,50, por se tratar de rodada dupla; a geral, NCr$ 0,50; militar, NCr$ 0,25; camarote lateral, NCr$ 30,00; de curva, NCr$ 20,00; cadeira especial, NCr$ 12,00; cadeira numerada, NCr$ 6,00.

Flu tem fôlego, mas o azar é bem maior

Sem se preocupar em responder diretamente às afirmações de seu antigo professor, Ernesto Santos, o estagiário Geraldo Cunha, responsável pela educação física do Fluminense, contestou ontem que o time esteja perdendo por falta de preparo físico. Em sua opinião, é graças exatamente à boa condição física dos jogadores que o Fluminense vem perdendo por diferença de apenas um gol e assim mesmo por muito azar.

Em entrevista à imprensa, Ernesto Santos declarou que o Fluminense — assim como o Bangu e o Vasco — vem sofrendo as conseqüências da insuficiência de preparo físico. Geraldo Cunha, que foi primeiro de sua turma na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, dirigida pelo Professor Ernesto Santos, afirmou que o time está no ponto ótimo e fundamenta a observação com exemplos:

— Os jogadores mantêm a velocidade até o final das partidas, mesmo em circunstâncias adversas. Já por duas oportunidades o Fluminense teve resistência para, com apenas dez homens, jogar contra onze. Foi assim no jôgo contra o Campo Grande, quando Alves sofreu uma contusão e não pôde voltar ao campo. Foi assim no jôgo contra o Botafogo, quando Camilo sofreu uma contusão logo no início e não voltou para o segundo tempo.

As declarações de Ernesto Santos tiveram péssima repercussão em Álvaro Chaves, onde todos foram unânimes em reconhecer, ontem, que o mal do time não reside no preparo físico. Tanto o treinador Alfredo Gonzalez como o preparador Geraldo Cunha evitaram comentar diretamente as observações do Diretor da ENEFD, porque as consideram injustas.

— As contusões em quase 20 profissionais e a necessidade imediata de formar um time, sem tempo de ajustá-lo convenientemente, tinham de influir no rendimento da equipe — disse Geraldo Cunha, lembrando que "tôdas as contusões foram motivadas por quedas ou pancadas e não podem, assim, ser atribuídas a preparo físico insuficiente".

— O contrôle médico semanal do estado físico dos jogadores e o rendimento do time em campo, especialmente nos últimos dois meses, quando dificilmente o Fluminense terminou um jôgo com a equipe completa — disse Geraldo Cunha —, bastam para provar que o preparo físico em Álvaro Chaves é feito com cuidado e dentro do mais avançado padrão.

Juarez indisciplinado preocupa José do Rio

O técnico José do Rio, do São Cristóvão, chamará o atacante Juarez, hoje, para uma conversa séria, na tentativa de enquadrá-lo no esquema de treinamento físico do clube e poder contar com a sua participação no jôgo desta noite, contra o América. Se o jogador se mostrar irredutível, seu passe será imediatamente colocado à venda pelos dirigentes do clube e nem sequer será lançado hoje.

O treinador, antes do bate-bola realizado ontem, afirmou que o América vem como um leão ferido, por ter perdido duas vêzes consecutivas — contra o Flamengo e Campo Grande — dificultando sua classificação para o returno do campeonato carioca, e que todo cuidado será pouco no jôgo de hoje, para que o São Cristóvão possa continuar aspirando sua vaga na segunda etapa do certame.

— O São Cristóvão — disse o técnico — apesar de ser um time pequeno, vai dar tudo pela vitória. Se o adversário pensa que vai ganha, moleza, está muito enganado, porque terá que lutar até o último minuto.

Depois da revisão médica com o Dr. Moisés, os jogadores — sem nenhum desfalque — treinaram bate-bola durante 40 minutos, iniciando o regime de concentração às 21 horas, nas próprias dependências do clube, em Figueira de Melo.

Dores de Edu fazem América sofrer mais

América nega Edu e Eduardo ao escrete

O América recebeu com surprêsa a convocação de Edu e Eduardo para a seleção carioca, pois já tinha dado ciência ao Presidente Otávio Pinto Guimarães de que não poderia ceder nenhum de seus jogadores, pois necessitava dêles para excursionar, o que será de todo impossível sem a equipe completa.

Os convocados — Edu e Eduardo —, são justamente os dois jogadores de maior projeção da equipe e base para contratos aqui e no exterior e segundo afirmou ontem o Diretor de Futebol, Sr. Tadeu Júnior, não poderão se desligar do América, que fará uma carta à Federação agradecendo a distinção, mas não os liberará.

Descanso

Entende, por outro lado, o Sr. Tadeu Júnior e com êle concorda o treinador Evaristo, que o time está atravessando uma má fase e a paralisação do Campeonato será uma grande oportunidade para recompor as energias e acertar, de nôvo, os ponteiros, o que será impossível sem a presença de todos os contratados.

A respeito de Eduardo, há, ainda, o detalhe dos dentes. O ponteiro extraiu cinco dentes, e segunda-feira extrairá mais três, completando o tratamento iniciado e interrompido, porque o clube precisava dêle.

A decisão de não ceder seus jogadores já havia sido comunicada pelo Presidente Braune ao Presidente da Federação e, por isso mesmo, foi com surprêsa que o América viu o nome de Eduardo e Edu na relação dos convocados. Uma carta, agradecendo a convocação de seus jogadores e explicando os motivos da negativa, será feita à entidade, negando, oficialmente, a liberação dos dois convocados.

Excursão

Para o interior ou o exterior, o América quer deixar o Rio a pedido do próprio Evaristo, que vê, fora do Rio, oportunidade melhor para reorganizar sua equipe, ainda traumatizada pela perda da Taça Guanabara.

O Presidente Braune está aguardando na manhã de hoje a visita de Wilson Moreira, filho do treinador Zezé Moreira, hoje agenciador de jogos. Wilson havia convidado o América para fazer um giro curto ao Uruguai, Argentina, Chile e Paraguai, aproveitando a paralisação do Campeonato e espera ter, hoje, respostas definitivas sôbre os jogos.

De certo, mesmo, só há um jôgo, em Montevidéu, contra o Nacional, faltando resposta da Argentina, do Chile e do Paraguai.

Mesmo que não vá ao exterior, no entanto, o América viajará pelo interior e para isso já delegou podêres a Daniel Pinto, para tratar do assunto.

O médio Fará esperou, em vão, na tarde de ontem, a visita prometida do Sr. Carlos Teixeira, Presidente do Madureira, que ficara de ir acertar seu ingresso no tricolor suburbano. Fará pediu NCr$ 1.500,00 até o final do ano e o mesmo ordenado do América ou seja NCr$ 500,00.

Evaristo não vê com bons olhos o empréstimo, pois acha que o número de jogadores de meio campo que possue é insuficiente, mas não tem coragem de prejudicar o jogador, exemplo de disciplina, e que não pode perder esta oportunidade de ganhar um pouco mais.

Edu, sentindo dôres no joelho direito, além de dois problemas de ordem técnica — meio-campo e goleiro — impediram que o treinador Evaristo escalasse ontem a equipe americana para a partida desta noite com o São Cristóvão, na preliminar da noitada dupla o que sòmente fará após a revisão médica programada para a manhã de hoje.

A ausência de Edu não estava nos planos do técnico, que confessou não ter ainda pensado na escolha para o seu substituto e aguardaria um pronunciamento do médico sôbre as condições de Marcos e Arésio, para examinar a possibilidade da volta ou não de ambos ao time principal que, em qualquer circunstância só terá jogadores em perfeitas condições físicas.

Revisão decide

A idéia de Evaristo, em princípio, era a de manter o time que perdeu na quarta-feira para o Campo Grande, excessão feita para Antunes que, se tivesse condições, voltaria ao ataque. Edu, no entanto, pode transformar os planos de Evaristo e obrigá-lo a mudar o ataque, problema inesperado e que promete muitas dores de cabeça.

Tadeu se apresenta como uma das soluções, por já haver jogado na posição, no Comercial, e mesmo agora, que vinha jogando no meio campo, cabia a êle a funções muito mais ofensivas do que defensivas. Outra solução seria a deslocação de Jorginho, permitindo a entrada de Fará como ponta, para compor um 4-3-3, pois Aímir continua entregue aos cuidados de um especialista, curando uma sinusite violenta.

Há, ainda, o problema Marcos, com falta de pêso e contusão no joelho e de Arésio, com dores lombares. Tudo isso será resolvido na revisão médica da manhã de hoje e sòmente após o pronunciamento do Dr. Santa Maria Evaristo escalará o time, que êle faz questão absoluta de que jogue com 11 jogadores em perfeitas condições físicas.

Conversa no campo

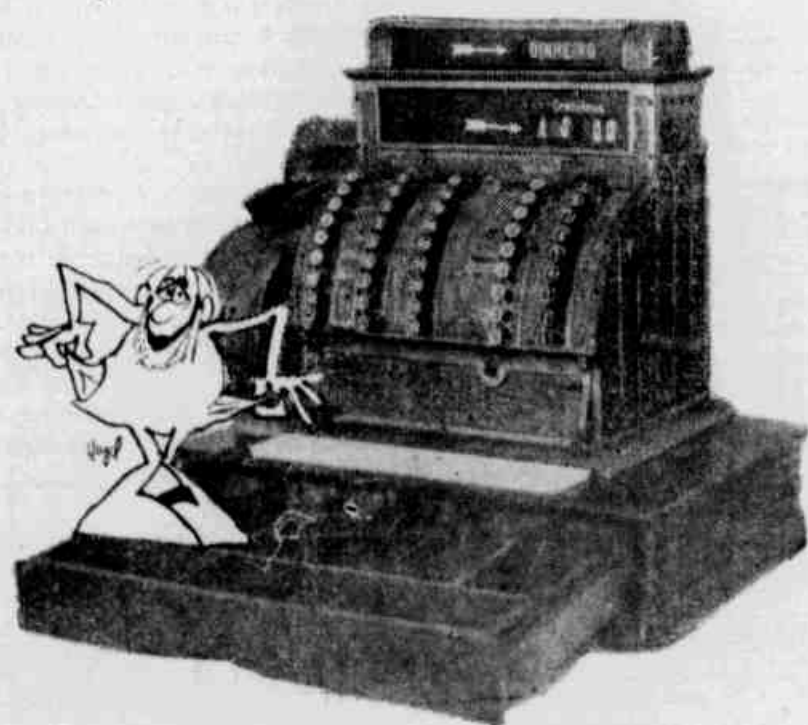
O Presidente Braune foi ao Andaraí na tarde de ontem e, juntamente com o diretor de Futebol, Tadeu Júnior, conversou demoradamente com Evaristo no centro do gramado, antes do treino.

A conversa girou principalmente em tôrno de uma entrevista do Presidente concedida ao JORNAL DOS SPORTS, na qual Braune dizia que o juiz não fôra inteiramente culpado da derrota. Evaristo não gostou, mas aceitou prontamente os argumentos do Presidente e passou imediatamente a discutir outros problemas do Departamento, inclusive os de arbitragem. Em princípio, ficou decidido que o América não mais escolherá os juízes, apontando apenas os que não quer que atuem em seus jogos. A escolha ficará inteiramente à cargo do Departamento de Árbitros.

Conversa longa

Evaristo dirigiu um individual ligeiro, mais recreativo do que físico pròpriamente dito, do qual não participaram Leon, Antunes, Gilson, Marcos e Joãozinho, que fizeram exercícios especiais com Antônio Clemente.

Houve preleção longa aos que deveriam continuar na concentração, no Km-18 da Rio Petrópolis, para onde seguiram 15 jogadores após o treino. Foram êles: Ita, Dejair, Alex, Aldeci, Leon, Tadeu, Ica, Jorginho, Tonel, Edu, Eduardo, Arézio, Luciano, Marcos e Artur.

Na preleção, o treinador comentou o jôgo contra o Campo Grande, mas nada transpirou de sua fala. A coisa, no entanto, deve ter sido séria, pois os jogadores estavam bastante abatidos após a mesma, demonstrando grande depressão.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Dória

Jôgo perigoso

FIM DO CND

O Congresso Nacional está prestes a receber uma importante mensagem do Presidente Costa e Silva, propondo a extinção do Conselho Nacional dos Desportos, como início de uma intervenção direta do Govêrno Federal no esporte brasileiro, visando uma total reformulação em sua organização. O órgão poderá ser substituído por uma comissão de alto nível, com plenos podêres, integrada em sua maioria por militares intimamente ligados aos meios esportivos, como um trabalho inicial visando a instalação de uma futura autarquia ou até mesmo do Ministério dos Esportes.

O assunto tem sido comentado com insistência em esferas ligadas à Presidência da República, sendo que a maior preocupação do govêrno se refere aos problemas da Educação Física, face ao alto índice de incapacidade para o Serviço Militar, registrado anualmente, entre os jovens conscritos. A causa tem sido atribuída à falta de ginástica e mesmo de uma iniciação esportiva, durante a infância, sendo que a intenção é dar uma nova estrutura ao esporte brasileiro.

A reforma viria acompanhada de profundas alterações em tôda a Legislação Esportiva, principalmente no que se refere aos esportes amadores, prevendo inclusive mudanças na maneira de compor o Comitê Olímpico Brasileiro. O projeto poderá receber caráter de urgência, para ter tramitação paralela à apreciação final da Loteria Esportiva, tendo em vista a correlação existente nas matérias.

GENTIL CONTRARIADO

Mostrando-se contrariado com o noticiário dos jornais sôbre o fracasso do Vasco na excursão à Europa e depois de frisar que a equipe ainda está se armando, o técnico Gentil Cardoso argumentou; para os jornalistas:

— Vocês precisam de notícia e eu sou notícia. Sem notícia não há jornal e eu entendo essas coisas. Não responderei a perfídias, pois a perfídia não merece resposta. Não se atira pedra em cajueiro que não dá frutos. A derrota para o Real foi conseqüência de melhor exibição dos espanhóis, mas isso é água passada por baixo da da ponte e a gente não deve ficar preocupado com o passado. O homem não deve se deter no passado, como no caso das perfídias contra mim, principalmente quando êsse passado é negativo. O homem que não agir assim está liquidado.

GENTIL PERPLEXO

Ao tomar conhecimento das declarações de Brito, de que existe um "complot" dentro do time do Vasco, Gentil Cardoso ficou perplexo com a notícia, chamando a atenção para a gravidade do fato.

Segundo o treinador, se houver uma confirmação do zagueiro, o assunto só poderá ser resolvido pelo Presidente João Silva, porque foge completamente à sua alçada.

Gentil Cardoso afirmou que Brito deve ter suas razões para afirmar tal coisa pois "êle vive no meio dos jogadores, e, se fôr verdade, acredito na justiça do presidente.

BASE DO BOTAFOGO

Os dirigentes do Botafogo estavam radiantes ontem, em General Severiano, quando souberam da convocação de nada menos nove jogadores da equipe alvinegra, para o selecionado carioca que enfrentará os mineiros, em Belo Horizonte; os chilenos, em Santiago do Chile e os paulistas no Estádio Mário Filho. Acham os botafoguenses que a tradição de que "tôda seleção tem que ter a sua base no Botafogo" está de volta.

O BOM EXEMPLO

Durante um contato de alguns minutos com o Sr. Otávio Pinto Guimarães, o Diretor de Futebol George Helal, lembrou a necessidade de um bom policiamento no Estádio Italo Del Cima, embora reconheça ser essa providência da competência da FCF.

O Sr. Helal confirmou a proposta do Diretor do Campo Grande, de NCr$ 10 mil de garantia e mais a parte na renda para sair do Italo Del Cima, e em seguida contou ter oferecido NCr$ 15 mil entre indenização e a cota, mas o dirigente do clube da zona rural recusou, mesmo porque haviam feito uma reunião de manhã e o resolvido era recusar atuar no Estádio Mário Filho.

— Quer saber de uma coisa? — comentou o Supervisor Flávio Costa, no momento — é até melhor jogarmos lá. Assim evitamos a repetição do caso do Atlético que indenizou o Formiga para sair do interior e acabou pagando o adversário e perdendo um ponto no Mineirão. E de mais a mais, a torcida do Flamengo vai a qualquer lugar e incentiva o time, enquanto os jogadores se sentem mais animados do ponto de vista psicológico quando enfrenta adversidade.

CRISE PROGRESSIVA

O Campeonato Carioca de Basquetebol começou com número insuficiente de participantes. E, logo na primeira rodada, estourou um grave incidente na partida Mackenzie x Municipal, com cenas que desmerecem qualquer modalidade esportiva.

Há três dias, o Diretor-Técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol, após discutir com um Diretor do Fluminense a respeito de horário de jôgo, agrediu-o com um sôco, na sede da entidade.

Agora, chega ao Rio de Janeiro a equipe feminina do Spartak, campeão da Tcheco-Eslováquia e base da seleção dêsse país, que se classificou em terceiro lugar no Campeonato Mundial. As tchecas acabam de realizar uma temporada em quadras de São Paulo, mas passarão pela Guanabara apenas como turistas, pois, no auge de uma crise que pràticamente paralisou o basquetebol feminino carioca, o Flamengo tentou inùtilmente promover um jôgo contra elas, fracassado por falta de apoio.

São fatos isolados, cada qual abrangendo um setor de conclusões. Contudo, todos encaminham o raciocínio e fazem convergir a análise para o mesmo ponto: o basquetebol atravessa uma fase difícil e necessita, com urgência, de um plano dos seus dirigentes que reacenda o interêsse pela sua prática e, simultâneamente, estabeleça um clima de tranqüilidade para desenvolvê-lo em têrmos reais, dignos da sua condição de segundo esporte no Brasil.

Não podemos aceitar a argumentação pretensamente objetiva de que os problemas do basquete brasileiro residem apenas na inexistência de uma renovação. Quem assim afirma ignora que a renovação não se processa com espontaneidade. Ocorre, é verdade, quando as condições de determinado esporte dispensam promoção e trabalho. Tal não acontece com o basquetebol. O que se verifica é a diluição do tradicionalismo sedimentado através de muito esfôrço e dedicação.

Em outras palavras: o jogador continua sendo produzido, porém não é aproveitado como antes. Prova disso deve ser recolhida no recente exemplo da seleção universitária, que foi ao Japão e arrebatou a medalha de bronze correspondente ao terceiro lugar da Universíade. Se um êxito como êsse é registrado em ramo do esporte brasileiro, que carece dos mínimos requisitos de amparo, como o ambiente universitário, não há como discutir que o elemento humano tem amplas possibilidades.

O problema do basquetebol brasileiro está primordialmente no comodismo. Os dirigentes passaram a repetir como regra que o seu esporte só perde para o futebol em repercussão e prestígio, achando que basta como diretriz de base. Não se observa nenhuma iniciativa dirigida, de publicidade intensa e fatôres de motivação pública, que devolva ao basquetebol a dimensão antiga, canalizando mais e mais adeptos e aumentando o entusiasmo dos que a êle já se dedicam.

Voltamos a insistir nesse tema com a esperança de que os grandes nomes do basquetebol, que ajudaram a projetá-lo internacionalmente, plantando as sementes de vários destaques nos Jogos Olímpicos e de dois títulos mundiais, sintam a necessidade de uma campanha que incentive a juventude e restitua o extraordinário prestígio que, nos últimos anos, tornou o esporte da cesta uma fôrça viva da atividade brasileira, fator de conquistas e de orgulho.

Os últimos acontecimentos exigem sério estudo e imediatas providências. Quando se vê a indisciplina substituindo o aplauso e o marasmo sucedendo a febril movimentação, é hora de pensar e agir, porque os horizontes são nebulosos.

A imprensa está sempre disposta a auxiliar, trabalhando incessantemente, apesar da negligência de clubes, dirigentes e entidades. Mas não pode executar tudo sòzinha. Sua divulgação, vigilância, incentivo e crítica têm de ser acompanhados de empenho pelos que dirigem o esporte. Neste momento, a questão se resume em amor a uma causa: o basquetebol. Cremos que ela seja suficientemente justa para congregar tôdas as fôrças em seu benefício, a fim de fortalecê-la para novas jornadas de sucesso.

RECOMPENSA

O Campo Grande jogou três vêzes e conseguiu três resultados expressivos: vitória sôbre o América e empates com o Fluminense e o Bonsucesso. Em comêço de campanha, que visa a classificar oito clubes para o segundo turno, convenhamos que a trajetória do Campo Grande é bastante animadora para a sua torcida.

Devemos encarar a presença dos pequenos no Campeonato como um fato provàvelmente irreversível, até que as condições do profissionalismo carioca se modifiquem, hipótese não tanto remota se levarmos em conta o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e a Taça Guanabara, de vida ainda curta e que talvez aconselhem novas reformulações no futuro. Assim sendo, o bloco por êles formado merece tratamento de respeito e incentivo, com o objetivo de, se possível, incorporá-los ao grupo maior com brevidade.

O Campo Grande tem realizado um esfôrço elogiável nesta temporada. Há pouco, sagrou-se vencedor do Torneio José Trócoli, disputado com os demais clubes do seu nível de fôrça técnica e patrimonial. Agora, leva mais longe o seu desafio, marcando passagem contra times da categoria do América e do Fluminense.

Vemos no fato, muito menos pela eventualidade do que pela concretização de firmes propósitos, uma positiva contribuição para o futebol carioca, fazendo votos de que sirva de espelho para quantos ambicionam subir, porém, não fazem o suficiente para tornar a ascensão um mérito indiscutível.

BATE-BOLA

Carlos Arruma de Azevedo
Guanabara

"Soube pelo JS que o Sr. João Havelange resolveu não adotar as modificações que foram introduzidas nas Regras de Futebol que deviam ter entrado em vigor, no dia 4 de setembro corrente. Será que o Sr. João Havelange gosta de futebol? Não acredito. Quem ama o esporte das multidões não pode concorrer para que os espetáculos continuem truncados, por obra do acaso. Um espetáculo como o de domingo à tarde, no Estádio Mário Filho, não agrada. Vítima da contusão de um jogador, o Fluminense foi obrigado a jogar com apenas dez sem possibilidade de exibir um bom futebol e o Botafogo, já senhor do placar, ficou a deixar correr o tempo. Quem foi prejudicado? O público. A eterna besta de carga do futebol. Não lhe dispensam a menor consideração. O que se quer é que o público compareça aos estádios. Que entre dinheiro para os clubes. O resto não vem ao caso. O espetáculo pode ser bom ou ruim, porque o torcedor estará lá. Mas isso é inconcebível. O público devia merecer mais respeito. A Regra 3, aliás, já previa isso há muito tempo — uma substituição. Mas os donos do futebol, aqui no Rio, acharam que isso não era interessante. E esqueceram de aplicar o dispositivo, que era opcional. Agora também, é opcional. Mas a CBD, não quer aplicar. E, receosa de uma reação dos que gostam de futebol, resolveu apelar para uma manobra que irá resultar em desprestígio, para nós, não em têrmos de futebol, mas em têrmos de gramática. A Regra fala em trocar dois jogadores durante a partida, em qualquer fase da mesma. A CBD, segundo li nesse jornal, mandou perguntar que jogadores, e se o goleiro estaria incluído nisso. É o fim. Desde quando que goleiro não é jogador? Enfim estamos às vésperas da Copa do Mundo, e é melhor que o público conheça desde já para onde vamos, e nas mãos de quem está a responsabilidade pelo selecionado que irá ao México, em 1970".

Manuel Filgueiras
Guanabara

"Sou um vascaíno amargurado. Já chega de humilhar o passado de tantas glórias de nosso clube. Quanta decepção, no momento presente. Se todos os clubes tivessem a visão de futebol, que pontifica no Vasco, adeus futebol brasileiro. O Vasco tem 28 jogadores no plantel mas não pode contar com quase nenhum, que jogue futebol de verdade e com amor à camisa. Onde que o Vasco tem meio-campo, bom? Onde está o bom comandante de ataque? Onde estão os pontas do Vasco? Por que não compraram o eficiente ponta Rodrigues? Se o presidente do Vasco quer dar vida ao clube, vender títulos e construir nova sede, traga um técnico de confiança e entregue-lhe tôda a responsabilidade para dispensar os jogadores que não interessam e indicar os jogadores que precisar."

Sr. Manuel, o técnico deve ser de confiança de quem? Sua, ou da Diretoria? Gentil Cardoso é da confiança do Sr. João Silva: logo as coisas estão certas. Quanto à reforma do plantel, parece que é isso o que se cogita fazer em São Januário, no momento.

NÉLSON RODRIGUES

POUCO AMOR NÃO É AMOR

1 — Amigos, claro que existe o Sobrenatural de Almeida. Tenho um amigo que é um idiota da objetividade. Ele não faz nenhuma concessão à Graça, nenhuma concessão ao Mistério. Acha que qualquer clássico ou qualquer pelada tem explicação técnica e tática. Jamais admite que uma vitória ou uma derrota possa ter uma aura de transcendência. Pois bem. Até êsse amigo, idiota confesso da objetividade, ficou horrorizado com o Fluminense x Botafogo.

2 — Na saída do estádio, dizia-me: — "Agora eu acredito no Sobrenatural de Almeida!" E, de fato, não cabe uma dúvida, um sofisma, nada. Durante dez minutos, a pequena área do Botafogo foi varrida pelo Sobrenatural. Era só empurrar a bola. Como eu já disse, até uma cambaxirra entrevada faria os três gols. E a bola não entrou. Outro Tricolor, abria os braços para o céu: — "Por que, meu Deus, por quê?" Ninguém sabe porque. A cidade não sabe o que dizer, não sabe o que pensar.

3 — Todavia, o problema é mais complicado do que parece. Não basta reconhecer e proclamar a existência do Sobrenatural de Almeida. E repito: — Não basta o nosso amigo Sobrenatural para explicar as coisas que enchem de espanto tôda a torcida Tricolor, e as outras torcidas, e a cidade inteira.

4 — Ontem, um leitor bate o telefone para mim. Ele bate numa tecla desesperada: — "É preciso investir, investir, investir!" O Sobrenatural de Almeida está contra nós. Mas há meios e modos de reagir. Como? Fazendo um grande time. O leitor imagina um time ideal para o Fluminense. Nessa equipe utópica, três figuras seriam obrigatórias: — Cabrita, Sadi e o Válter, do Santos. Admitindo que êste último, não fôsse exeqüível, pelo menos Cabrita e Sadi.

5 — O leitor põe as mãos na cabeça porque o Fluminense não quis nada com o Cabrita. "Por quê?" Alguém teria dito, em Álvaro Chaves: — "Como Cabrita, temos vários." O torcedor protesta, com tôda a veemência de um sentimento ferido. Não há ninguém como Cabrita; para a posição, não há. Por que não integrá-lo no plantel? E Sadi?

6 — Eu ouço o que me diz o leitor e, ao deixar o telefone, entrego-me a uma meditação sinistra. O Sobrenatural de Almeida tem encontrado auxiliares, colaboradores. No segundo tempo de Fluminense x Botafogo, jogamos errado, eis a verdade, jogamos errado. Não havia a mínima organização de jôgo. Caos na defesa; e o ataque não ameaçou uma única vez e repito: uma única vez.

7 — Portanto, é preciso reconhecer que nem tudo é Sobrenatural de Almeida. Muita coisa há de ser levada na conta de erros, de equívocos, etc, etc. Mas não importa. Ou por outra: — Só uma coisa importa: — O amor. O nosso amor tem que estar acima de vitórias e derrotas. E se o time vive um momento de adversidade, vamos dar-lhe todo o nosso apoio e tôda a nossa esperança.

Bria surpreende com a volta de Carlinhos

A surprêsa ontem na Gávea não foi a confirmação da ausência de Nelsinho do time que enfrentará amanhã o Campo Grande — sua coxa esquerda amanheceu acusando acentuadas dores — mas a decisão de Bria, totalmente inesperada, de colocar Carlinhos em seu lugar, em vez de Amorim como havia sido anunciado pelo próprio treinador.

São duas as explicações de Bria: 1) é um prêmio aos excelentes coletivos que Carlinhos vem fazendo, ao contrário de Amorim que, segundo o técnico, tem rendido pouco entre os aspirantes; 2) considerar um jôgo duro, bastante nervoso e acha que o time precisa de um jogador da experiência de Carlinhos para dar a calma necessária aos companheiros quando fôr preciso.

Não compreendeu

Enquanto Carlinhos exultava com sua volta, o opôsto ocorria com Amorim. Depois de conhecer as explicações de Bria, o jogador desabafou, sem que o técnico ouvisse:

— Quem agora não entende mais nada sou eu. Foi concentrado e prevenido de que substituiria Nelsinho caso êle não jogasse contra a Portuguêsa, e novamente estava avisado de que isso aconteceria agora para o Campo Grande. De uma hora para outra me tiram da jogada . . .

Amorim continua concentrado, mas já está certa a volta de Carlinhos, que treinou bem no apronto de ontem, demonstrando grande recuperação técnica, note-se que ainda não está desentrosado do ritmo que o time ganhou ùltimamente. Insiste em jogar para os lados, retardando as manobras de ataque, destoando do nôvo estilo do Flamengo, apesar de ter jogadas excepcionais de vez em quando.

Nelsinho

Nelsinho foi de manhã à Gávea muito sentido da coxa, sendo o primeiro a reconhecer que dificilmente conseguiria entrar em condições físicas de atuar. Não participou do coletivo à tarde e o Dr. Pinkwas Fiszman explicou seu caso:

— Em tais tipos de contusão são necessárias pelo menos 6 dias para a devida recuperação. Em apenas três, é claro que Nelsinho não poderia estar apto. Fora isso, seu biotipo exige um descanso mais prolongado de uma partida a outra, e com o jôgo de domingo seria a terceira de que Nelsinho participaria numa semana. É muito para êle.

O jogador não se concentrou, ontem e hoje passa por nova revisão médica, que dará a palavra final se pode ou não ser escalado, mas de antemão o médico acha que pràticamente está fora de cogitações. O jogador foi dispensado da concentração, porque além do problema físico está com a mulher adoentada, e hoje volta à Gávea, quando espera ser liberado de uma vez.

Ademar cogitado

Bria só admite essa modificação no time que jogará amanhã a difícil partida do Estádio Ítalo Del Cima. No entanto, chegou a cogitar da possibilidade de aproveitar Ademar, por uma das razões que o fizeram resolver pela escalação de Carlinhos: é um jogador experiente, sabe decidir uma partida nervosa e dura.

O técnico porém ficou aborrecido quando soube que Ademar não compareceu à Gávea no feriado para fazer individual sòzinho, como estava combinado, pois o preparador-físico Eitel Seixas acha que o atacante necessita de bastante exercício físico.

Por sinal, Ademar ontem empenhou-se como nunca, no apronto, se movimentando e correndo muito, o que não vinha fazendo. O jogador explicou que, apesar de não saber por quê, havia voltado ao seu pêso normal: 77 quilos. E depois do coletivo tinha um a menos — 76 —, pelo esfôrço dispendido entre os reservas, tendo treinado, inclusive, com duas camisas: a tradicional, por cima de uma de lã de mangas compridas.

João Daniel tentou a bicicleta na beira do gol mas acabou furando

DIONÍSIO E LUÍS CARLOS TREINAM TABELA

O excelente desempenho de Luís Carlos, tabelando com muito acerto com Dionísio e lhe oferecendo os lançamentos para dois gols, foi o destaque do treino em conjunto que o Flamengo realizou ontem à tarde para aprontar seu time com vistas ao jôgo com o Campo Grande.

Murilo chegou atrasado e antes de trocar de roupa resolveu ir justificar-se na margem do campo com o técnico Bria. Como êste prestava muita atenção ao coletivo e não ouvia os gritos do zagueiro, coube ao Dr. Pinkwas Fiszman entrar em campo para avisar ao técnico, que, ao ouvir as justificativas, absolveu de punição o zagueiro.

Explicação

Ainda barbado, Murilo explicou que um amigo, Passarelli, não pôde trazê-lo à Gávea e assim ficou sem condução. Como mora muito longe (em Anchieta), achou como melhor solução dar um pulinho até à oficina onde estava o seu carro e aguardar que o lanterneiro desse os últimos retoques.

— Demorou um pouco, mas pude vir no meu próprio carro — comentou.

Murilo trocou de roupa e chegou nú da cintura para cima. Nas suas mãos uma camisa branca, dos titulares, e uma azul, dos reservas. Indagou qual deveria vestir e Bria indicou a branca, entrando de zagueiro-direito e substituindo ao paraguaio Reyes, que "quebrava um galho" na posição, com a ausência do titular.

Bria havia marcado a reapresentação para às 9h, mas depois que os jogadores chegaram resolveu pedir a todos que voltassem às 15h, pois em face da confirmação do jôgo para domingo, seria melhor dirigir um coletivo à tarde, para aprontar o time.

Os jogadores, com exceção de Nelsinho (pràticamente fora e sem poder treinar), atenderam. O treino durou dois tempos de 30m e o resultado foi de 2 a 1 para os titulares. Dionísio, em passes de Luís Carlos, marcou os gols dos titulares, cabendo à Jair Pereira o gol dos reservas.

Paulo Henrique procurou apoiar o ataque, com empenho, enquanto Carlinhos e Amorim igualavam-se em movimentação, um no time titular e outro no de reservas. Ademar desta vez empenhou-se muito e treinou bem nos reservas, com lances de perigo, inclusive um no qual chutou de virada, no canto, forçando à excelente defesa de Renato. Rodrigues Neto foi substituído por Reyes, no segundo tempo, apenas para ser poupado.

Equipes: Titulares (branco) — Renato (Valcknaer); Reyes (Murilo), Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Rodrigues Neto (Reyes); Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e João Daniel. Reservas — Marco Aurélio; Marcos, Itamar, Sapatão e Altair (Tinteiro); Amorim e Merrinho; Jorge, Ademar, Messias (Jair Pereira) e Arílson (Carlos Alberto).

Os titulares perderam um pênalte, com João Daniel chutando na trave. Na repetição, sem validade, o atacante converteu com um chute sêco e alto, no ângulo.

No 20.º minuto do treino, houve um choque entre Itamar e Dionísio e o atacante ficou estendido no chão, se contorcendo. O preparador Eitel Seixas, que apitava o exercício, chamou a atenção de Itamar por ter entrado de modo violento no atacante e êste procurou explicar que visava apenas a bola.

Houve treinamento de pênaltes para Paulo Henrique, Luís Carlos, Merrinho e João Daniel, e o atacante Luís Carlos saiu-se bem, cobrando sempre com um chute sêco e bem colocado. Fio e Válter só poderão treinar na próxima semana, por motivos médicos, enquanto Carlos Alberto exercitou-se à parte, com Seixas.

Operado

O atacante Aluísio, que perdera a grande chance de viajar na excursão à Europa, com um acidente na Gávea, será operado hoje, na Beneficência Espanhola, pelo Dr. Paulo de São Thiago, dos ligamentos do joelho.

Volibol

Bria marcou para hoje apenas massagens e fisioterapia mas os jogadores resolveram realizar um torneio de volibol, no ginásio coberto da Gávea.

Outro torneio foi iniciado ontem, com prêmios da loja Helal para os jogadores: o de Biriba, na concentração.

Trote de máu gôsto inquieta P. Henrique

Um trote telefônico agitou o ambiente no Flamengo ontem e deixou Paulo Henrique intranqüilo por algumas horas: alguém ligou para o Estádio da Gávea, avisando ao funcionário Bebeto, que o pai do jogador estava muito doente, em Quissamã, no Estado do Rio, fazendo com que um empregado do clube quase viajasse às pressas àquela cidade.

Paulo Henrique soube do recado ainda de manhã e ficou muito agitado. Imediatamente pediu à telefonista uma ligação urgente com Quissamã e nem teve tempo de almoçar em casa, fazendo uma refeição no restaurante do clube. À tarde, porém, pôde conversar pelo telefone com o pai e ouviu dêste a palavra de que não está doente, atribuindo a alguém do Campo Grande, propósitos de conturbá-lo às vésperas da partida.

— Isto só pode ser alguém que quer me tirar dêsse jôgo — comentou.

Cláudio agrada

Embora atribua ao Departamento de Árbitros total autonomia, coube ao Diretor de Futebol George Helal recomendar ao Sr. Otávio Pinto Guimarães o nome de Cláudio Magalhães para apitar o jôgo contra o Campo Grande.

O dirigente rubro-negro encontrou-se com o Presidente da FCF e na oportunidade pediu a escalação de um juiz. Ao ser indagado qual seria o melhor, o Sr. Helal respondeu que o Sr. Cláudio Magalhães vinha apitando muito bem os jogos do campeonato, com muita tranqüilidade, e êsse lhe parecia o melhor. Foi atendido.

Quanto ao policiamento, o Supervisor Flávio Costa declarou que a providência cabe à FCF e os dirigentes do Flamengo estão tranqüilos, mesmo porque não acreditam no esquema "BB". Além do mais, querem preservar a excelente relação de camaradagem entre Flamengo e Campo Grande.

Botafogo tem Paulo César certo

Paulo César compareceu ontem ao Botafogo e ao ser examinado pelo médico Lídio Toledo ficou constatado que já está recuperado do tornozelo esquerdo, que o afastou da partida contra o Fluminense. Dessa forma, é certa a sua volta, na ponta esquerda, para a partida de amanhã, contra o Bangu, na única alteração da equipe segundo declarou o técnico Zagalo.

Hoje, pela manhã, em General Severiano, os jogadores se apresentarão ao técnico, quando haverá apenas um bate-bola que servirá como desintoxicação muscular, visando o jôgo contra os banguenses. A seguir, será iniciado o regime de concentração.

Jôgo importante

Os dirigentes alvinegros consideram o jôgo contra o Bangu como dos mais importantes, pois acham que em caso de vitória o Botafogo ficará em excelente situação na tabela do Campeonato, liderando-o invicto e sem ponto perdido. Consideram os dirigentes que a paralisação do Campeonato por duas semanas, só poderá beneficiar o Botafogo, que em outubro poderá contar com Jairzinho, completando assim o ataque, e também com Chiquinho na zaga central, pois Dimas sòmente voltará à equipe no final do ano, devido ao derrame que sobreveio à operação dos meniscos, o que aumentou ainda mais a atrofia da perna operada. Além disso, nessas duas semanas também haverá tempo para a recuperação dos reservas Paulistinha e Humberto, que vêm de estiramento muscular.

Gratificação

A gratificação pela vitória contra o Fluminense sòmente será estipulada hoje, quando o Diretor de Futebol, Xisto Toniato, já estará no Rio, de volta da fazenda de seus pais, no Espírito Santo, que comemoraram bodas de ouro anteontem. A gratificação deverá chegar a NCr$ 200,00.

Ontem houve atividade em General Severiano apenas para os aspirantes e reservas, que realizaram rápido treino individual na parte da tarde. Os aspirantes jogarão hoje, às 15h30m, no próprio campo do Botafogo, contra o Bangu, quando procurarão a reabilitação, já que foram derrotados pelo Fluminense.

O técnico Zagalo foi ao clube para fazer uma rápida preleção aos aspirantes, alertando-os para que mantenham a forma, pois poderão entrar a qualquer momento na equipe principal, principalmente agora em que se aproximam os jogos do Botafogo pela Taça Brasil.

Sala R. Estelita

O Botafogo vai inaugurar hoje, após o jôgo de aspirantes, contra o Bangu, a sala Renato Estelita, que é onde funciona o Departamento Técnico do clube, numa homenagem àquele dirigente alvinegro falecido há um ano.

Pela manhã, às 10h, na igreja de São Paulo Apóstolo, será rezada missa pela alma daquele Benemérito do Botafogo, missa essa mandada celebrar pelos seus familiares.

Contrato de Gérson

Na próxima semana, o Diretor de Futebol Xisto Toniato conversará com Gérson a respeito da renovação de seu contrato, que termina no próximo dia 18. O pai de Gérson, Sr. Clóvis Nunes, já tentou falar com o Botafogo, mas ficou ciente que o assunto sòmente seria tratado dias antes do término do contrato do jogador, o que acontece agora.

Ainda na próxima semana, o Botafogo decidirá o caso de Carlos Alberto, cujo pai deseja um carro zero Km, para que o ex-juvenil termine com o drama diário de condução, que enfrenta para ir de Madureira para o campo do Botafogo.

Como o Botafogo não está propenso a dar o carro ao jogador a título de luvas, a solução até agora mais viável para resolver o assunto será a diminuição dos salários de Carlos Roberto de NCr$ 750,00 mensais para apenas NCr$ 400,00, com o clube adiantando a diferença daquela quantia ao jogador que, assim, poderia comprar um carro, não nôvo, mas de segunda mão.

C. Grande com prêmio extra se vencer o Fla

Uma lista de contribuições está correndo o comércio de Campo Grande para garantir um bicho extra — além dos NCr$ 100 fixados como teto pelo clube — aos jogadores de seu time caso vençam o Flamengo amanhã à tarde no Estádio Ítalo Del Cima, o que significaria meio-caminho andado na batalha pela classificação entre os oito primeiros colocados que terão direito a disputar o segundo turno do campeonato carioca.

Gradim está consciente da fôrça do adversário, considerando-o uma equipe que começa a pegar seu estilo de jogar, muito veloz e onde despontam valôres jovens com excelentes recursos técnicos, e por isso vai armar o Campo Grande no mesmo 4-3-3 através do qual vem mantendo sua invencibilidade, isto é, uma retranca bem plantada no meio de campo e soltando o time ao ataque segundo o desenrolar do jôgo.

[illegible] Hélinho

Os jogadores se apresentaram ontem pela manhã ao clube, sendo encaminhados à revisão médica do Dr. Se[illegible] Ferreira e, do time [illegible] está previsto entrar amanhã — o mesmo que derrotou o América —, sòmente [illegible] Hélinho foi vetado para participar do individual [illegible] e da pelada que lhe se[illegible]. Acredita o médico que [illegible] de sua perna está sa[illegible] a tempo de poder ser [illegible], voltando a examinar [illegible] na revisão de amanhã. Gradim, entretanto, já colocou Omar de so[illegible], prevenindo-se para a [illegible]bilidade do titular não [illegible] recuperado.

Por precaução, recomendou [illegible] também Romeu fôsse [illegible] tanto do individual [illegible] do treino recreativo, [illegible] durou 30 minutos, com 11 [illegible] cada lado, mis[illegible] reservas com titula[illegible], cujo final acusou o em[illegible] de 3 a 3. Marcaram para [illegible] de camisa Nodir, Hé[illegible] Cruz e Dario, cabendo a [illegible], Luís Paulo e Bilu[illegible] de seu lado.

Hoje de manhã, depois da [illegible] revisão médica, Gradim voltará a submeter seus [illegible] a novos exercícios, [illegible] apenas de desintoxi[illegible] [illegible], é possível ainda que treine o ataque em manobras táticas e em chutes a gol, inclusive em cobrança de pênaltes, sendo, porém, sua preocupação evitar que se empreguem demasiado, a fim de não provocar esgotamento físico na hora da partida.

"Bicho"

Os profissionais do Campo Grande foram informados, antes do treino, que o bicho pela vitória contra o América será pago ainda hoje: NCr$ 100, além da lista que corre entre os sócios do clube, com o objetivo de aumentá-lo.

Para uma possível vitória sôbre o Flamengo, também estão sendo angariados fundos no comércio local, tendo já o Presidente José Constantino constituído três categorias de patronos do Campo Grande, para momentos como êsse em que é preciso premiar melhor os jogadores: patronos de ouro contribuirão com NCr$ 100, de prata com NCr$ 60 e de bronze com NCr$ 30.

Em clima de muita confiança, embora vendo no Flamengo um adversário difícil de vencer, mesmo com a vantagem de jogarem dentro de casa, os jogadores iniciaram às 21 horas de ontem a concentração no próprio Estádio Ítalo Del Cima.

Olaria paga bicho antes da partida

O Olaria vai pagar o bicho pela vitória sôbre o Madureira que variará entre NCr$ 30 e NCr$ 60 — antes do jôgo desta noite contra o Fluminense, afim de dar um estímulo especial aos jogadores, cuja atuação contra o Madureira foi exaltada na preleção feita ontem pelo técnico Paulinho.

Em palestra com os titulares antes do individual de 30 minutos que promoveu, Paulinho agradeceu a vitória aos jogadores e pediu que êles continuem a se empenhar da mesma forma que os levou a vencer o Madureira por 3 a 0. Segundo o técnico, "o Olaria dispõe de fôrça suficiente para fazer surprêsas e se classificar para o segundo turno".

Apenas um problema tinha o técnico para o jôgo desta noite: o médio-apoiador Eliseu ainda está com uma unha encravada no pé e vai passar o dia fazendo aplicações de mercúrio e água quente e sal, mas o ferimento não impedirá sua escalação. A concentração dos jogadores foi iniciada logo após o treino.

Bonsucesso já garantiu uma viagem

O Bonsucesso contratou, ontem, dois jogos em Mato Grosso, nos dias 15 e 18, durante o recesso do Campeonato, e está aguardando resposta acêrca de uma excursão à Bolívia, onde faria outros dois jogos, no mesmo período. A notícia da excursão já garantida e que poderá ser assegurada foi a principal novidade de ontem em Teixeira de Castro, onde dirigentes, técnicos e jogadores ainda se queixavam da atuação do juiz Nivaldo dos Santos no jôgo contra o Bangu.

Um individual de 60 minutos foi realizado pelo técnico Antoninho, que considerou satisfatória a produção do time no jôgo e, por isso, resolveu não alterá-lo. Gibira e Celso, que estavam contundidos, participaram do individual, fazendo exercícios à parte, e só voltarão ao time depois do recesso do Campeonato.

Madureira fará amistoso amanhã contra Democrata

O Madureira viajou ontem à noite para Governador Valadares, onde jogará domingo, contra o campeão da cidade, o Democrata. O embarque deu-se às 18h30m na Estação Rodoviária Nôvo Rio, devendo a delegação, que foi chefiada pelo Diretor de Futebol Dídimo de Almeida, chegar às 4h de amanhã, na cidade mineira.

O regresso está previsto para logo após o jôgo, de vez que o Madureira enfrenta o Vasco, pelo campeonato carioca, quinta-feira à noite, em São Januário, e o técnico Esquerdinha quer dispor de tempo de realizar um coletivo, para então escalar a equipe com jogadores fisicamente bem.

Reforços

O Presidente Carlos Teixeira Martins autorizou o Diretor de Futebol Dídimo de Almeida a conversar com o ponta de lança Gonçalo, que vem treinando com agrado, e saber quais suas pretensões para ficar no Madureira até o fim do ano. Desde que suas bases não sejam muito altas, o Madureira poderá contratá-lo.

Disse, ainda, o Presidente que com a entrada de Gonçalo no ataque, aumentará em muito sua agressividade, fator negativo no jôgo com o Olaria. Não esconde também seu desejo de ver Pará fazendo o meio-campo ao lado de Marrillo. O acêrto de Pará está dependendo, apenas, da resposta do América, pois entre o jogador e o clube de Conselheiro Galvão, não haverá dificuldades.

Santos e Coríntians revivem amanhã o tabu

Câmera

LUIZ BAYER

Ao convocar ontem os vinte e dois jogadores para a seleção carioca, o técnico Mário Lôbo Zagalo usou de um critério lógico pois a indicação baseou-se na produção dos jogadores que disputaram a Taça Guanabara. De fato, os vinte e dois que foram chamados para os amistosos com os mineiros, chilenos e paulistas, foram os que mais se distinguiram naquele certame e se existe alguma restrição é tão mínima que convenhamos não justifica qualquer crítica. Para o arco, por exemplo, Zagalo convocou Manga e Ubirajara. E ninguém pode negar que são atualmente os melhores goleiros do futebol carioca.

Fidélis, do Bangu e Moreira, do Botafogo foram convocados para a lateral direita; Mário Tito, do Bangu e Brito, do Vasco, para a zaga central; Luís Alberto, do Bangu e Leônidas, do Botafogo, para quarto zagueiros; e Paulo Henrique, do Flamengo e Valtecir, do Botafogo para a lateral esquerda. A única coisa que não compreendemos foi a convocação de Denílson cuja forma atual está muito abaixo da realidade. Jaime que foi o convocado para o lado esquerdo de apoio joga na realidade na direita e o que houve foi uma composição política para permitir a presença pelo menos de um jogador do Fluminense. Justa a convocação do jovem Carlos Roberto, do Botafogo, assim como também de Gérson e Jaime.

Para o ataque, Zagalo convocou Paulo Borges, Rogério, Mário, Nei, Edu, Roberto, Eduardo e Paulo César. Tudo muito certo e lógico. Os jogadores cariocas começarão o treino têrça-feira em General Severiano para quarta e quinta então realizarem dois coletivos no gramado do Flamengo. A equipe-base deverá formar com Manga, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Paulo Henrique. Jaime e Gérson deverão constituir o setor de apoio, enquanto o ataque deverá apresentar Paulo Borges, Mário, Roberto e Paulo César. Esta parece ser pelo menos a composição mais lógica.

Enquanto isso, o Presidente do América confirmou ontem que não poderá ceder os jogadores Edu e Eduardo, uma vez que tem uma excursão assentada para jogar três partidas no Uruguai, Argentina e Chile. O América receberá nove milhões de cruzeiros por jôgo e terá tôdas as despesas pagas. Ontem chegou um telegrama do empresário Barbosa Filho confirmando o giro, havendo ainda possibilidades de mais um ou dois jogos e isto dependerá do comportamento dos rubros nos primeiros jogos. O Presidente Vôlnei Braune declarou que a situação do futebol do seu clube exige que se pense sempre em meios capazes de fortalecer as suas finanças.

O Sr. Dilson Guedes disse que a torcida do Fluminense tem tôdas as razões para manifestar o seu descontentamento, mas apenas êle como dirigente não pode pensar da mesma maneira devido as suas altas responsabilidades. Para o Vice-Presidente do Fluminense as explicações são no momento inexplicáveis para tantos fatos inadmissíveis que perseguem o seu clube. "Já não sabemos o que fazer para acertar" — frisou o Sr. Dilson Guedes depois de recordar que até hoje não foi possível ao Fluminense apresentar o mesmo time.

O árbitro Nivaldo Santos que dirigiu o encontro Bangu x Bonsucesso declarou ontem que depois da pelêja foi procurado pelo jogador Amaro que lhe pediu desculpas por ter simulado duas quedas dentro da área justamente em lances em que os dirigentes do Bonsucesso reclamaram como pênaltes. Observou que com relação ao gol de Sérgio não houve pròpriamente gol anulado porque invalidou a jogada antes de sua finalização Quanto as declarações do Presidente do Bonsucesso de que havia pedido para apitar, o Sr. Nivaldo Santos acentuou:

—— Não me ofereci absolutamente para apitar o jôgo. O Presidente do Bonsucesso perguntou se eu estava escalado para quarta-feira e eu respondi que não. Fui designado para dirigir o prélio e não sei se foi por sugestão do Presidente do Bonsucesso. Mas se realmente a idéia foi dêle devo dizer que não estava na obrigação de retribuir com o favorecimento. Apitei o jôgo com tôda a consciência e estou seguro de que agi com a máxima correção — concluiu o árbitro Nivaldo Santos.

Com a chegada da delegação do Vasco chegamos à conclusão de que é intranqüilo o ambiente entre os jogadores daquele clube. As declarações do técnico Gentil Cardoso sôbre possível expurgo logo desmentidas por êle, deixou a impressão de que algo realmente existe e a unidade da equipe deixou de existir. Gentil Cardoso pretende conversar com o Presidente João Silva a quem deverá apresentar um relatório sôbre a excursão e justificando os motivos pelos quais a equipe sofreu dois reveses no Torneio Internacional de Carranza.

O Presidente João Silva, por sua vez, está decidido a operar a renovação na equipe introduzindo jogadores da equipe de aspirantes. Baseado no êxito de Botafogo, Flamengo e um pouco do América, o Sr. João Silva admite inclusive seguir o mesmo caminho porque considera a única maneira de solucionar o problema que se arrasta há anos desafiando a paciência da torcida vascaína. Gentil Cardoso justificou a derrota diante do Real na atuação espetacular da equipe espanhola, mas Brito prometeu fazer revelações sensacionais acusando companheiros que não se tem empenhado. Êste é o retrato atual do futebol do Vasco.

O Presidente do Cruzeiro de Pôrto Alegre, Sr. Rubens Hofmaister recusou-se a pagar os quinze por cento sôbre o passe de Jarbas Tonel e ameaçou ontem desfazer o negócio que celebrou com o América. O fato não deixou de causar estranheza em Campos Sales uma vez que o dirigente gaúcho assumiu o compromisso de pagar ao jogador, de acôrdo inclusive com o que ficou expresso em documento por êle firmado. O América mantém a sua posição e não admitirá a hipótese de tornar sem efeito a transferência de Jarbas Tonel.

Caldeira é o nova revelação mineira e já foi convocado

Minas tem primeira lista para a seleção

A primeira lista de convocação dos jogadores que formarão a seleção mineira nos jogos contra cariocas, paulistas e uruguaios, nos festejos de aniversário do Estádio Magalhães Pinto, saiu ontem cêdo, mostrando quatro jogadores do América e quatro do interior, além do nome de Henrique Frade, treinador do Formiga, que será auxiliar-técnico.

Os jogadores do América convocados são Gilberto, Dirceu Alves, Caldeira e Samuel, mas outros nomes poderão ser chamados na próxima lista, segundo o próprio técnico Mário Celso de Abreu. Os jogadores do interior que foram convocados são: Osmar, do Formiga; Batista, do Valério; Poças, do Nacional e Eberval, do Vila Nova.

Henrique Frade

Pelo bom trabalho que vem realizando à frente do plantel do Formiga, onde está invicto desde quando assumiu a direção técnica do time, o técnico Henrique Frade foi convocado pelo Coronel José Guilherme Ferreira para auxiliar Marão na seleção mineira. Henrique estêve ontem em Belo Horizonte e conversou com Marão por muito tempo.

Marão explica que os jogadores do América convocados não são os definitivos e outros nomes poderão surgir. Também os jogadores do interior não são os definitivos, e avisa que não chamou outros para não atrapalhar os times que vão jogar amanhã. Acha que os que foram chamados agora são os melhores do interior nas posições.

Mais gente

Na lista divulgada ontem, aparece o Sr. Hugo Faria como supervisor da seleção e relações públicas, trabalhando ao lado do Sr. Armando Cordeiro. O Sr. Hugo Faria será encarregado de um contato diário com a Imprensa, para fornecer o noticiário da seleção e inclusive já começou a trabalhar, tendo telefonado ontem, divulgando os primeiros nomes.

Bolão, do América, e Gregório, do Atlético, foram os massagistas convocados, sendo que Bolão foi chamado pelo técnico logo depois do jôgo com o Nacional. O roupeiro do Cruzeiro, Pascuácio, foi escolhido para cuidar do material dos jogadores, enquanto o dentista será o Dr. Pedro Nunes Vieira e o médico, o Dr. Abdo Arges.

Os jogadores todos serão convocados até segunda-feira e se apresentam à noite ao técnico Mário Celso de Abreu na Federação Mineira, de onde vão para a Colônia de Férias do SESC, onde ficarão concentrados para os jogos de aniversário do Estádio Magalhães Pinto.

São Paulo (Sucursal) — Sem Pelé, que está [...] tratamento rigoroso e só reaparecerá quando es[...]ver completamente recuperado, o Santos tenta man[...]ter, amanhã, no Morumbi, o tabu que já dura no[ve] anos: desde 1957, os santistas não perdem para [os] corintianos, no Campeonato.

No ano passado, o tabu deixou de ser quebrado por Nair, que, ao bater um pênalte aos 90 minutos de jôgo, chutou para uma defesa sensacional de Cláudio. O marcador ficou em 1 a 1 e o Santos mantinha a escrita, que a torcida do Corintians, de pé, esperava "enterrar para sempre".

Rivalidade

Em 94 jogos que disputaram até hoje, registraram-se nove empates, quarenta vitórias para o Corintians e trinta e cinco para o Santos. A última vez em que os dois times se enfrentaram e o Corintians venceu, foi em 1957. Gilmar ainda era corintiano e titular da seleção brasileira.

A história do tabu começou de um empate de 3 a 3, nesse ano. Desde então, o Corintians não conseguiu mais a vitória, conforme se poderá ver pelas estatísticas: 1957 — Santos 3 a 1 e 1 a 0; 1958 — 1 a 0 e 6 a 1; 1959 — 3 a 2 e 4 a 1; 1960 — 1 a 1 e 6 a 1; 1961 — 5 a 1 e 1 a 1; 1962 — 5 a 2 e 2 a 1; 1963 — 3 a 1 e 2 a 2; 1964 — 1 a 1 e 7 a 4; 1965 — 4 a 3 e 4 a 2; 1966 — 3 a 0 e 1 a 1. Neste último jôgo, o marcador estava 1 a 1, quando, aos 45 minutos do segundo tempo, houve um pênalte contra o Santos, levando os torcedores corintianos a ficar de pé, nas arquibancadas, nas gerais, em tôdas as partes do estádio. Nair, encarregado de bater, correu para a bola, mandou um chute violento, mas Cláudio — aquêle goleiro carioca que veio do Bonsucesso — jogou-se e defendeu para consolidar sua atuação de "o melhor do jôgo".

Desde sua estréia no futebol, em 1957, Pelé nunca perdeu para o Corintians. No domingo, porém, êle estará de fora, em conseqüência de uma distensão muscular sofrida durante a partida de Nova Iorque, contra o Inter, de Milão.

Previsão

Armando Marques é o juiz escalado pela FMF para dirigir o clássico, cujo início está previsto para as 15 horas e 15 minutos. Apesar de ser o Morumbi um local muito afastado, espera-se uma arrecadação de NCr$ 200 mil, pois o interêsse do público aumenta com as possibilidades de dependendo do resultado, o Campeonato vir a ter um nôvo líder. O Corintians está invicto na ponta, com 4 pontos perdidos, um na frente do São Paulo, também invicto, e do Santos, ambos como vice-líderes.

O Santos só começará sua concentração amanhã, após um treino de bate-bola na Vila Belmiro. Durante todo o dia de ontem, os jogadores estiveram de folga, pois jogaram no dia 7, em Araraquara, contra a Ferroviária. Também os titulares do Corintians se limitaram a assistir o treinamento de ontem, no Parque São Jorge, exclusivamente para os reservas. Osvaldo Cunha, Jorge Correia, Dino Sani, Prado, Lima (ponta-esquerda), Marcos e Sílvio, que já jogaram na equipe principal, foram empenhados, sobretudo o primeiro, que vem de uma contusão, após ter ocupado a lateral-direita na condição de efetivo.

Mudanças

O treinador Antoninho [...]tou do trabalho de Dougla[s] que fêz o gol da vitória [do] Santos sôbre a Ferroviária por 2 a 1, em Araraquara, repetindo sua grande atua[...]ção em Málaga, quando en[...]trou no lugar de Pelé e mar[...]cou os gols da vitória santis[...]ta, também por 2 a 1. Dou[...]glas, no entanto, poderá per[...]der seu lugar a Silva, po[is] Antoninho teme que, joga[n]do contra homens [...] como Ditão e Clóvis, [...]nha a encabular e a criar [...] problema no ataque, no qu[e] poderá vir a ser, no futuro, dono da posição. Refletindo bem, o treinador chegou [à] conclusão de que o melhor seria utilizar Silva, cuja [...] posição de mostrar seu futebol aos dirigentes do seu antigo clube pode levá-lo a [...] atuação destacada e, talvez, decisiva. Silva tem quatro [anos] do Corntians, do qual se di[z] ainda, credor dos 15 por cento sôbre o seu passe, quando se transferiu para o Barcelona. Outro que poderá reapa[...]recer é o veterano Zito, que tem corrido e mostrado ser "um velho jovem", embora Lima tenha sido, na partida contra a Ferroviária, um dos seus melhores valôres.

No Corintians, Zezé Moreira adiou a volta de Dino Sani, que, no coletivo de ontem entre dois times reservas, sentiu dores na região inguinal. Bataglia, hostilizado pela torcida, após o jôgo contra o Botafogo, na quarta-feira passada, no Parque São Jorge, será substituído por Marcos, pois o Dr. Haroldo Campos, examinando o jogador que se queixava de estar [...] constatou o mal e pediu [o] seu afastamento temporário do time, até que se refaça e possa voltar em boas condições.

Times

Antoninho tem apenas [uma] dúvida do ataque, entre Silva e Douglas, mais favorável ao primeiro que ao segundo, e a do meio-campo, no qu[al] Zito, de surprêsa, pode aparecer ao lado de Clodoaldo. O time santista deverá jogar com: Gilmar; Carlos Alberto, Joel, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Zito ou Lima; Edu, Toninho, Silva ou Douglas e Abel.

Só hoje de manhã, após um individual e bate-bola no Parque São Jorge, é que Zezé Moreira pretende escalar o time, que deverá ter a seguinte e mais provável formação: Barbosinha; Galhardo, Ditão, Clovis e Maciel; Nair e Rivelino; Bataglia ou Marcos, Flávio, Tales e Gílson Pôrto.

JANELA ABERTA

Sobrenatural só desajuda quem anda mal de vida

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Pela sétima vez, em oito jogos consecutivos, o Fluminense sai de campo violentado pela derrota. O máximo que conseguiu foi empatar com o Campo Grande, na primeira rodada do campeonato. É inédito na história do futebol do clube pioneiro dêsse esporte, no Rio de Janeiro.

Aí vem o nosso querido Nélson Rodrigues e define essa massa pesada de pontos negativos como urucubaca, uma espécie de perseguição indiscriminada do sobrenatural. Para o nosso abalado Nélson Rodrigues, o Fluminense só está perdendo porque o sobrenatural resolveu sentar-se sôbre a alma cândida do seu time.

Pensando bem, a crise não vem do sobrenatural. Nélson sabe que o sobrenatural, travestido de urucubaca se senta na alma dos times de futebol que vão mal. Física, técnica, tática e moralmente.

Contra o Botafogo, o Fluminense começou o jôgo explosivamente. Disposto a arrasar o adversário. De saída, poderia ter aberto a contagem. O Botafogo estava todo desarmado, quando Suingue pegou a bola, na roda do campo, e investiu feroz e cego, área a dentro, como um alucinado. A bola foi, voltou, repicou aqui, sassaricou ali. Deu em nada.

Na recarga, a mesma coisa. O mesmo drama. A mesma sofreguidão. Contamos, em sete investidas, uma bola que raspou em Manga, uma que bateu no travessão, uma que Denílson desperdiçou, e uma pegada do goleiro, empolgante, para fotografia em oito colunas. Manga só teve tempo de soltar os braços no ar, espalmar para escanteio, e cair como um sapo, dentro da rêde.

Mas foi justamente depois do segundo balaço na trave, chutado forte e de longe, pelo desconhecido João Francisco, e a conseqüente contusão sofrida por Camilo, na continuação do abafa, que o time do Fluminense se desgovernou definitivamente. Perdendo o gás e a fé em si mesmo.

Na medida em que perdia o gás e a fé em si mesmo, o Fluminense se encolhia na defesa. E, porque se encolhia, o Botafogo, que não é nenhum bôbo, não se expunha. Afinal, que iria o Botafogo fazer lá na frente, se o Fluminense não o agredia?

Foi a vitória da prudência. Do mais calculista. Do mais esperto. Do mais afinado. Do que dispunha de maior dose de talento. Pelo menos um, exuberante na sua nova maneira de trabalhar a bola (Gérson). Do mais bafejado pela sorte. Do mais ungido para a vitória. Por isso é que, em futebol, sorte só dá em quem está jogando bem. E, em contraposição, só desajuda quem anda mal de vida.

Quando se fala em afinamento, para expressar uma qualidade positiva do Botafogo, é preciso explicar. Nesse caso, afinamento quer dizer entrosamento de trabalho. Entre o treinador que prepara fìsicamente os jogadores, o técnico que monta o sistema e escala, e o médico que, no instante em que tem de aconselhar a dispensa de um Paulo César, por mais que Paulo César se empolgue com a preliminar e peça de joelhos para fazer nôvo teste, o técnico transfere, conscientemente, o problema para o médico, e o médico não transige.

Isso, por acaso, acontece no Fluminense? É evidente que não. O Fluminense entrou em pânico há muito tempo, e agora procura na noite de seu longo pesadelo de derrotas um responsável, uma causa. O que é pior: sem saber partir da análise para chegar à síntese e à antítese dêsses disparates.

Está mal o Fluminense, fìsicamente. E muito. Tècnicamente, também. Psicològicamente, idem. Moral é um complexo de virtudes, cujos efeitos podem ser encontrados nos detalhes menos ostensivos de uma equipe. Daí porque, em outras épocas, com "apenas" Castilho no gol, o Fluminense teve o topete e o tutano de ser campeão não fazendo tanto barulho de contratação, como hoje.

Acidez nas verdades de Benício

Para o desanimado Benício Ferreira Filho, a culpa de o Fluminense estar assim, é de muitos, e não de um.

—— Gonzalez — diz com acidez — pode ter seus defeitos, sua porção de erros nessa crise, mas não é o único a errar. Não se deixa um homem na borrasca, sem preveni-lo, sem lhe dizer onde o barco irá correr o maior perigo. Eu esperava que, no seu agravamento, a crise despertasse os responsáveis pelo futebol de meu clube. Era necessária, imperiosa, inadiável, essencial, uma mudança radical de métodos e mando. Nada foi feito. É precisa ser feito. Deve ser feito. Tem que ser feito. Doa em quem doer.

Para Benício Ferreira Filho, o principal defeito de Gonzalez está na sua incapacidade de preparar fìsicamente o time.

—— O time começa correndo muito e de repente pára. Vira lesma. Às vêzes, como aconteceu no jôgo contra o Botafogo, sua saída é de leão. Parte para triunfar. Numa explosão irresistível. Depois, murcha. Passada essa fase de agressão, tudo volta ao ponto de passiva perplexidade.

—— Já apresentamos — lembra Benício — nem sei quantos times, da Taça Guanabara até hoje. Para quê?

Ocorre-nos a idéia de sugerir a Benício que o time que o Fluminense escalou contra o Botafogo parece ser o mais próximo do melhor que Gonzalez poderia apresentar. Inclusive com Altair de quarto zagueiro. Benício concorda com a tese. Mas, indaga:

—— E a fôrça moral dos dirigentes para o técnico? Onde está o poder de dominar e fascinar o plantel?

E caiu no mais silencioso mutismo.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Rival duro faz Samurai mostrar seu valor

A grande atração do Atêrro, esta tarde, é a presença do Samurai, no campo 5, enfrentando o Auto Peças. O Samurai vem fazendo ótima campanha, mas o seu adversário está plenamente confiante em suas próprias fôrças, não sendo surprêsa sua vitória.

Outro bom jôgo será realizado no campo 1, pela série de juvenis — todos os primeiros jogos, às 14h, reunirão equipes juvenis — entre o GRADE e o Mariana, equipes que têm vencido muito bem. Na mesma série, no Campo 6, estará jogando o Corsário Azul, outro bom time.

A rodada

Campo 1 — GRADE — 198 x 142 — Mariana; Engenharia — 739 x 9 Residência.

Campo 2 — Santa Fé — 247 x 243 — Sancristovense; Real — 472 x 349 — Renner.

Campo 3 — Central — 11 x 184 — Aliança; Argentina — 299 x 420 — Record.

Campo 4 — Sousa Cruz — 195 x 105 — Juventus; Atomo — 590 x 643 — Brilhante.

Campo 5 — Alvorada — 41 x 177 — Silveira Martins; Auto Peças — 604 x 735 — Samurai.

Campo 6 — Brasília — 215 x 99 — Corsário Azul; Morávia — 599 x 594 — Parque Celeste.

Campo 7 — Não é de Brincadeira — 222 x 103 — Mossoró; União do Humaitá — 242 x 516 — Aimoré.

Campo 8 — Santa Teresa — 1 x 366 — Botafoguinho; Calouros de Ouro — 562 x 308 — Cometa.

Juízes

O Sr. Benedito Santos Neto, Diretor do Setor de Arbitragens, escalou para hoje os juízes Paiva "Cabeça Branca", Orlando "Chuchu", Adolar "Espingarda", Estefânio Maciel, Matusalim Padilha, Luís Augusto, Orlando "Cabeção", Édson "Percevejo", Eduardo Fernandes, Jorge "Saquarema", Antônio Silva, Sebastião Chaves, Lídio Araújo, "Motorzinho" Nicola, José Camilo e Wilson da Costa.

Amanhã

Para amanhã estão escalados os seguintes juízes:

Pela manhã — Orlando "Chuchu", Orlando "Cabeção", Ari Ramos, Bráulio Teixeira, Neulmo Oliveira, Édson "Percevejo", Wilson da Costa, Lídio Araújo, Bento "Amarelinho", Jairo "Matraca", Sebastião Chaves, Nevaldo Oliveira, Antônio Silva, Climaco Tavares, Gilberto Fernandes e Djalma Carvalho.

A tarde

Osmar dos Santos, Luís Augusto, Ari Ramos, Eduardo Fernandes, Revaldo Oliveira, Jairo "Matraca", Bento "Amarelinho", Gilberto Fernandes, Orlando "Chuchu", Orlando "Cabeção", Djalma de Carvalho, Adolar "Espingarda", Sebastião Chaves, Wilson da Costa, Rodolfo Ribeiro e Antônio Silva.

SÁBADO COM PELADA É INVENÇÃO INGLÊSA

Muitos países disputam a primazia da invenção do futebol. Uns afirmam que êle nasceu na Itália; outros dizem que na Inglaterra. Fora de dúvida é que foram os inglêses que lhe deram regras e o espalharam pelo mundo. Mas nosso assunto é pelada e, aí — o inglês está por fora. Mas de qualquer maneira agradeçamos aos inglêses poder assistir nesta tarde de sábado a centenas de peladeiros correndo no Atêrro. Afinal de contas não há polêmica quanto ao fato de terem os inglêses inventado a semana inglêsa.

Juvenil

GRADE — Jean, Guilherme, Marco, Fernando, Eduardo, Ricardo, Aurélio, Cristiano, Francisco, Rogério, Marcos e Carlos.

Mariana — Ricardo, Fernando, Jefferson, Marco, Jorge, Maurício, Carlos, Alves, Alberto, Moacir e Sebastião.

Santa Fé — Édson, Almir, Jorge, Mendes, César, Arruda, Romaneli, Carlos, Alberto, Jamir, Paulo, José, Adalberto, Luís e Ferreira.

Sancristovense — Maurício, Marcos, Abelardo, Valério, Paulo, Jorge, Antônio, João, Carlos, Flávio e Alberto.

Central — Jorge, Gomes, Maurício, Nilton, Sérgio, Ari, Luís, Eduardo, Willam, Flávio, Alcir, Walker, Adelir e José.

Aliança — Ernâni, Vivaldo, Dílson, Manuel, Ivã, Márcio, Carlos, Marco, Jorge, Paulo, Antônio, Aurélio e Aguinaldo.

Sousa Cruz — Salim, Carlos, Luís, Virgílio, Ricardo, Jorge, Rogério, Alberto e Freitas.

Juventus — Fernando, Roberto, Josias, Marco, Jader, Eduardo, Valmir, José e Sena.

Alvorada — Alfredo, Amauri, Augusto, Antônio, Célio, Carlos, Jorge, Luís, Paulo, Roberto, Ronaldo, Reinaldo, Sérgio e Almeida.

Silveira Martins — Roberto, José, Castro, Durval, Guerra, Sérgio, Almeida, Gianini, Nilson, Fred, Antônio, Mendonça, Santos e Marcius.

Brasília — João, Júlio, Paulo, Carlos, Francisco, José, Roberto, Oliveira, Osvaldo, Jorge, Sérgio, Paes, Artur e Ricardo.

Corsário Azul — Renato, José, Fernando, Orlando, Ari, Paulo, Carlos, Augusto, Roberto, Sérgio, César, Amauri, Pedro, Alberto e Floriano.

Não é de Brincadeira — Fernando, José, Gélson, Paulo, Roberto, Carlos, Antônio, Elberto, Fernandes e Mauro.

Mossoró — Alvimir, Mário, Luís, Carlos, Brandão, Djalma, Vagner, Marcos e Saraiva.

Santa Teresa — Ubirajara, Gilberto, Ciro, José, Almeida, Costa, Jorge, Cabral, Fernando, Sousa, Luís, Marques, Alberto, Roges e Santos.

Botafoguinho — Newton, Ricardo, José, Rodolfo, Eurico, Valdir, Sérgio, Enilson, Antônio, Joel, Moura, Luís, Hamilton, Everaldo e Otávio.

Adultos

Engenharia — Rodolfo, Carlos, Roberto, Henrique, Aírton, Raul, Guilherme, Juarez, Jitomar, Joaquim, Mauro e Paulo.

Residência — Roberto, Gérson, Artur, Ivã, Augusto, Luís, Nei, Paulo, Henrique, Cardoso, Manuel, Eduardo, Ricardo, José e Carlos.

Real — Lúcio, Sérgio, Hélio, Adilson, Paulo, Valdir, Nilo, Barros, Manuel, Antônio, Silva, Ariza, Jorge, Athos e Salgado.

Renner — Aldezir, João, Hélio, Carlos, Joel, Jorge, José, Tomás, Nei, Orlando, Jaci, Augusto, Antônio, Vanderlei e Luís.

Argentina — Rubens, Pedro, Davi, Jorge, Joaquim, José, Barros, Alves, Osmar, Édson, Décio, Modesto, Sérgio, Moura e Orlando.

Record — Willion, Jackson, Adriano, Clóvis, José, Henrique, Antônio, Carlos, Luís, Domingos, Nilton, Vilson, Julião, Roberto e Francisco.

Atomo — Hélio, Nilton, Alvaro, Jorge, Francisco, Luís, Sebastião, Evandro, Sílvio, Osvaldo, Juarez, Oliveira, Santana, Acier e Sérgio.

Brilhante — Fernando, Ricardo, Aloísio, Avelino, Ari, Mário, Geraldo, Ernâni, Reginaldo, Romildo, Cosme e Heleno.

Auto Peças — Valdir, Augusto, Domingos, Luís, Jorge, Aílton, Édson, Elisário, Sebastião, José, Loureiro, Geraldo e Nílton.

Samurai — Paulo, Cataí, Mauro, Jérson, Gordo, Bruno, Canário, Roni, Gil, Tuca, Diniz, Raul, Pelicano, Vitor e Paulada.

Morávia — Gérson, Heleno, José, Sérgio, Jorge, Francisco, Carlos, Ubiratan, Santos, Geraldo, Nélson, Raimundo e Magalhães.

Parque Celeste — Agildo, Inácio, Rogério, Cosme, João, Sérgio, Fernando, Haroldo, Hélio e Aldir.

União do Humaitá — Wilson, Francisco, Edio, Rinaldo, Maurício, Cardoso, Sebastião, José, Ferreira, Sidnei, Jair, Roberto, João, Manuel e René.

Aimoré — Odi, Marino, Pedro, Sérgio, Paulo, Jacinto, Edmo, Nei, Jorge, Dennisson, José, Nascimento e Aírton.

Calouros de Ouro — Benedito, José, Sérgio, Carlos, Roberto, Luís, Arnaldo, Gentil, Paulo, Afonso e Augusto.

Cometa — Humberto, Rinaldo, Cléber, Paulo, Luís, José, Carlos, César, Valdemar, Eduardo, Oliveira, Marco, Fonseca, Franco e Carvalho.

O NÔVO MARABU É REALIDADE E NÃO PROMESSA — O flagrante mostra o momento em que Diretores do SOCIAL CLUBE MARABU, conhecida agremiação da Rua Clarimundo de Melo, n.º 197, recebiam as máquinas das piscinas que serão inauguradas na sede em construção.

No próximo domingo, dia 10, às 17,30 horas, serão oficialmente lançados à venda os novos títulos de sócio-proprietário, por preço que não ultrapassará a casa de NCr$ 10,00 (dez cruzeiros novos), por mês. Para comemorar o evento, 500 litros de chope bem gelado já foram encomendados e os convites já estão completamente esgotados. Na foto acima, da esquerda para direita, vemos o Sr. Waldir Siqueira — presidente da Cia. Construtora Nôvo Marabu, Dr. Francisco Barbosa — autor do projeto e responsável pela execução da obra, Sr. João Veiga Filho — presidente do Social Clube Marabu e Tenente Antônio Alves dos Santos — presidente do Conselho Fiscal, e Sr. Miguel Mussi — vice-diretor das Finanças.

Os judocas Takaiushi e Yamanaka agradaram com a perfeição de seus golpes

JAPONÊSES EXIBIRAM SEU JUDÔ SUPERIOR

Os judôistas japonêses Yoshinori Takeushi e Kenichi Yamanaka deixaram a melhor das impressões na exibição que realizaram ontem pela manhã, na Escola de Educação Física do Exército, na Urca. Após apresentarem o Nagé-No-Kata, Katame-No-Kata e Defesa Pessoal, treinaram no final, com alguns dos melhores faixas pretas da Guanabara.

Mais tarde, à noite, voltaram a exibir-se no ginásio do Piraquê, apresentando o mesmo programa com a costumeira eficiência, sendo apresentados pelos professôres Mehdi e Yamamoto. Os campeões nipônicos retornarão hoje ao Japão, depois de longa excursão pelas Américas.

Agradaram

A demonstração realizada pelos judôistas japonêses que nos visitam sob os auspícios do Ministério de Relações Exteriores do Japão, no dojô da Escola de Educação Física do Exército, agradou plenamente, pois tanto Takeushi como Yamanaka mostraram técnica das mais eficientes.

No início, fizeram o Nagé-No-Kata, que é a execução das várias técnicas de projeção, divididas em quedas de perna, quadril e sacrifício. A seguir, mostraram o Katame-No-Kata, que é a técnica de luta no solo, com as imobilizações, chaves e estrangulamentos. Finalizando, houve uma demonstração de defesa pessoal.

Yoshinori Takeushi, 6.º dan e Kenichi Yamanaka, 4.º dan, logo depois, realizaram o Randori, que é treinamento livre, com alguns dos melhores faixas pretas do Rio, como Alípio Amaral, Carlos de Tarso, Capitão Pacheco, Almeida e Vicente Cândido entre outros. Aí sua técnica superior ficou evidenciada, pois tanto Takeushi como Yamanaka, variaram as entradas, quase sempre com êxito.

No final, o comando da unidade ofereceu flâmulas da Escola de Educação Física aos dois judôistas japonêses, que foram apresentados por George Mehdi, campeão absoluto da Guanabara, e pelo Professor Yamamoto, 5.º dan, que foi professor da Kodokan, e atualmente está radicado no Rio.

No Piraquê

Perante o grande público que compareceu ao ginásio do Piraquê, na noite de ontem, os dois campeões japonêses despediram-se do público brasileiro, apresentando a mesma programação matinal, que arrancou aplausos calorosos de quantos compareceram ao dojô do Clube Naval da Lagoa.

Yamanaka e Takeushi regressarão hoje à tarde ao Japão, depois de longa excursão que teve início no Canadá, onde assistiram ao Pan-Americano passando por vários países da América Central, Chile e, finalmente, Brasil, onde estiveram em São Paulo e agora na Guanabara.

Janot vai confirmar crítica no inquérito

Dois inquéritos serão abertos nos próximos dias, no Departamento Autônomo da FCF. O primeiro para apurar as declarações do Vice-Presidente do Cruzeiro, Evandro Pessoa (Janot), e outro para apurar as declarações do árbitro Aires Nunes dos Santos.

Enquanto o juiz Aires Nunes dos Santos permanece calado, nada falando sôbre o assunto, Janot afirma que "falei, "tá" falado, e só estou esperando o assessor jurídico me chamar, pois tudo é verdade e não vejo por onde desmentir".

Janot disse estar disposto a confirmar tôdas as declarações feitas de que havia uma série de irregularidades na sede do Departamento Autônomo, ao ser desligado da seleção.

— Quando abro a bôca para falar qualquer coisa, antes penso bastante, para quando acontecer o que está acontecendo poder enfrentar tudo de cabeça erguida, pois, até hoje, não me conformo por ter sido afastado da seleção — disse Janot.

Já o árbitro Aires Nunes dos Santos, mais conhecido por Índio, até agora nada falou sôbre suas declarações de que não gostava de apitar jogos do Campeonato Classista porque recebia presentes de alguns clubes disputantes, o que o deixava um pouco sem jeito para dirigir o jôgo depois. O juiz vem encarando o seu depoimento perante o assessor jurídico do DA, Sr. Alfredo de Almeida, com muita seriedade, mantendo-se calado.

Milionários venceu bem o Sudantex

Confirmando suas últimas atuações, o Milionários goleou o Sudantex por 9 a 1, mais uma vez demonstrando ser forte candidato a uma das dezesseis vagas do turno final. Os demais resultados da rodada noturna foram os seguintes:

Santos 3 x Mecânica 2

Guanabarinos 7 x Rubro-Negra 5

Casco Escuro 14 x Montagem 0

Atília 12 x Barriga na areia 2

Teimosos 5 x C. Universitária 3

Grêmio Roxo 4 x Águias Catete 0

O Guarani venceu porque o Concórdia, tendo um de seus atletas assassinado na noite do jôgo, tentou transferir a partida, com o que não concordaram os dirigentes do clube declarado vencedor.

Ralé volta forte e amedronta o Atêrro

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO prosseguirá amanhã quando, pela manhã e à tarde, estarão sendo disputados 32 jogos no Atêrro, os primeiros, na série de juvenis e, os segundos, na de adultos. Os jogos serão realizados nos horários de 9h, 10h30m, 14h e 15h30m.

Uma das grandes atrações da manhã de amanhã será a presença do Ralé, no Campo 7, enfrentando o Vila Praia Clube. Outro bom jôgo reunirá, no Campo 4, os juvenis do Ferreira Viana — que vêm de uma goleada — e Boavista. Finalmente, no Campo 1, novamente estará em ação o juvenil de 007-e-meio, time goleador por excelência.

Manhã

CAMPO 1 — Real Constant — 77 x 53 007 1/2; Atlântico — 6 x 117 — Os Malucos;

CAMPO 2 — Artur Bernardes — 10 x 123 — Ginástico; Gago Coutinho — 58 x 99 — Navem.

CAMPO 3 — Torpedo — 3 x 128 — Internazionale; União — 122 x 438 — Sete de Ouros.

CAMPO 4 — Ferreira Viana — 90 x 86 — Boavista; Mugnatas — 436 x 118 — Propaganda Nacional do Livro.

CAMPO 5 — Padre Roma — 110 x 32 — Satélite; Esp. Clube — 388 x 434 — São Cri-Cri.

Campo 6 — João Alfredo — 49 x 160 — Nacional; Vapo — 211 x 272 — Big Bem.

CAMPO 7 — Cobras de Ipanema — 122 x 55 — Colo-Colo; Vila Praia Clube — 612 x 681 — Ralé.

CAMPO 8 — Netuno — 203 x 156 — São Cri-Cri; Tulipa — 129 x 692 — Brozão.

Tarde

CAMPO 1 — Itacuruçá — 74 x 168 — Chelsea; Mar del Plata — 179 x 373 — Turfe.

CAMPO 2 — Solar — 9 x 239 — Santosé Arranca Tôco — 771 x 789 — Desolto de Notas.

CAMPO 3 — Columbia — 179 x 125 — Vermelho e Prêto; Pesquisas Marinha — 770 x 63 — Guanabar.

CAMPO 4 — Atalante — 207 x 43 — Real Nick; Clube Naval — 384 x 460 — Figueira da Foz.

CAMPO 5 — Barreirinha — 210 x 190 — Caiçaras; Valência — 780 x 602 — Corintians.

CAMPO 6 — Petite — 134 x 166 — Inter Velho Pescador — 714 — x 725 — Katyfanta.

CAMPO 7 — Miramar — 77 x 64 — Benfica; Carioca — 120 x 619 — Tranqüilidade.

CAMPO 8 — Floresta — 66 x 236 — GREFERQ; Monte Líbano — 285 x 98 — Mário Filho.

DA joga bem e vence o São João da Barra

Natividade de Carangola (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Tranqüilo, apresentando um futebol de primeira categoria contra um adversário de grande valor físico e técnico, a seleção A do Departamento Autônomo derrotou o São João da Barra por 2 a 0, ontem, em Natividade de Carangola, classificando-se para disputar a final do Torneio Triangular Antônio de Almeida, promovido pela LID.

O certame foi iniciado anteontem, quando o Natividade derrotou o São João da Barra por 6 a 4. Hoje, às 15 horas, a seleção do DA decidirá o torneio com o Natividade, ambos invictos, numa partida que vem sendo aguardada sob grande expectativa pelos torcedores, principalmente porque não se pode apontar um favorito, levando-se em conta que os dois quadros estão em ótimas condições.

Jôgo fraco

O primeiro tempo do jôgo seleção do DA x São João da Barra apresentou um decorrer fraco, pois o escrete pouco se empenhava em virtude de ser pouco exigido pelo seu adversário. Nesta etapa registrou-se a vantagem parcial de 1 a 0 para os cariocas, gols feitos por Rupiara, cobrindo uma penalidade máxima de Jorge em Jorge Mendes, aos 35 minutos.

O escrete não se esforçou muito, destacando-se na defesa Lumumba, que dominava quase tôdas as investidas adversárias e no ataque Catanha, que no final sofreu cerrada marcação. Enquanto o selecionado do DA atacava mais pelo meio, explorando a Catanha, o São João da Barra jogava mais pelas pontas, porém, ambas as defesas muito bem plantadas levavam sempre vantagem sôbre os atacantes.

Melhorou

Na segunda etapa, o jôgo melhorou bastante, pois aí os times mostravam o verdadeiro futebol. Várias foram as oportunidades perdidas por ambas as partes. Depois de muito lutar, o escrete do DA conseguiu ampliar a vantagem, marcando, por intermédio de Catanha, o segundo gol. A partir daí, o jôgo manteve o mesmo ritmo, com o São João da Barra tentando diminuir o marcador e a seleção carioca indo ao ataque à procura de mais gols.

O juiz da partida foi Luciano Sigismundo, com boa atuação, e os times formaram assim: Seleção do DA — Jutaná (Marujo); Odilon, Lumumba, Décio Leal e Nilzinho; Rupiara e Chiquinho; Ourinho, Jorge Mendes (Catanha), Ivo (Édson) e Canta (Catelo). São João da Barra — Geraldo; Tr., Ronaldo, Emiraldo e Jorge; Atílio e Afonso; Antônio, Geraldão, Roberto e Toniho.

Sorrisos revelam a euforia que domina ambiente do Alvorada para a Primavera

XIX Jogos da Primavera

Alvorada quer chegar ao título com Rainha

Pela primeira vez, o Curso Alvorada tomará parte na olimpíada e com probabilidades de obter sucesso, principalmente no concurso para a eleição da Rainha da Primavera, onde contará com a graça e eficiência esportiva da aluna Sônia Regina dos Santos, atual *Miss* Alvorada.

O Alvorada, que será representado pela sua equipe de vôli no torneio de Principiantes dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA, já está cuidando da parte relativa ao desfile da tarde de 23, no Estádio Mário Filho, quando vinte mil môças abrirão a parada da raça, criação do Jornalista Mário Filho, que o JORNAL DOS SPORTS vem realizando há 19 anos.

Um objetivo

O Alvorada, estabelecimento de ensino sediado na Avenida dos Democráticos, 897, em Bonsucesso, segundo afirmou o seu Diretor, Professor João Ferreira D'Azevedo, pretende cumprir boa per*formance*, e a sua principal meta é o concurso da Rainha, onde a escola estará representada pela *Miss* Alvorada, Sônia Regina dos Santos, que também pertence à equipe de volibol, por onde pretende obter os quatro pontos — máximo — para a eficiência esportiva.

Quanto ao desfile, aquêle educandário estará representado no campo do Estádio Mário Filho, por um contingente de 150 môças, numa presença que levou o diretor da escola a classificar como "de estritamente olímpica".

Grêmio na frente

A parte dos preparativos das atletas da escola estará a cargo dos alunos do Grêmio Alvorada, órgão que congrega os representantes do corpo discente, e que tem elevado o nome do educandário, representando-o em várias solenidades.

Caberá aos seus dirigentes, em conexão com a direção da escola, escolher a baliza e a porta-bandeira para o desfile de abertura. O Professor Valdir Azevedo, figura ligada ao futebol de salão da Guanabara e a Professôra Valmira Leite serão os representantes da direção geral da escola junto à entidade colegial.

Sônia Regina é a arma do Alvorada para estrear nos Jogos com um grande título

Roda Gigante

A japonêsa Geórgia

A Professôra Geórgia, encarregada da preparação das alunas que compõem a alegoria do Arte e Instrução, talvez em decorrência dos treinamentos, deu para andar quase que nos calcanhares, dando passadas tipicamente japonêsas, levando as alunas a chamá-la de "Burterfly" dos pobres". Se a moda pegar, daqui a alguns dias cêrca de 100 alunas estarão andando na base do passinho oriental...

Aparências enganam

A candidata do Dramático ao concurso da Rainha dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA Srta. Solange Inácio, dado a sua aparência com a cantora Vanderléia, ganhou o apelido de Vandeca, com o qual a intérprete do iê-iê-iê é conhecida pelos seus fãs. A aparência já causou certos embaraços a Solange, que ainda noutro dia foi confundida por um grupo de colegiais, quando entrava no prédio do JORNAL DOS SPORTS, para tomar parte numa reunião com os promotores da olimpíada. Houve até quem chegasse a pedir autógrafo.

O passeio à Europa

Os professôres Esteves, Eli e Altair aproveitaram a presença do Presidente do SENAC, Sr. Vitor de Araújo Martins, na seção do Riachuelo, por ocasião das homenagens que aquela escola prestou a Sra. Célia Rodrigues, Presidente do JORNAL DOS SPORTS, para cobrar uma antiga dívida, contraída há três anos, isto é, em 1964, quando o mestre prometeu promover a viagem do trio à Europa em caso do colégio obter o tricampeonato, fato que aconteceu. E a cobrança não poderia ter sido em hora mais oportuna, porque foi num dia em que o Sr. Vitor pôde sentir a fôrça da escola para chegar ao tetra.

Nos passos de Adail

A modêlo e ex-Rainha, Srta. Adail Franco, foi convidada e aceitou o convite formulado pela Direção Geral dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA para preparar as candidatas ao trono. Assim, a partir da próxima semana, Adail Franco estará com as candidatas a rainhas, ministrando-lhes os segredos para o desfile da noite do dia 20 de novembro, provàvelmente na passarela do Golden-Room do Copacabana Palace. Em matéria de desfile, realmente, Adail Franco dita cátedra.

A fôrça das Luluzinhas

Sessenta Luluzinhas poderão levar o Grajaú Tênis Clube à conquista do bicampeonato no desfile de abertura da olimpíada. As meninas, na idade de 3 a 11 anos, vão cumprir difícil papel, já que terão missão árdua e espinhosa dentro da alegoria. Mas, com as Luluzinhas não se apertam, igual a das histórias em quadrinhos, na genial criação do cartunista Marge, os associados do clube da Avenida Engenheiro Richad confiam numa sensacional apresentação do clube, na tarde do dia 23, no Estádio Mário Filho.

O problema do Môcho

Mário Môcho, que nos Jogos Infantis teve participação ativa como representante dos interêsses do Fluminense junto à Diretoria Geral daquela olimpíada da criança, está de volta à Primavera, com os mesmos problemas, e que tendem a se multiplicar. Atualmente, está quebrando a cabeça para ver se encontra uma fórmula capaz de garantir a presença da sua filha, Sandra Môcho, no desfile, conduzindo a bandeira do Fluminense, e tomando parte no campeonato de atletismo, marcado para o mesmo dia da parada. Como o Mário vai resolver a questão é que é o mais difícil.

Vez de Deise

Iara Roco, mais uma vez, será a baliza do Fluminense na parada do dia 23, mas vai contar com os refôrços das ginastas Deise Brandão e de Elisa Cristina, a primeira do Magnatas, e a outra do Vasco, e que poderão ajudar o clube do General Altamiro Braga a conquistar o título da ginástica. Assim, Deise, que já andava de namoro com o Fluminense há muito tempo, poderá concretizar antigo sonho, para felicidade do Mário Môcho, que sempre apregoou ser necessário a presença daquela atleta no clube de Alvaro Chaves.

Drama de Enilce

Enquanto Deise vibra, Enilce Paiva Correia, bicampeã como porta-bandeira do Vasco da Gama, vive o dilema de até hoje não saber se o clube vai tomar parte no desfile, ou não. O fato é que Enilce já está desesperada, vendo mais longe a oportunidade de chegar ao tri. Muito embora já tenha sido sondada para conduzir a bandeira do Instituto La-Fayette, onde estuda, ela prefere mesmo é mais uma vez "puxar" o contingente do clube do Almirante português. Falta apenas o **Sim** do Presidente João Silva, para alívio de todo mundo.

Hora da briga

A direção do Esporte Clube Dramático está confiante numa sensacional apresentação da sua representação no desfile, capaz de interromper a série de títulos que o Bonsucesso vem obtendo na Série Especial. A animação, os gastos e os preparativos são grandes no clube da colina de Santo Cristo. O Presidente da agremiação já chegou a afirmar que desta vez vai dar Dramático na cabeça. Será que a turma do Bonsucesso acredita na fôrça do Dramático, ou vai mais uma vez colocar a champanha no gêlo para festejar mais um título?

Identidade só vale com revalidação

A Direção Geral dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA lembra aos representantes de clubes e colégios que sòmente poderão concorrer aos títulos do desfile as portas-bandeiras e balizas que tiverem suas carteiras de identidade devidamente revalidadas.

Esclarece, outrossim, a Direção Geral, que que os colégios e clubes já podem comparecer ao JS para a revalidação das carteiras de identidade de suas atletas, facilitando com isso um trabalho de rotina, e que evitará atropelos de última hora.

Colégio NS Rosário vem para o desfile

A Direção Geral dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA recebeu ofício, assegurando a presença de um contingente de alunas do Colégio Nossa Senhora do Rosário, da cidade de Volta Redonda, do Estado do Rio, no desfile de abertura da olimpíada, programado para a tarde do dia 23, no Estádio Mário Filho.

O Colégio Nossa Senhora do Rosário, de cunho religioso, é um dos mais conceituados estabelecimentos, não só de Volta Redonda, como do Estado do Rio. A Madre Sedes de Coração de Jesus, que assinou o ofício endereçado ao Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS, enalteceu a olimpíada, dizendo da satisfação de suas alunas em poderem participar do evento.

Infância quer ser grande na hora de ajudar o colégio

Tijuca recorre ao TJD contra burla no vôlei

Salientando que a medida do Conselho Supremo da FMV — permitindo a participação ilegal do CIB no Campeonato da Divisão Principal —, alterando os estatutos da entidade, foi adotada fora do período legislativo legal, o Tijuca TC deu entrada em recurso contra aquela decisão, que burla o regulamento da Federação, com acatamento do Presidente Ari Oliveira de Meneses.

Os árbitros da Federação Metropolitana de Volibol, solidários com as atitudes tomadas pelos três diretores demissionários, Srs. Oneiso Bruno, Isaac Peixoto e Vlander Moreira Carneiro, informaram, ontem, que desejam uma explicação convincente e uma solução rápida do Presidente da FMV, para a atual crise que envolve a entidade pois sentem-se sem garantias para atuar no certame.

Recurso do Tijuca

O Tijuca TC, um dos clubes que votaram contra a participação do CIB no Campeonato Carioca de Volibol da Divisão Principal — juntamente com o Fluminense —, na manobra que alterou o regulamento da FMV, burlando a lei, permitindo que àquele clube jogasse em sua quadra, recorreu ao TJD da Federação, contra a decisão do Conselho Supremo.

O ofício, assinado pelo Presidente do Tijuca TC, Sr. Eduardo Tavares Guimarães, diz num de seus itens que "a nova reforma dos regulamentos se verificou fora do período legislativo legal" e que "desta forma a decisão tem validade". A burla à lei do Conselho Supremo não foi oficializada pelos votos do Clube Municipal, Flamengo, AABB e CIB.

Origem da crise

Tal decisão provocou a atual crise na Federação Metropolitana de Volibol, pois os Diretores de Árbitros, Tesoureiro e Técnicos, respectivamente, Srs. Isaac Peixoto, Oneiso Bruno e Vlander Moreira Carneiro sentiram a interferência política em assuntos técnicos da entidade e se viram obrigados a adotar a única decisão cabível ao fato e que foi a renúncia aos seus cargos.

Fontes autorizadas salientaram, inclusive, que a solicitação do CIB contou com o apoio do Presidente Ari Oliveira de Meneses. Porém, o próprio dirigente explicou que era contrário à decisão do Conselho Supremo, mas, que a acatava apesar da ilegalidade e burla à lei, pois a medida dos clubes era soberana e intocável.

Diretor indelicado

Agora, a crise na Federação Metropolitana de Volibol aumentou, pois os árbitros se sentem sem garantias no desempenho de suas funções, uma vez que os Dirtores demissionários eram, pràticamente, os únicos a comparecerem às quadras para prestigiar seus trabalhos, pois os demais dirigentes só atuam na sede da entidade, tornando-se omissos em função do volibol.

Solidários com os ex-Diretores, todos os árbitros da FMV resolveram se reunir na sede da entidade, a fim de apurar os motivos, que determinaram o afastamento dos três demissionários.

Porém, o Diretor de Publicidade Osvaldo Lopes, numa atitude considerada indelicada pelos juízes, proibiu a realização da desejada reunião, alegando que os Srs. Vlander Moreira Carneiro, Oneiso Bruno e Isaac Peixoto já não pertenciam à FMV que, por isso, não poderiam permanecer no recinto da Federação.

Voto de confiança

Ante a determinação do Sr. Osvaldo Lopes, todos os juízes, os Srs. Vlander Moreira Carneiro e Oneiso Bruno, a Superintendente Aldina Martins, e, ainda, o Diretor-Secretário Nilo Fernandes, decidiram realizar a reunião no escritório do Sr. Isaac Peixoto, ex-Diretor de Árbitros da FMV, onde foram explanadas as razões das três renúncias.

Um voto de confiança aos três dirigentes demissionários foi conferido pelos árbitros da FMV, que manifestam, na oportunidade, temor e falta de garantias para atuar no Campeonato Carioca da Divisão Principal, que terá início têrça-feira próxima, uma vez que os demais dirigentes da entidade atuam sòmente nos bastidores da entidade.

Solução final

Vários árbitros, solidários com as atitudes dos ex-diretores, manifestaram a intenção de não atuar no campeonato da Cidade, enquanto o Presidente Ari Oliveira de Meneses não der as devidas explicações sôbre a atual crise que envolve a Federação Metropolitana de Volibol.

Os juízes marcaram encontro com o Presidente da FMV e os demais diretores, para segunda-feira, quando solicitarão, também, a recondução dos Srs. Vlander Moreira Carneiro, Oneiso Bruno e Isaac Peixoto, respectivamente, nos cargos de Diretor Técnico, Tesoureiro e de Árbitros. Aliás, tal propósito já foi manifestado por diversos representantes de clubes filiados, que não viram com bons olhos a alteração do regulamento da FMV, autorizando a burla à legalidade e, conseqüentemente, a participação do CIB no campeonato, mesmo sem apresentar um ginásio, como determina a lei.

WP juvenil tem jôgo pelo vice

Fluminense e Botafogo, empatados no segundo pôsto do campeonato de water-polo da classe de juvenis, farão hoje à tarde, às 16h30m, na piscina das Laranjeiras, o melhor jôgo da rodada, partida importante, inclusive, para as pretensões dos dois clubes ao vice-campeonato, pois ambos estão com quatro pontos perdidos.

O outro jôgo da rodada será travado no Mourisco, na piscina do Guanabara, no chamado "jôgo da casa", pois enfrentar-se-ão o time do Guanabara A, líder invicto do certame, e o Guanabara B, último colocado da tabela com oito pontos perdidos, às [illegible].

Pode ser vice

O Fluminense, se vencer a partida de logo mais, estará garantido no pôsto de vice-campeão, pois só falta para completar seus compromissos no certame enfrentar o Guanabara B e, apesar da quase igualdade de fôrças, o jôgo será mais favorável aos tricolores. Os pontos perdidos pelo time do Fluminense foram exatamente para o Guanabara A, no turno e no returno.

Já a situação do Botafogo é mais perigosa, pois, além de enfrentar o Fluminense logo mais, terá ainda que jogar com o Guanabara A e êste já é amplo favorito por antecipação. Dessa forma, o clube da estrêla solitária terá que vencer logo mais o Fluminense e aguardar a sorte contra o Guanabara, ficando, neste caso, como vice-campeão.

Autoridades

Para o jôgo entre Fluminense e Botafogo foi designado como juiz Ricardo Álvares de Sá, cronometrista o Ricardo Figueiredo, secretário o Sr. Jorge Herculano e delegado Everaldo Cruz Filho.

Para a partida entre Guanabara B, a Federação Metropolitana de Natação escalou para juiz Rogério Limoeiro, tendo como cronometrista Carlos Alberto Vilhena, secretário Manuel Sebastião de Barros Neto e delegado Lourenço Trituzzi.

DÁ TRABALHO A UM CEGO E SERÁS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

Troféu Pedro Belo de saltos inicia no Flu

Terá início hoje, a partir das 15h30m, na piscina especial de saltos do Fluminense, a primeira disputa da temporada do Troféu Pedro de Oliveira Belo, competição que será concluída amanhã, pela manhã, no mesmo local, com início às 9h30m, não havendo vencedor coletivo da competição, com classificação apenas individual.

Poderão participar da competição ornamentalista de tôdas as categorias, pois os saltadores das classes inferiores terão **handicap** de pontos dados pelo de categoria superiores. Dessa forma poderá um saltador estreante sagrar-se vencedor, superando até mesmo o concorrente da classe senior.

Na etapa da tarde de hoje serão realizados saltos de trampolim para homens e plataforma para môças, e amanhã, quando será concluída essa disputa, serão efetuados saltos de trampolim para môças e plataforma para homens.

Concorrerão apenas saltadores do Fluminense e do Guanabara, já que o Vasco não se inscreveu, sendo os seguintes os competidores: do Fluminense — Fredy Todesli, Lee Linhares Veloso Júnior, Joana Edwiges, Elói de Miranda e Silva, Júlio César Veloso, Luís Sérgio Leite Velho, Alvaro Augusto Pereira, João Avertano da Rocha e Fernando Teles Ribeiro; do Guanabara — Cora Tauz Ronai, Nádia Maria Frizzo, Pedro Franklin, Noêmia Dorneles, Aloísio Moura, Fernando de Abreu, Gilmar Nunes, Jacob Lopes, Paulo César da Rocha, Corina Maria Oliveira, Carlos Alberto Casilo, Ermiro Régis de Sá, Francisco Magalhães Neto, Manoel Leitão, Maurino de Azevedo, Nicolau Lages, Sandra Teixeira.

Regata Rei Olav V poderá ver recorde

A regata em homenagem ao Rei Olav V, da Noruega, marcada para o próximo dia 23, ganha dia a dia mais inscrições e deverá bater o recorde de participações em provas similares, abertas para qualquer tipo de embarcação. O soberano acompanhará o desenrolar da regata em um iate especial.

Com exceção da classe de veleiros de oceano, que terá um percurso fora da Baía de Guanabara, as demais terão como raia triângulos, com partidas em frente à Escola Naval. Para hoje está marcada a largada de volta da regata Rio-Colégio Naval (Angra dos Reis), na cidade fluminense, às 15 horas.

Complemento

Para complementar a regata Rio-Colégio Naval, em competição para veleiros de oceano, tradicionalmente disputada, os barcos deixarão hoje Angra dos Reis e deverão atingir a linha de chegada, em frente o Morro da Viúva, amanhã à noite. Muitos barcos que participaram da ida lá se mantiveram, enquanto outros regressaram ao Rio e ontem voltaram ao litoral fluminense.

Desta forma, **Saga**, que venceu o favorito destacado **Plufi II** por diferença de um pouco mais de um minuto no tempo corrigido, bem como "fita azul", em regata que durou quase 24 horas, tentará ratificar a conquista e para tal seus tripulantes garantem que se desdobrarão. Será realmente mais um treino para a próxima regata em homenagem ao Rei Olav V e para a Santos-Rio, marcada para outubro próximo.

O Iate Clube Brasileiro, por outro lado, programou para amanhã, em frente à sua sede, no Saco de São Francisco, uma regata para qualquer classe de barco, devendo participar muitos representantes cariocas e fluminenses das classes **snipe, star, carioca e veleiro júnior**.

UM POUCO DE VOCÊ PARA A CRIANÇA
Colabore com a Campanha Nacional da Criança
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º and. sa/ 401 a 403 — Tel.: 32-7866

BASQUETE JUVENIL VÊ FLA CONTRA AMÉRICA

Flamengo e América disputarão os principais jogos dos campeonatos cariocas de basquetebol infanto-juvenil e juvenil masculino, hoje à noite, no ginásio da Gávea, a partir das 18h30m, pela sexta rodada do returno. O Botafogo enfrentará o Riachuelo, no ginásio da Rua Marechal Bitencourt.

Autoridades

Flamengo x América — árbitro: Benedito Bispo; fiscal: Roberto Vieira Machado; cronometrista: Manuel Zalcman; apontador: Arci Brás Coelho e operador 30" Jorge Pereira.

Tijuca x Mackenzie — árbitro: João Nogueira Macedo; fiscal: Dilo Geraldo Lima; cronometrista: Floriano Manhães Barreto; apontador: Sérgio Rosa e operador de 30" Artur Perez.

Vasco x Grajaú TC — árbitro: Luís Caetano; fiscal: Vitálico Ramos; cronometrista: Newton Pietrolongo; apontador: Sílvio Viana e operador de 30": Gilda Rocha.

Fluminense x Vila Isabel — árbitro: Paulo dos Anjos; fiscal: Adamor Trindade; cronometrista: Dalva Goulart; apontador: Wilson Oliveira e operador de 30": Rita Bezerra.

Riachuelo x Botafogo — árbitro: Jairo Cavalcânti; fiscal: Milton Viana; cronometrista: Milton Lôbo; apontador: Luís Assunção e operador de 30": Felismino Silva.

Major Teixeira toma posse no CRD

O Major Otávio Teixeira foi empossado ontem, como membro do Conselho Regional de Desportos da Guanabara, na reunião do órgão realizada à tarde, sob a presidência do Sr. Abellard França, em sua sede no Estádio Mário Filho. O militar substitui o Coronel Artur Orlando da Costa Ferreira que é o Diretor da Divisão de Educação Física do MEC, por ter êste sido transferido para Brasília, como representante das Fôrças Armadas no Conselho.

O Major Otávio Teixeira — na foto ladeado pelo Presidente Abellard França e Brigadeiro Jerônimo Bastos — é um veterano desportista tendo servido durante 11 anos na EEFEx, onde dirigiu a Cadeira de Desportos Terrestres Coletivos, funcionando também como instrutor de basquetebol, tendo prestado eficiente colaboração nos Jogos Infantis e da Primavera, promovidos pelo JORNAL DOS SPORTS.

Traviesso lidera no Brasileiro de gôlfe

O profissional argentino Raul Travieso, com o total de 136 tacadas, continua na liderança do Campeonato Aberto Brasileiro de Gôlfe, seguido de Luís Carlos Pinto, do Brasil, que com êle dividiu a primeira colocação na volta de abertura, com 143 golpes. A terceira volta do Aberto será disputada, hoje, ainda nos **links** do Itanhangá.

Na categoria de amadores, onde o número de golfistas é enorme, o brasileiro Bob Falkenburg é o líder, com o total de 141 tacadas **net** para os 36 buracos disputados, enquanto Jorge Ledesma, da Argentina, ocupa a segunda colocação, com 144 golpes. Na Taça Cruzeiro do Sul a equipe da Argentina está em primeiro, com 291 pontos.

Profissionais

O Campeonato Aberto Brasileiro de Gôlfe teve prosseguimento durante o dia de ontem, com saídas pela manhã, quando foram jogados nove buracos, e à tarde, quando foram completados os 18 buracos, pela segunda volta, nos **links** do Itanhangá, onde grande público tem prestigiado o certame de maior envergadura do gôlfe brasileiro.

Luís Carlos Pinto, do Brasil, que na primeira volta assumiu a liderança com o argentino Travieso, tendo ambos jogado 71 **gross**, passou à segunda colocação com uma diferença de 5 golpes para o argentino, líder do campeonato, com o total de 138 golpes. Luís Carlos jogou nos 36 buracos o total de 143 **gross**.

Ainda pela categoria profissional, Mário Gonzalez está em quarto lugar, com o total de 148 golpes, com apenas um golpe de diferença para Hector Vigna, terceiro colocado, com 148 **gross**, devendo diminuir a diferença de golpes que tem para Travieso — dez — na volta de hoje, quando serão completados 54 buracos.

Amadores

Bob Falkenburg, com 141 tacadas **net**, lidera na categoria de amadores, enquanto Jorge Ledesma, também da Argentina, está na segunda colocação, com 144 **net**, seguido de Luís Arzuenaga, com 151; James Sheppard, com 152, nos 36 buracos disputados ontem e quinta-feira.

ESPETÁCULOS

ISABEL CÂMARA

CINEMA

Os Proficionais

Não há dúvida de que, diante da indústria de *westerns* co-produzidos e produzidos na Itália, os norte americanos vêm tendo, que se virar, isto é, dar um jeito de recuperarem o prestígio em matéria de filmes onde impera a bala, a violência e o deserto.

"Os Profissionais" é um wertern diferente. Não é questão de conquista e luta com índios, mas a história de rapto da mulher de um milionário norte-americano, por um bando de gerrilheiros mexicanos. O chefe dos guerrilheiros é Raza, violento e sanguinário soldado que luta pela liberdade do México. E para tirar das suas mãos a mulher chamada Maria, com quem se casara, que J. W. Grant contrata quatro homens temerários: Henry Fardan (Lee Marvin), veterano do exército americano que tomou parte na guerra das Filipinas e ex-seguidor da causa mexicana; Bill Dolwarth, (Burt Lancaster) homem que fascina as mulheres, um tanto inescrupuloso com as próprias, perito em demolições e também ex-combatente ao lado dos mexicanos; Hans Ehrengard, (Robert Ryan) ex-soldado de cavalaria e apaixonado por cavalos e Jake (Woody Strode), um especialista em caçadas que sabe manejar como ninguém o arco e flecha.

Os quatro homens, reunidos pelo milionário, recebem a missão de procurar e trazer de volta a belíssima Maria (Cláudia Cardinale), com a promessa de receberem, cada um, a quantia de dezenove mil dólares.

E então começa um espetáculo que há muito tempo não se via nas telas do Rio — um filme bonito, inteligente, violento, cuja ação, sem ter os exageros e as apelações dos famosos *westerns* italianos é das mais cruéis e de maior suspense realizada ultimamente. Richard Brooks, auxiliado por uma fotografia cuidadosíssima de Conrad Hall, atravessa desertos e coloca seus heróis seus anti-heróis em situações às vêzes intransponíveis (como os anti-heróis italianos), mas estas situações são resolvidas com um humor, com tal fôrça de imagem (logo sem nenhuma apelação para o grotesco) que Brooks imediatamente tira, desta situação difícil, um suspense inesperado. Nem por um momento a atenção é desviada, sequer por diálogos, sequer por gratuidades fotográficas.

Os quatro bandoleiros são quatro criaturas ressequidas, sofridas, quase amarguradas pelos sofrimentos de guerra, da participação à uma causa que nunca terá fim: da libertação. Quando partem atrás de Raza (Jack Palance) que foi ex-companheiro de Bill e Henry, levam a secura e o destemor dos cavaleiros que conhecem de perto a morte, a inutilidade da vida, a importância e a honra com que se reveste o amor. Com todos êsses ingredientes fáceis, batidos, explorados: honra, amor, desonra, dinheiro, guerrilhas, mexicanos, marido traído, etc., Brooks vestiu a roupa violenta dos seus personagens e nem por um instante despiu-a. Quando, finalmente, chegando à fortaleza de Raza os quatro descobrem que Maria e o guerrilheiro se amam, tudo se modifica, apesar de Henry insistir em terminar a missão. Quando Chiquita, que luta ao lado de Raza, tenta salvá-lo certa de que Bill não atiraria numa mulher, êsse não pestaneja: a vida, ali, não tem fragilidades. Atira em Chiquita. Quando Bill e Raza, feridos, lembram os velhos tempos quando lutavam juntos não há pieguices em tôrno da luta. Raza, o sanguinário sabe que sua violência é por sua causa: aquela que teve de abraçar novamente para não se tornar, de uma vez por tôdas, um perdido. Não há qualquer romantismo em tôrno de qualquer causa — os quatro amigos lutam por dinheiro, Raza luta por uma revolução que ama por obrigação de não poder ser de outra forma. Nem norte-americanos, nem mexicanos, nem ninguém — aquilo que se acredita é a razão pela qual se vai morrer. Seja por uma mulher, seja por uma revolução.

O deserto que os quatro *profissionais* têm que atravessar para chegar a Raza, já os torna heróis. Tanto êles quanto Raza. O senhor Grant não passa de um veículo, que logo será abandonado quando a última verdade surge: Grant não passa de um canastrão, um covarde — o símbolo daquilo contra o qual lutaram os mexicanos.

Filme bem realizado, bem cuidado, inteligente, sensível e de um humor da melhor qualidade, que recomendamos.

Ficha Técnica: "Os Profissionais" (The Professionals), direção de Richard Brooks; música de Maurice Jarre; baseado na novela de Franck O'Rourke; fotografia de Conrad Hall; com Burt Lancaster, Lee Marvin, Robert Rian, Jack Palance, Ralph Bellmai e Cláudia Cardinale. Distribuição: Columbia Pictures, em technicolor.

Parque de diversões

Mister Eco

E acabou não dando pé

O Sr. Carlos de Laet, Secretário de Turismo, por mais que tentasse não conseguiu incluir entre as semifinalistas do II Festival Internacional da Canção, a composição da Sra. Jandira Negrão de Lima, filha do governador. Era ruim demais. Mas, como não foi essa a sua verdadeira intenção ao interferir e desmoralizar o trabalho da comissão selecionadora, o Secretário de Turismo substituiu três canções já classificadas por outras que a sua sabença ditou. Dos males o menor.

Vamos, porém, à relação das semifinalistas: 1) — O tempo e a Flor); 2) — Eu Te Amo, Amor, ambas de Vinícius de Morais e Francis Hime; 3) — Chora, Minha Nega, de Reginaldo Bessa; 4) — Sou de Oxalá; 5) — O Sim pelo Não, ambas de Alcivando Luz e Carlos Coqueiro; 6) — Foi no Carnaval, de Maria de Lourdes (Tita); 7) — Teu Sorriso, de Marilda Cavalcanti Horta e Helena Ferraz de Abreu; 8) — Cantiga, de Dori Caymmi e Nélson Mota; 9) — Segue Cantando, de Marcos Vale e Paulo Sérgio Vale; 10) — Nem é Carnaval, de Antônio Maurício Horta e Márcio Borges; 11) — São os do Norte que Vêm, de Capiba e Ariano Suassuna; 12) — Terral, de Paulo Gustavo da Silva Constanza; 13) — Canta, de Roberto Menescal; 14) — Fala Baixinho, de Pixinguinha e Hermínio Belo de Carvalho; 15) — Tôdas as Coisas do Mundo, de Carlos Alberto Pingarrilho e Marcos Vasconcelos; 16) — Vem Comigo Cantar, de Luís Bonfá e Maria Helena Toledo; 17) — Caminhada, de Tibério Gaspar Rodrigues Pereira e Antônio Adolfo Mauriti Saboia; 18) — Saudade Demais, de Paulo Tapajós Filho e Artur Verocal; 19) — Canto de Perdão, de Hedis Portela Barroso Neto e Roberval Pereira Filho; 20) — Quem Diz Que Sabe, de Dora Vale e João Donato.

Mais vinte, que são quarenta as semifinalistas: 21) — Me Disseram, de Joyce Palhano de Jesus; 22) — Manhã de Ninguém, de Arino de Sousa Matos Filho e Sérgio Mendes; 23) — Canto de Despedida, de Edu Lôbo e Zé Carlos Capinam; 24) — Carolina, de Chico Buarque de Holanda; 25) — De Serra, de Terra e de Mar, de Geraldo Vandré, Theo e Hermeto; 26) — Oferenda, de Luís Eça e Lenita Eça; 27) — O Amor é Tudo para Mim, de Carolina Cardoso de Menezes e Hernâni Fernandes; 28) — Hora de Amar, de Radamés Gnatalli e Alberto Ribeiro; 29) — Eu Quis Ver, de Taiguara e Cid Bianchi; 30) — Margarida, 31) — Marinheiro, Olé ambas de Gutemberg; 32) — Canção de Esperar Você, de Antônio Fernando Leporace; 33) — Desencontro, de Amauri Tristão Bastos e Mário Teles; 34) — Revolta, de Tuca; 35) — Serenata do Teleco-Teco, de Gilberto Gil; 36) — O Despertar, de Vera Brasil; 37) — Fuga e Antifuga, de Vinicius de Morais e Edino Krieger; 38) — Maria, Minha Fé, 39) — Morro Velho, 40) — Travessia, as três de Milton Nascimento.

E convém saber as canções impostas pelo Secretário de Turismo. Foram: O Amor é Tudo para Mim (Carolina Cardoso de Menezes e Hernâni Fernandes; Revolta (Tuca); e Teu Sorriso (Helena Ferraz de Abreu e Marilda Cavalcanti Horta). Vou ficar de ôlho.

Couvert

Estêve dois dias no Rio a atriz alemã, de cinema e de televisão, Ilona Schulze. Veio, segundo declarou, apenas para se bronzear ao sol carioca. Ilona retornou leitosa como nasceu. Não houve sol. * O Chez Toi está abrindo às cinco horas da tarde para drinques. * O Ministro da Justiça liberou, pessoalmente, a Balada do Vietname, de David Nasser e Elisabete, que os censores paulistas não queriam que fôsse classificada no Festival de Música Popular Brasileira. Já está. * O maestro Eerlon Chaves e a cantora Eliana Pittman, que estão andando muito juntos últimamente, foram visitar o Bierklause, Erlon sentou-se ao piano, Eliana subiu no piano e houve **show** improvisado para os presentes. *Joel de Almeida será o apresentador do September Fashion Show, que terá a direção geral de Gianni Ratto. * A nova decoração do Piaf — que não vai mais mudar de nome — será feita com quadros de pintores brasileiros famosos. * O conjunto feminino Ladybird's, que se vai apresentar, com o busto nu, durante três noites, no Bilboquet, fará também uma exibição na tevê. Tapadas, todavia. * Sérgio Ricardo hoje e amanhã, na Casa Grande. * Mais reclamações estão chegando ao Parque contra as notas de despesas do Barril 1.800. Além do paciente pròpriamente dito, alguém deve estar sendo passado pra trás. O Sr. Josquim Pimenta sabe disso? * Em vista de alguns artistas terem compromissos com a televisão, a direção do espetáculo "O Bravo Soldado Schweik" resolveu programar duas sessões aos domingos, às 17 e 19 horas, nos demais dias continuando às 21:30. Aos sábados, às 20 e 22 horas. * Dentro de trinta dias, novas eleições no Conselho de Música Popular. Condições exigidas pelos estatutos: 1) — apresentação do candidato assinada por cinco conselheiros; 2) — **curriculum vitae**; 3) — declaração de próprio punho do candidato, de que aceita a investidura. Essa última, francamente, não entendi. Nenhum conselheiro seria tão leviano em apresentar um candidato, se dêle não obtivesse consentimento prévio. E a indicação é assinada por cinco conselheiros, bolas! * Mas como hoje é sábado, dia de feijoada, feijoemos.

Mesmo cansada de tanto desfilar, Eliana Pittman se despede dos freqüentadores dêste parque de Diversões apresentando mais um modêlo de Rudi Genreich.

De ôlho na tevê

Fernando LOBO

Prá quem é, bacalhau basta

A nossa casa está desarrumada. Mesas e máquinas dançam o balé dos quatro quantos, e há uma espera grande para receber "O Sol", que é o nôvo jornal que aqui se junta, trazendo mais novidades para os que gostam do nosso JS. As colunas serão reconstituídas, a paginação vai ter nova forma e muita gente — gente boa — vai surgir com seus nomes altos, responsáveis pelo que contar. Há uma infinidade de moços, estagiários, aqui dentro e o sonho grande de uma revisão segura, se apodera de quem aqui estava primeiro. Abriremos, pois, nossos olhos para a televisão, ainda mais, catando com cuidado o que possa acontecer de melhor, apontando o que há sempre de torto para as nossas vontades. Mas a festa clara do "O Sol" ainda demora um pouco e, enquanto isso, vamos ensaiando os nossos jeitos, para uma presença comportada e cuidadosa quando a novidade vier. A noite de quarta-feira preguiçosa de espera do feriado — deu pra ver um filme que a TV-Globo anunciava. Era a história de um jovem nascido em Chicago, no bairro pobre da Rua Madison. Era Nick Romano, de nome o mesmo do pai que morrera na cadeira elétrica. O enrêdo vai se desenrolando, fio a fio e aos poucos, aquela sensação incômoda do já visto, o final sem surprêsa é que nos vem. É mais uma reprise, mais um repeteco, mais uma migalha jogada no jeito de "é se quiser" para quem pensou poder ver alguma coisa de nôvo nessa pobre e engraçada televisão carioca.

Ponte aérea

E presente, para temporada muita rápida, Amália Rodrigues, que já várias vêzes anunciou a sua ausência definitiva do mundo da arte. Apresentou-se também na Churrascaria Gaúcha, a que tem permuta com a TV-Globo. *** Num programa especial, mais uma vez a Record, de São Paulo, festejou o número do seu canal: "Sete no Sete", no 7 que era setembro. *** E Ray Gilbert? Tantas notas e reportagens sôbre as suas *contratações* e de positivo até então nada, nada. *** Guilherme Figueredo em terreno carioca, mas já voltando para Paris. *** Aloísio de Oliveira preparando um trabalho importante sôbre música popular brasileira a ser publicado em livro. *** Nara Leão, antes de embarcar para os Estados Unidos e Europa, gravará um LP na Philips. Recebeu um "tape" de São Paulo com várias músicas de Paulinho da Viola, algumas com letra de Hermínio Belo Filho. *** E agora é hora de ficar.

De costas

Tem aquêle programa de muito aperta mão: Quando os Clubes se Encontram, apontado pelo Canal 2, para as 13h. Não.

De frente

Na mesma 2, há dois filmes programados muito bons: "Missão Impossível", às 21h30m e "O Agente da Uncle", às 22h30m. Mas vale "Um Instante Maestro", na TV-Tupi, às 20h20m.

O que vai adiantar querer saber, indagar para informar ao leitor, o porquê dêsse tratamento tão arrogante da Globo para o homem que vê? O silêncio é sempre a grande resposta dos que são responsáveis pela programação daquela casa. Gira o filme, apinhado de textos que sobem a mais de vinte, a noite se alonga, o tempo é gasto e, aquêle direito que pensou o homem de casa ter adquirido depois que comprou o seu aparelho, é relegado a um descaso tão grande que fica até pra longe a possibilidade de uma nova fase de um traçado de apresentações que valham realmente o preço alto da televisão comprada. Era quarta-feira, dia em que o vagostesil entra em campo em rodadas cavalares, pois é preciso saber o mais importante: o que vai dizer o IBOPE em relação ao Chacrinha ou ao Murilo Néri. Isto é que é realmente importante. Acabada a festa, faz-se rodar qualquer filme, pois para o telespectador, bacalhau basta.

Pelos canais

Ainda está zunindo nos ouvidos de quem compareceu ao almôço do Itamarati a insolência descortês do cantor Juca Chaves. Mr. Eco já contou a historinha tôda, mas vale lembrar apenas ao homem de nome Juca, que quando a história da música popular brasileira escrever o seu capítulo referente a êsse tempo de agora, não vai constar nada em matéria de Juca Chaves, pois a sua música, sua arte, sua presença no instante, ainda não disseram pra quê vieram. São modinhas que êle chama de "medievais", e o mais, algumas caricaturas políticas, crônicas do fato mais em voga, que Lamartine Babo fazia noutros tempos, diàriamente, num programa de nome "A Canção do Dia". Mas não foi por elas que o Lalá virou nome de praça. *** Nova chuva de publicidade invadindo a televisão. A mais antipática do momento é a de certo cigarro a fazer perguntas imbecis: "Você pergunta e êle responde". Ninguém pergunta e ninguém quer saber tolices tão grandes enquanto um homem de luvas guia um automóvel grã-finérrimo. A intenção é nos segurar na ansiedade da resposta enquanto nos obriga a engulir o texto. Mas isso a anunciante não consegue. *** Outra publicidade terrível também, vem com duas menininhas, com voz de suave imbecilidade a propagar mercadorias, e planos: mas o que é que há. *** E tem mais aquêle homem que come pão com óleo de mesa e de bôca torta ainda afirma que é uma delícia e não satisfeito ainda soca um pedaço na bôca da esposa que também acha muito bom. É fogo! ***

Nara Leão, América só depois dos festivais. Vai gravar também antes de ir

Roteiro

Estréias

São Luiz, Odeon — OS PROFISSIONAIS, de Richard Brooks, baseado numa novela de Frank O'Rourke. Uma das estréias mais promissoras. Quatro pistoleiros para resgatar a mulher de um milionário. Com Claudia Cardinale, Burt Lancaster, Robert Ryan, Lee Marvin, Jack Palance. (13h — 15h13m — 17h30m — 19h45m — 22h. Cens. 14 anos).

Veneza — A CONDESSA DE HONG KONG, de Charles Chaplin. O filme foi mal recebido pela crítica européia, está em cartaz há vários meses em São Paulo e vem despertando a curiosidade do carioca. Sophia Loren e Marlon Brando, além de Sidney Chaplin e outros. (2.ª, 4.ª e 6.ª — 16h — 18h — 20h e 22h. 5.ª, sábado e domingo — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. Cens. 14 anos).

Bruni-Flamengo — PARIS ESTÁ EM CHAMAS?, de René Clement. Outro cartaz promissor. O trabalho dos franceses da Resistência, para libertar o país dos alemães. Com Gert Frobe, Jean Paul Belmondo, Alain Delon, Charles Boyer, Leslie Caron, Anthony Perkins e outros. (Cens. 14 anos).

América, Capitólio, Copacabana, Leblon — ALVAREZ KELLY, de Edward Dmytrik. A história de dois homens, um guerrilheiro e um forasteiro, que enganam um pelotão para roubar um rebanho de gado. Com William Holden, Richard Widmark, Janice Rule. (13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. Cens. 10 anos).

Miramar, Plaza, Olinda, Condor-Largo do Machado — ADORÁVEL TRAPALHÃO, de J. B. Tanko. Um nacional com Renato Aragão procurando casamento para seu patrão. Com o próprio e mais Neide Aparecida e Amilton Fernandes. (14h — 15h40m — 17h 20m — 19h — 20h40m — 22h20m — Miramar: 2.ª, 4.ª e 6.ª, a partir de 15h40m — demais dias a partir de 14h. Cens. livre).

Ópera — FALSA LIBERTINA, de George Sidney. Com Ann Margret, Tony Franciosa. Comédia mostrando a vida de uma mulher que pecava com muita graça. (14h — 16h — 18h — 20h e 22h. Cens. 10 anos).

Riviera — ADEUS, TEXAS, de Ferdinando Baldi. Franco Nero repete a dose de Django e mais algumas doses novas. (14h — 16h — 18h — 20h e 22h. Cens. 18 anos).

COELHINHO

Já que o negócio festival, esta é a letra vencedora do I Festival Estudantil de Música Popular, promovido pelo Grêmio Social e Cultural do Colégio Pedro II. A letra é de Virgínia Fragoso e música de Ciro Fontenele: "Mas êsse luar / dá vontade da gente cantar / Pra todo amor que nascer / de uma razão de sonhar / Deixa de convenção / abre a alma e a verdade virá / E será o que você sentir / na canção. . . / O seu canto se perde no ar / Pois quando a gente pensar / que não vai mais sorrir / pode haver uma esperança / maior que a certeza / eu sei / como encontrar / uma maneira melhor / Pra poesia ter forma / e falar por mim.

Continuações e reapresentações

Palácio — HOMBRE, de Martin Ritt. Um western que pode ser visto, com Paul Newman, Fredric March, Richard Boone e outros. (13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h 50m — 22h. Cens. 14 anos).

Vitória, Rian, Carioca — A PATRULHA DA ESPERANÇA, de Mark Robson. Contando o terrorismo na Argélia. Com Anthony Quinn, Claudia Cardinale, Alain Delon. (14h — 16h30m — 19h — 21h30m. Cens. 18 anos).

Rex, Ricamar, Tijuca, Imperator — EL GRECO, tentativa frustrada de contar a vida do famoso pintor. Com Mel Ferrer, Rosanna Schiafino. Rex: 15h — 17h — 19h — 21h. Tijuca: 16h — 18h — 20h e 22h. Ricamar: 14h — 16h — 18h — 22h. Cens. 14 anos).

Império — GRECIA MEU AMOR, com Ingrid Thulin e Paul Hubschmid. (14h — 16h — 18h — 20h e 22h. Cens. 18 anos).

Art-Palácio Copacabana — O MENINO E O VENTO, de Carlos Hugo Christensen, adaptando uma história do escritor mineiro Aníbal Machado. Com Ennio Gonçalves, Luís Fernando Ianelli e Wilma Henriques. (14h — 16h — 18h — 20h e 22h. Cens. 14 anos).

Art-Palácio Tijupca, Méier e Madureira — GALIA (EU E MEUS AMÔRES), de Georges Lautner. Com Mireille Darc e Venantino Venantini. (14h — 16h — 18h — 20h e 22h. Cens. 18 anos).

Caruso-Copacabana, Festival, Rio, Bruni-Méier, Regência, São Pedro — ESTA MULHER É PROIBIDA, de Sidney Pollack. Com Natalie Wood, Robert Redford, Charles Bronson. (14h — 16h — 18h — 20h e 22h. Cens. 18 anos).

Scala, Flórida, Bruni-Saens Peña — 20.000 LÉGUAS SUBMARINAS, de Walt Disney, direção de Elmo Williams. Versão do livro de Júlio Verne. Com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas. (Cens. livre).

Paris-Palace, Marrocos, Rio Branco — INFIDELIDADE À ITALIANA, de Damiano Damiani. Comédia fraca, querendo contar a história de quarentões boas vidas. Com Walter Chiari, Francisco Rabal, Letícia Roman (Cens. 18 anos).

Alvorada — PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO, de Clive Donner. Continua em cartaz um bom filme contando como se vencer na vida lá de cima. Com Alan Bates, Denholm Elliot. (Cens. 18 anos).

Coral — A VIGÉSIMA-QUINTA HORA, de Henri Verneuil, contando as desaventuras de um camponês ora prisioneiro de russos ora de alemãs, ora de americanos. Com Anthony Quinn, Virna Lisi. (Cens. 14 anos).

Bruni-Copacabana, Kelly, Alfa, Rosário — PAPAI, VOCÊ FOI UM HERÓI. Uma comédia agradável de Blake Edwards com James Coburn, Dick Shawn, Segio Pantoni e outros. (Cens. 10 anos).

Paissandu — RIR É O MELHOR REMÉDIO, de Pierre Etaix, um dos mais comentados filmes do momento. Com Pierre Etaix, Vera Valmont, Denise Peronne. (18h — 20h e 22h. Sábados e domingos a partir de 14h. Cens. livre).

Alaska — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES, de William Wyler — A volta de um filme que fêz sucesso e que está matando saudades e servindo de introdução aos mais jovens. Com Laurence Olivier e Merle Oberon. (14h — 16h — 18h — 20h e 22h. Cens. 14 anos).

Happy Autumn tem muita fôrça na rapidez

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 13h40m — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00 — Grama

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Herói	56	4	A. Santos	1.º Manini	J. L. Pedrosa	1.200	76"3/5	AL
2—2 Asterix	56	3	F. Pereira	5.º Answer	G. Feijó	1.400	88"2/5	AL
3—3 Afoito	56	5	A. Ricardo	1.º S. Toi	F. Abreu	1.400	84"2/5	GL
4—4 Mooklin	56	1	P. Alves	6.º Imperator	H. Tobias	1.400	90"	AE
5 Totian	52	2	J. B. Paulielo	7.º Afoito	S. Morales	1.400	84"2/5	GL

2.º páreo — às 14h05m — 2.100 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Usineiro	54	1	C. A. Sousa	2.º Al Jabbar	V. Andrade	1.600	102"4/5	AL
2—2 Quick Brown .	50	6	J. Sousa	1.º Majó	G. L. Ferreira	2.200	147"	AL
3—3 Rouxinol	52	5	A. Marçal	10.º Quenal	O. Serra	1.600	103"2/5	AL
4 H. Princess ..	52	4	L. Santos	1.º Cambroeira	R. A. Barbosa	1.600	104"2/5	AL
4—5 Xilógrafo ...	51	3	J. Machado	5.º El Matrero	S. Morales	21.00	136"	AL
" Labéu	50	2	J. Pinto	1.º Biscainho	S. Morales	1.600	104"4/5	AL

3.º páreo — às 14h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Vivandière ..	56	3	F. Pereira	1.º Estoniana	J. Morgado	1.200	76"2/5	AL
2—2 Screen Play ..	55	5	P. Alves	6.º F. Class	M. Mendes	1.200	71"	GL
3—3 Virajuba	53	1	J. Borja	6.º Portela	M. F. Neves	1.600	103"4/5	AL
4 Munição	53	6	J. Reis	5.º T. Vamp	Z. D. Guedes	1.400	85"2/5	GL
4—5 Bad Girl	55	2	O. Ricardo	2.º Sheet	P. F. Campos	1.300	83"2/5	AL
6 Quala	56	4	J. Pinto	5.º Sheet	O. Serra	1.300	83"2/5	AL

4.º páreo — às 15 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Honey Smile .	56	4	J. Brizola	2.º Catatáu	S. D'Amore	1.300	82"2/5	AL
" Bandido	56	5	F. Meneses	1.º Fixo	S. D'Amore	1.200	76"	AL
2—2 Feiticeiro ...	56	7	C. A. Sousa	4.º Di	V. Andrade	1.600	102"2/5	AL
3 Vadico	56	9	P. Alves	9.º D. Ernâni	H. Tobias	1.300	83"4/5	AP
3—4 Empedan ...	55	6	J. Pinto	3.º Catatáu	O.J.M. Dias	1.300	82"2/5	AL
5 Mister Mug .	55	8	J. Borja	6.º Catatáu	O. M. Fern.	1.300	82"2/5	AL
4—6 Catatáu	57	2	F. Pereira	1.º H. Smile	O. Serra	1.300	82"2/5	AL
7 Fenton	56	3	J. Reis	3.º Catatáu	M. Mendes	1.300	82"2/5	AL
8 Manda Chuva .	57	1	L. Acuña	7.º Catatáu	A. Araújo	1.300	82"2/5	AL

5.º páreo — às 15h30m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Indigo	56	2	J. Machado	6.º Cuentero	E. Freitas	1.500	91"3/5	GL
2 Mariolo	56	8	F. Maia	7.º S. Quentim	N. Pires	1.400	90"2/5	AL
2—3 Reverso	56	5	A. M. Camin.	5.º Cuentero	C. Rosa	1.500	91"3/5	GL
4 Uruguai	56	9	J. Ramos	Estreante	A. V. Neves	—	—	—
3—5 Britânico ...	56	7	L. Carlos	3.º Tmarilo	A. P. Silva	—	—	—
6 Belvedere ...	56	5	J. Pinto	7.º Herói	O. B. Lopes	1.200	76"2/5	AL
4—7 Esqualo	56	4	A. Santos	Estreante	P. Morgado	—	—	—
8 Isnard	56	1	J. Santana	6.º Oracle	J. C. Silva	1.200	76"2/5	AL
9 Mangon	56	3	S. Silva	Estreante	E. Per. F.º	—	—	—

6.º páreo — às 16 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Exclusiva ...	56	10	J. Pinto	2.º Obsession	G. Morgado	1.200	76"4/5	AL
2 Island	56	9	J. Silva	6.º Elmira	P. Morgado	1.000	65"2/5	AP
2—3 Irish Song ...	56	8	F. Estêves	9.º Uvacha	E. Freitas	1.300	85"	AE
4 La Povuna ...	56	1	A. M. Camin.	9.º Obsession	J. V. Viana	1.200	76"4/5	AL
3—5 Urdanela ...	56	3	M. Carvalho	4.º Uvacha	C. Morgado	1.300	85"	AE
6 Star Lady ...	56	4	F. Pereira	11.º Obsession	N. P. Gomes	1.200	76"4/5	AL
7 Lolog	56	5	J. Queirós	Estreante	J. C. Silva	—	—	—
4—8 Happy Spring .	56	7	F. Maia	7.º Urussaba	R. A. Barb.	1.200	79"1/5	AP
9 Iquema	56	2	A. Ricardo	8.º Repetida	M. Sousa	1.400	84"4/5	GL
10 Aubépine ...	56	6	A. Ramos	Estreante	J. Perez	—	—	—

7.º páreo — às 16h35m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 — Betting
Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 H. Autumn ..	56	1	L. Santos	2.º Irerê	R. A. Barb.	1.200	76"	AL
2 Esplendor ...	56	6	F. Estêves	10.º S. Quentim	M. Sousa	1.400	90"2/5	AL
2—3 Hálimo	56	7	A. Santos	2.º Cuentero	L. Ferreira	1.500	91"2/5	GL
4 Lola	56	8	J. Machado	8.º Machado	F. Pereira	1.200	75"3/5	AL
3—5 Tai-Pan (*) .	56	3	A. Ramos	4.º Irerê	A. Araújo	1.200	76"	AL
6 Zi Cartola ...	56	9	P. Alves	8.º Irerê	H. Tobias	1.200	76"	AL
4—7 Admiral	56	4	I. Sousa	Estreante	P. Morgado	—	—	—
8 Suaz	56	5	F. Pereira	7.º Cuentero	N. P. Gomes	1.500	91"3/5	GL
9 Mug	56	2	J. Borja	Estreante	O. M. Fern.	—	—	—
(*) Ex-Xântico	—	—	—		—	—	—	—

8.º páreo — às 17h10m — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Masáccio	58	14	A. Machado	4.º Catatáu	M. F. Neves	1.300	83"2/5	AL
2 El Maestro ...	58	9	A. M. Camin.	6.º Bandido	B. P. Carv.	1.200	76"	AL
3 Estoniana ...	56	12	J. Pinto	2.º Vivandière	A. Nahid	1.200	76"2/5	AL
2—4 Fixo	57	10	J. Machado	2.º Bandido	J. S. Silva	1.200	76"	AL
5 Paganini	58	6	A. Ricardo	4.º Karrito	R. Morgado	2.000	131"	AL
6 Maupassant .	54	5	J. Brizola	10.º Chanceler	E. Coutinho	1.200	77"3/5	AL
3—7 Lancelot	56	8	J. B. Paulielo	2.º Karrito	J. Burioni	2.000	131"	AL
8 Carinho	57	11	J. Paulielo	6.º Karrito	G. Ulloa	2.000	131"	AL
9 Medrar	56	4	J. Reis	4.º Rafles	A. V. Neves	1.600	108"2/5	AL
10 Depen	55	4	A. Ramos	1.º Larghetto	R. Carrapito	1.300	84"	AL
4-11 Samovar ...	57	2	F. Pereira	8.º Retrospect	G. Feijó	1.200	73"	GL
12 Foxbridge ...	57	7	M. Carvalho	1.º K. Madison	C. Morgado	1.600	105"	AL
13 Vestal Girl ...	55	3	J. Borja	4.º D. Bolonha	F. P. Lavor	1.400	84"4/5	GL
" Lucibom	54	13	J. Pedro	7.º Karrito	F. P. Lavor	2.000	131"	AL

9.º páreo — às 17h45m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Dunhill	57	4	J. Pinto	2.º El Carijó	O.J.M. Dias	1.000	60"	GL
2 Hadji	57	6	J. B. Paulielo	3.º El Carijó	J. F. Vale	1.000	60"	GL
2—3 Scorpion	57	2	M. Carvalho	3.º El Carijó	V. Paderam	1.000	60"	GL
4 Meu Bem	57	3	J. Borja	5.º Allak	M. Araújo	1.300	84"3/5	AP
5 Travêsso	57	1	L. Carvalho	6.º Allak	R. Silva	1.300	84"3/5	AP
3—6 Diabinho	57	7	D. Santos	8.º El Carijó	M. Mendes	—	—	—
7 Radical	57	8	D. P. Silva	Estreante	O. F. Reis	1.000	60"	GL
8 Hal True	57	10	H. Vasconcelos	5.º Batevi	A. Morales	1.400	89"3/5	AL
4—9 Chepiá	57	9	A. Ramos	13.º Cantagalo	J. L. Pedrosa	1.300	81"1/5	GL
10 Guandi	57	11	P. Alves	6.º aTinguary	R. Tripodi	1.300	83"	AL
11 Last Year	57	5	A. Marçal	8.º Tanguary	J. W. Viana	1.300	83"	AL

PALPITES

1— Herói — Mooklin — Asterix
2— Q. Brown - Usineiro - Xilógrafo
3— Bad-Girl - Vivandière - Virajuba
4— H. Smile - Feiticeiro - Catatáu
5— Indigo — Britânico — Reverso
6— I. Song — Iquema — Exclusiva
7— H. Autumn - Hálimo - Esplendor
8— Lancelot — Masaccio — Fixo
9— Dunhill — Diabinho — Hadji

BORLA É O "FANTASMA" COM A MILHA EM 102s

Com um trabalho espetacular, o melhor entre os participantes ao Grande Prêmio Henrique Possolo, a potranca Borla passou a ser o "fantasma" do clássico com a marca de ..... 102"3/5 para a distância de 1 600 metros.

A conduzida de J. Machado ficou, assim, credenciada como uma das prováveis à vitória, embora anteriormente não tenha produzido algo que lhe desse destaque na turma.

1.º PAREO — As 13h.40 — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — AREIA — Ks.

1—1 Armada J. Quei. .. 7 54
2—2 Happy Sun. N. C. . 4 54
" Diorling J. Reis .. 3 54
3—3 Cantemina C. R. C. 1 54
4 Molicho L. Carlos . 6 56
4—5 Taiamã J. Pinto .. 2 56
6 Fetiola A. Santos . 5 54

2.º PAREO — As 14h.05 — 1.300 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.

1—1 Obsedion J. Sousa . 3 56
2—2 Tairvá F. Estêves . 5 56
3—3 Repetida J. Pinto . 4 56
4—4 Akron P. Alves ... 1 56
5 Feriana J. San. 2 56

3.º PAREO — As 14h.35 — 1.400 metros NCr$ 1.600,00 — Ks.

1—1 El Ciclon P. Alves 2 57
2—2 Goiás J. Machado . 6 57
3—3 Don Rebimba L. C. 5 57
4 Nastro A. Machado 1 57
4—5 Guepardo N. Cor. . 3 57
6 Timeu J. B. Pau. 4 57

4.º PAREO — As 15h.05 — 1.600 metros NCr$ 1.600,00 — Ks.

1—1 Angélia J. Sousa .. 6 57
2—2 Atilada J. Pinto .. 2 57
3 Quiro. C. Mar. 8 57
3—4 Candy Queen H. V. 4 57
5 Diffah F. Pe. F.º 3 57
4—6 Hematita P. Alves 7 57
7 Laura J. Ma. 1 57

5.º PAREO — As 15h.40 — 1.600 metros NCr$ 10.000,00 — GRANDE PREMIO "HENRIQUE POSSOLO". Ks.

1—1 Elmira F. P. F.º . 9 56
" Hae A. Santos .. 3 56
2 Upa Neguinha J. B. 12 56
2—3 Gau. Lin. O. Car. . 4 56
" Bebel F. Esteves . 13 56
4 Randana M. Silva . 10 56
3—5 Amoreira J. Bri. .. 6 56
" Aranée J. Reis .. 2 56
6 Borla J. Ma. 11 56
4—7 Oscina A. Ma. 7 56
8 Quedulce A. Ricar. 5 56
9 Igaruana L. San. .. 12 56
10 Faraina J. B. Pau. . 1 56

6.º PAREO — As 16h.10 — 1.600 metros NCr$ 1.600,00 — Ks.

1—1 Galopada J. Ma. .. 3 57
2 Serein L. Santos . 12 57
3 Lulu Belle F. Pe.F.º 5 53
2—4 Inã J. Reis 8 57
" Tsia J. G. Mar. .. 10 57
5 Sabatina A. Ri. .. 6 57
3—6 Gateza A. Santos . 11 57
" Iarapu A. Ramos . 4 57
7 Argúcia J. Sousa .. 1 57
4—8 Negromancia P. Al. 5 57
9 Que Linda J. Graça 2 57
10 Marolas D. Santos 9 57

7.º PAREO — As 16h.40m — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — BETTING — Ks.

1—1 Cuore J. Quei. 4 55
2 Happy Jack F. Maia 1 54
3 Hippo J. San. 11 53
2—4 Flâneur J. Machado 8 54
5 Scapino J. Barbosa 12 53
6 San Isidro J. B. Pau. 6 53
3—7 Rei Da. F. P. F.º . 9 53
" Loirita J. Brizola . 12 51
8 Aassan J. Borja .. 2 58
4—9 Maipú N. Correrá . 7 54
10 Fair River S. Silva 3 54
11 Faukner A. Santos 5 54
12 D. Ernâni J. Reis .. 10 53

8.º PAREO — As 17,10 — 1.600 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING — Ks.

1—1 Hanover P. Alves . 3 57
" Feitio de Ora. A. R. 4 57
2 Abismado B. San. . 11 57
2—3 Willy N. Correrá . 7 57
4 Gurundi D. Moreira 6 57
5 Luluca L. Carvalho 1 57
3—6 London F. Esteves 9 57
7 Tangua. J. G. Mar. 12 57
8 Gorila J. Quei. 10 57
4—9 Taarup J. Borja .. 2 57
10 Fernandel J. Reis .. 8 57
11 Dr. Didi C. R. C. .. 5 57

9.º PAREO — As 17h.40 — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING — AREIA — Ks.

1—1 Pilhada A. Ricar. .. 2 53
2 Mim Bra. S. Sil. .. 4 57
3 Todja P. Alves .. 13 57
2—4 Tosmana J. Reis .. 9 57
" Guarapari M. Car. . 10 57
5 Jamma A. Machado 11 57
3—6 Angana F. Maia .. 5 57
7 Noitada E. Marinho 8 57
8 Happy Climax J. B. 6 57
4—9 Estratégia O. Car. 1 57
10 Talemite A. M. Ca. 12 57
11 Mato L. D. Ben. .. 3 57
12 Maria L. M. Bra. .. 2 57

"Zuniga" quer mudar sorte

Achando que a sorte poderá mudar esta semana o treinador Orlando M. Fernandes fêz inscrições de seus pensionistas, que estarão em atividade na reunião desta tarde: Mister Mug no quarto páreo e o estreante Mug na sétima carreira.

O treinador tem esperança de conseguir bons resultados com os seus dois animais, especialmente com Mister Mug, que sofreu contratempo na última atuação e vai correr com muita chance desta feita, em carreira normal.

Mugs dão sorte

Os supersticiosos acreditam que o Mug seja o simbolo da sorte e daí a razão do treinador Orlando M. Fernandes achar que esta tarde poderá ganhar dois páreos, já que inscreveu os seus pensionistas Mister Mug e o estreante Mug.

— Dizem que o Mug dá sorte e se isto fôr verdade posso ganhar duas corridas esta tarde porque vou de Mister Mug no quarto páreo e com o estreante Mug na eliminatória do sétimo páreo. Sem muitos animais na cocheira tenho que ir tentando melhores dias até ver se a coisa muda favoràvelmente, podendo isto acontecer hoje à tarde.

Sofreu contratempo

O "Zúniga" acha que a chance maior é de Mister Mug e que o estreante Mug caiu em um páreo mais difícil, pois no desdobramento ficou para enfrentar competidores mais aguerridos.

— Miste Mug, em carreira normal poderá vencer sem surprêsa; na última apresentação sofreu dois contratempos, um no "starting-gate" elétrico e outro durante o percurso. Nada acontecendo de anormal, penso que êle poderá vencer. Quanto ao estreante Mug, sua chance não é tão acentuada, pois no desdobramento do páreo, êle ficou para enfrentar rivais mais categorizados; seu trabalho foi apenas regular tendo passado os 1.200 metros em 80s, mas ainda assim tenho alguma esperança.

Lembretes

— Reunião de nove páreos, com início às 13h40m e término às 17h40m.

— O primeiro páreo, que estava programado para a pista de grama, deverá ser corrido na areia.

— Herói venceu fácil podendo repetir, pois seguiu bem.

— Afoito venceu com muita facilidade e há muita fé novamente.

— Tem muita chance a parelha Xilógrafo-Labéu; ambos vão leves.

— Usineiro vai bem na distância, sendo a fôrça aparente do páreo.

— Vivandière tem chance novamente, pois a turma não está forte.

— Screen-Play é bastante ligeira, mas gostaria mais da grama.

— Forte a parelha Honey Smile-Bandido, podendo dar a dobradinha.

— Catatáu venceu forçando turma, sendo grande a sua chance novamente.

— Empedan, com J. Pinto é rival a ser cogitado na distância.

— Indigo é retrospecto e fôrça; ponto certo para J. Machado.

— Britânico é artigo de muita fé por parte dos responsáveis.

— Exclusiva estaria melhor na grama, mas é rival mesmo na pista de areia.

— Urdaneia é rival das mais perigosas.

— Iquema era levada com fé à estréia, podendo vencer agora.

— Está na vez para fazer a sua vitória o Happy Autumn.

— Tai-Pan, ex-Xântico, tem chance de primeira neste páreo.

— Hálimo é rival perigoso, podendo vencer sem surprêsa.

— Fixo tem bons exercícios e vai de J. Machado.

— Masaccio anda correndo muito, sendo o retrospecto do páreo.

— Samovar gosta da distância, não podendo ser desprezado.

— Dunhill na distância é fôrça destacada.

— Diabinho volta bem trabalhado e está sendo levado com fé.

Happy Autumn com uma série de colocações, reaparece na tarde de hoje com muitas possibilidades de vitória no sétimo páreo da reunião, Prêmio Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária programado para 1.200 metros, com dotação de NCr$ 2 mil ao vencedor.

O filho de Silfo, dotado de grande velocidade na primeira parte do percurso, tem revelado ser um pouco frouxo no momento decisivo da competição, embora venha trabalhando 1.200 metros em 79s, com apronto de 600 metros em 37s, justos, com J. Negrelo no seu dorso, mas o jóquei será mesmo o bridão Laércio Santos.

Hálimo é obstáculo

Hálimo impressionou bastante com o segundo lugar que obteve diante de Cuantero, e mais aguerrido, com apronto de 700 metros em 45s2/5, deve chegar entre os primeiros colocados, ou até mesmo derrotar o provável favorito Happy Autumn. Hálimo é um Quiproquó, treinado por Levi Ferreira, que pisará à raia nas mãos de Adalton Santos.

Admiral é uma esperança

O estreante Admiral, que descende de Mehdi e Xima-Xima, é irmão materno de Ma Cousine e Niglengence estando bem preparado com 1.200 metros em 79s, com Ivã de Sousa no dorso. Sem ser ainda uma fôrça inconteste, não deve ser inteiramente abandonado, embora haja "fumaças" em tôrno da sua apresentação.

Esplendor, descansado

Esplendor andou caindo de produção, teve um merecido repouso, voltando agora com sérias pretensões, amparado pelo exercício de 1.200 metros em 81s, com direção de Francisco Estêves. No caso de um possível fracasso dos favoritos, pode chegar entre os primeiros, no caso de ter um percurso normal, sem muitos contratempos.

Dario não gostou da barração

O jóquei Dario Moreira não ficou satisfeito com a atitude do treinador Válter Alianc, que o "barrou", em cima da hora, da montaria da potranca Bedel, competidora do Grande Prêmio Henrique Possolo.

O freio gaúcho era, pràticamente, o jóquei oficial de Bedel, pois desde os primeiros galopes e nas apresentações da potranca, sempre foi o seu pilôto, tendo recebido com mágoa a injustiça da barração.

Motivo fútil

Depois de montar a potranca Bedel em tôdas as suas apresentações, o jóquei Dario Moreira foi "barrado" para o clássico de domingo, depois de ter assinado compromisso para dirigir a pensionista de Válter Aliano: o gaúcho ficou zangado, pois considerou fútil a alegação do treinador.

— Bedel era minha montaria oficial; desde potranquinha que eu sou o seu jóquei e em tôdas as apresentações de Bedel fui o seu pilôto ganhando duas corridas com ela. Agora sou "barrado" com uma justificativa que considero fútil, pois cair de um animal que dá "voador "no nôvo partidor elétrico tem sido comum. Isto aconteceu, lògicamente, sem culpa de minha parte, mas o treinador achou que eu não iria me dar bem, preferindo colobar um jóquei de bridão que jamais galopou a potranca.

Uma surprêsa

Dario Moreira tinha certeza de que seria mais uma vez o pilôto de Bedel, pois foi quem a trabalhou para o compromisso de amanhã, tendo mesmo assinado o compromisso; todavia, após o ocorrido, teve o seu nome substituído.

— Normalmente me considerava o jóquei oficial da Bedel e seus proprietários estavam satisfeitos comigo; na quarta-feira, depois de ter assinado o compromisso, fui surpreendido com a barração, sem qualquer justificativa mais ponderada por parte do terinador.

Na linguagem dos cronômetros

Lancelot está bem

Lancelot produziu um dos melhores aprontos para a corrida de hoje no Hipódromo da Gávea, completando 800 metros em 50s cravados, na direção de J. B. Paulielo, com disposição e vivacidade no arremate, deixando seus responsáveis bastante animados.

O filho de Lacoy e Guarida vem de um segundo lugar para Karrito, em sua última apresentação e só melhoras apresentou na sua forma física e técnica. Está inscrito na milha do oitavo páreo.

1.º páreo

Herói — A. Santos — 600 em 38s, muito fácil.
Asterix — F. Pereira Filho — 1.200 em 80s, suave. 600 em 39s2/5, também.
Mooklin — P. Alves — na grama 1.300 em 81s, muito bem.

2.º páreo

Q. Brown — P. Coelho — 1.000 em 65s, muito fácil. Aprontou com J. Sousa 700 em 45s, também.
Rouxinol — A. Marçal — 1.300 em 89s, suave. 800 em 51s, fácil.
H. Princess — L. Santos — 1.900 em 130s, a milha em 197s, muito bem. 700 em ... 48s2/5, fácil.
Labéu — J. Pinto — 800 em 57s, carreirão.

3.º páreo

Vivandière — S. M. Cruz — 1.200 em 78s2/5, muito bem.
S. Play — O. F. Silva — em parelha com Fenton, 360 em 22s2/5, melhor para êste.
Munição — J. Reis — em parelha com Diorling, 1.300 em 88s, fácil para esta. 600 em 37s2/5, muito fácil.
Bad Girl — O. Cardoso — 600 em 36s1/5, muito fácil.
Quala — J. Pinto — 600 em 39s, suave.

4.º páreo

Feiticeiro — C. A. Sousa — 1.200 em 78s, muito bem. 700 em 45s, fácil.
Vadico — P. Alves — 600 em 39s2/5, suave.
Catatau — F. Pereira Filho — 600 em 38s, muito bem.
M. Chuva — L. Acuña — em parelha com Tai Pan, 600 em 36s2/5, melhor para êste.

5.º páreo

Indigo — J. Machado — 1.200 em 77s, muito bem. 600 em 37s2/5, também.
Hariolo — F. Maia — 600 em 38s, firme.
Reverso — A. M. Caminha — 1.200 em 78s2/5, fácil. 700 em 45s, também.
Uruguai — J. Ramos — 1.000 em 65s2/5, firme.
Britânico — L. Carlos — 600 em 37s2/5, bem.
Belvedere — J. Pinto — 600 em 37s, muito bem.
Esqualo — A. Santos — 1.200 em 79s2/5, muito bem. 600 em 36s1/5, fácil.
Isnard — J. Santana — 1.200 em 79s2/5, bem. 700 em 45s, firme.
Mangon — A. M. Caminha — seta errada, 1.200 em .... 19s2/5, firme. 600 em 38s, também com S. Silva.

6.º páreo

Island — J. Santana — 1.200 em 80s3/5, firme.
I. Song — F. Estêves — 1.200 em 77s3/5, bem. 600 em 39s, suave.
Urdaneia — M. Carvalho — 600 em 36s2/5, muito bem.
Lolog — J. Queirós — 1.200 em 81s, firme. 600 em 39s, suave.
H. Spring — F. Maia — 1.200 em 79s, muito bem. 700 em 43s, muito fácil.

7.º páreo

H. Autumn — N. Negreilo — 1.200 em 79s, muito bem. 600 em 37s, fácil.
Esplendor — F. Estêves — 1.200 em 81s, firme.
Hálimo — A. Santos — 1.000 em 66s, firme. Aprontou com J. Machado, 600 em 38s2/5, firme.
Tai Pan — A. Ramos — 1.200 em 79s2/5, bem. Aprontou de parelha com Manda-Chuva.
Zi Cartola — P. Alves — 600 em 36s1/5, muito bem.
Admiral — I. Sousa — 1.200 em 79s2/5, regular.
Suez — F. Pereira Filho — 800 em 52s, bem.
Mug — P. Lima — 1.200 em 81s, bem.

8.º páreo

Masaccio — A. Machado — 700 em 44s2/5, muito bem.
El Maestro — Lad. — 600 em 38s, firme.
Estoniana — J. Pinto — 700 em 46s2/5, bem.
Fixo — M. Silva — 1.300 em 90s2/5, suave. 600 em 38s, bem.
Maupassant — J. Brizola — 800 em 51s, muito bem.
Lancelot — J. B. Paulielo — 800 em 50s, muito fácil.
Carinho — J. Paulielo — 800 em 51s2/5, firme.
Foxbridge — M. Carvalho — 1.500 em 99s2/5, muito bem. 800 em 53s, fácil.
V. Girl — J. Borja — 700 em 46s, fácil.

9.º páreo

Hadji — J. Correia — 1.500 em 103s, firme. 600 em 38s, bem.
Man Bem — J. Borja — 1.000 em 68s, firme. 600 em 41s, suave.
Diabinho — D. Santos — 700 em 48s, suave.
L. Year — J. Portilho — 1.000 em 68s, firme.

Ponto-de-Vista

Elmira cravou 44s

Elmira, atual líder da geração dos 3 anos, teve os preparativos encerrados para o GP Henrique Possolo, marcado para amanhã, na milha, com apronto de 700 metros em 44s, muito firme, na direção de Francisco Pereira Filho.

A companheira Haé, com Adalton Santos, igualou a marca, também com disposição e muita vivacidade.

Upa Neguinha marca 50s

Jorge Borja levou Upa Neguinha à raia de areia, onde iniciou um galope de 50s para os 800 metros, tendo a filha de Major's Dilema agradado aos observadores matinais pela movimenação, e embora a turma esteja relativamente forte para suas possibilidades, não será surprêsa que consiga uma colocação.

A vez de Gaúchinha Linda

Gauchinha Linda, filha de Cigal, reprodutor em grande evidência no momento, e que já foi líder de sua geração, quando se impos a Maus, há poucos meses. Desde que estreou na Gávea, chegou sempre colocada e para o compromisso de amanhã, teve os preparativos encerrados com 800 metros em 51s, na direção de Oraci Cardoso.

A companheira de Gauchinha Linda, Bebel, não costuma aprontar, limitando-se a um carreirão na pista de areia, para manter o fôlego e a forma física.

Randana com Tinoco

Foi Jobel Tinoco que aprontou a potranca Randana, e a filha de Hamdam mesmo não atravessando a forma com que figurou na programação clássica do início da temporada, demonstrou boa disposição ao completar 800 metros em 50s1/5.

Parelha Amoreira-Aranée

A parelha Amoreira-Aranée foi à raia respectivamente com Brizola e Júlio Reis, percorrendo 700 metros em 45s, com agrado, e há muito interêsse do treinador Faustino Costas em apresentá-las na mais perfeita forma, porque o criador e proprietário Indemburgo de Lima e Silva avisou que, possivelmente, estará no Rio, amanhã, aproveitando a oportunidade para assistir ao desenrolar do GP Henrique Possolo.

Borla sempre fiel

Borla, com José Machado, aprontou 700 metros em 43s3/5, com grande facilidade, e como vem de um terceiro lugar para Elmira e Gauchinha Linda, mesmo afastada, não deve ser inteiramente esquecida, principalmente se correr em pista de grama leve, onde parece ter o seu rendimento consideràvelmente aumentado.

A ligeira Oscina

Oscina estreou dando um verdadeiro *show* de velocidade, e com o apronto de 600 metros em 45s, de carreirão, ficou pronta para ameaçar as prováveis favoritas Elmira e Gauchinha Linda na milha. Seu jóquei será mesmo Audálio Machado, que a dirigiu na última apresentação.

Quedulce com Ricardo

Quedulce aprontou com Antônio Ricardo no dorso, percorrendo 700 metros em 48s2/5, à vontade, e a grande incógnita é que ainda não atuou na pista de grama, conseguindo vitórias na pista de areia leve.

Igaruama e Faraina

Igaruana e Faraina tiveram os preparativos encerrados com aprontos de 51s e 52s2/5, respectivamente com Laércio Santos e J.B. Paulielo, nos 800 metros, mas a turma parece forte para as duas, em corrida normal, embora não esteja afastada a possibilidade de uma colocação.

O feito de Giant

O feito do potro paranaense Gaint, vencedor do GP Ipiranga, primeira prova da tríplice coroa paulista, realizado quinta-feira em Cidade Jardim, repercutiu nos meios turfísticos brasileiros, por ser o animal descendente de Cigal, que vai se impondo nos prados nacionais, com sua generosa corrente sangüínea.

Os prêmios obtidos por Giant, em São Paulo, já somam NCr$ 20.875,00, e vem a ser o primeiro produto da égua Unista, por Angélico e Lendária, por Victor Hugo e Lanceta, por Despatch Rider, já que Angélico descende de Nearco, e seu avô, Victor Hugo, de Mieuxcé.

Por parte de pai, Giant é filho de Cigal, cavalo europeu, nascido na Inglaterra em 1958, importado pelo criador Antônio Ribeiro de Camargo, e incorporado ao Haras Palmital.

Brito denuncia "complot" no time do Vasco

Contrariado com a atitude de alguns companheiros, Brito pretende denunciar ao Presidente João Silva uma série de irregularidade, admitindo mesmo um **conplot** de vários jogadorés da equipe do Vasco. Quando desembarcou ontem de manhã, no Galeão, o zagueiro atribuiu o fracasso a "certos jogadores", inocentando por completo o treinador Gentil Cardoso e os demais dirigentes, "que desconhecem inúmeros fatos perniciosos que ocorrem no elenco."

Admiração

Assim que tomou conhecimento da inclusão de seu nome em várias listas de jogadores que poderão ser dispensados pelo Vasco, Brito ficou admirado, e disse que, se dedica ao clube há quatorze anos sem nunca ter cometido uma falta ou qualquer atitude desabonadora.

Brito não admite ser o culpado das derrotas sofridas pelo Vasco, na Espanha, atribuindo-as a todo o time.

— Quando nós ganhamos, a vitória pertence a todos, e na derrota sempre procuram um entre os que atuaram mal para, só olhando êste detalhe, tentarem derrubar os que estão em cima.

Ambiente péssimo

Segundo, Brito, o ambiente reinante entre os jogadores do Vasco é o pior possível. Esta sua afirmação está baseada em observações feitas em várias oportunidades, inclusive na Espanha, onde viu jogadores antigos perturbando os mais novos, colocando-os sem condições psicológicas para disputar partidas de importância, como as da Taça Carranza.

— Os antigos, mais experientes, na véspera do jôgo ficam colocando formiga na cabeça dos mais novos e êstes se mostram nervosos quando entram em campo, se perdem por completo, inibidos, prejudicando o rendimento normal da equipe. Assim acontecem os resultados desastrosos, como a goleada imposta pelo Real Madri.

— Nesta partida, houve jogador que estava andando em campo, e quando invoco meus quatorze anos de Vasco, sem uma mácula, é para mostrar aos dirigentes que não sou ondeiro como dizem. Todos êstes acontecimentos são ignorados por êles, porque até agora ninguém falou no assunto.

— Isto vem acontecendo no Vasco desde quando Zezé Moreira era o técnico. Por conseguinte, tanto êle, como Zizinho e Gentil Cardoso estão isentos de qualquer culpa pelos fracassos do time. E enquanto o ambiente não melhorar, as conseqüências serão idênticas.

Denúncia

O zagueiro não citou nomes, mas, se fôr considerado um dos culpados da derrota, disse que saberá como proceder. Hoje, quando o Presidente João Silva comparecer a São Januário, na apresentação marcada pelo treinador, tocará no assunto diante de todos os companheiros, "a fim de colocar tudo no seu devido lugar."

Como testemunho, acentuou que invocará os relatórios do Sr. Guilherme Batista, que chefiou a delegação, e do treinador Gentil Cardoso, tendo certeza que os dois confirmarão seu depoimento. Se o Presidente João Silva indagar sôbre os nomes, Brito afirma que dará todos numa conversa particular, para não aumentar êste clima de tensão reinante.

O zagueiro denominou de "panelinha", as atitudes tomadas pelos companheiros, excluindo os mais antigos, pois o fato vem acontecendo desde 1964.

Quanto a sua saída do Vasco, Brito disse que está tranqüilo e não teme nenhuma medida neste sentido por parte do President eJoão Silva, pois antes de embarcar para a Espanha, pediu ao dirigente para ser vendido, e êste respondeu negativamente, chegando a dizer que tirasse tal idéia da cabeça.

Gentil só culpa atraso do futebol brasileiro

O técnico Gentil Cardoso foi um dos últimos a deixar o jato da Ibéria que aterrissou, ontem, às 8h20m, no Galeão, trazendo a delegação do Vasco e, a passos curtos e desajeitados, foi explicando a má campanha da equipe como conseqüência do moderno futebol que os europeus estão praticando, à base, sobretudo, da velocidade, "que não se compara a nenhum Vasco, America, Flamengo ou Botafogo".

E cada vez mais irritado afirmou não ver nada demais na entrevista que tinha concedido, de que se sentiria muito honrado em se transferir para o Sporting, pois não se tratou de um oferecimento". No caso de sua preferência por Eusébio a Pelé, fêz a ressalva de que o "Rei" atualmente não atravessava boa fase, "estando saturado e sem motivação para jogar futebol".

Futebol atrasado

Ao afirmar que além do Vasco qualquer outro clube poderia fazer má campanha na Europa, o treinador disse que "o futebol europeu evoluiu muito e nós não podemos ficar aqui a nos endeusar. Êles estão correndo uma barbaridade e não se faz isso sem preparo físico, isto é, atacar em massa e voltar para bloquear em massa, na base do 1-10, como aconteceu com o Real Madri. O 4-2-4 está realmente superado, mas a verdade é que na Europa se joga futebol onde todos defendem e todos atacam, sempre em velocidade, e o que temos que fazer é mudar tudo, fazer uma completa reformulação da nossa estrutura futebolística, a começar com o futebol educativo para os atletas".

Quanto a disciplina da equipe, Gentil Cardoso afirmou que o comportamento de todos os jogadores foi exemplar. Disse também que precisou fazer algumas improvisações, mas no jôgo contra o Sporting, quando o Vasco obteve sua única vitória, o time rendeu como há muito se esperava. Ressaltou que o Sporting atua no 4-4-2, "mas nós vencemos porque jogamos melhor".

Para o técnico Nei foi o melhor jogador da excursão, enquanto Adilson, conforme sua análise, mostrou ser um jogador bom, mas não agüenta correr durante os 90m.

O lateral-esquerdo Oldair desmentiu que tivesse pedido sua liberação para outro time e não quis se pronunciar sôbre a inclusão de seu nome num futuro "listão". Por sua vez, Morais revelou que tinha sido sondado, através de Ananias, que estava a par do negócio, para se transferir para o futebol português, porém não deu mais detalhes, porque "Ananias é quem sabe de tudo".

Apresentação

Os jogadores foram liberados no aeroporto, com ordem de se apresentarem hoje cedo em São Jauário, onde o técnico Gentil Cardoso fará um individual leve e ordenará a revisão médica, como início dos preparativos para o jôgo da próxima quinta-feira, contra o Madureira, pela quarta rodada do campeonato carioca.

Jorge Luis e Jorge Andrade chegaram contundidos e poderão se tornar problemas para o técnico escalar a equipe.

Brito quer tirar pêso da consciência, acusando irregularidades

Guilherme vai dizer causas dos fracassos

O chefe da delegação do Vasco, Sr. Guilherme Batista, prometeu fazer um relatório impressionante, contando tudo o que viu nos fracassos da equipe na excursão à Europa, desde as entrevistas concedidas pelo treinador Gentil Cardoso até as deficiências técnicas dos jogadores que formam na defesa, que, a seu ver, foi o ponto mais vulnerável do time em todos os jogos.

O Sr. Guilherme Batista trouxe para o Presidente João Silva uma carta da diretoria do Pôrto, pedindo o empréstimo de Acelino por um ano, em troca do pagamento de quarenta mil escudos. De acôrdo com a proposta dos dirigentes portuguêses, o atacante vascaino, que foi indicado por Quincas, atualmente radicado ao futebol português, receberia dois mil escudos por mês.

Valdir o melhor

De um modo geral, o chefe da delegação ratificou as palavras do técnico Gentil Cardoso, mas foi veemente na acusação que fêz aos jogadores de defesa, "que se comportaram mal e não souberam como neutralizar os ataques do Real Madri, no jôgo pelo Torneio Carranza, quando o Vasco foi derrotado por 6 a 1." Disse que se não fôsse o goleiro Valdir, o time poderia ter apanhado até por mais.

Sôbre a derrota para o Peñarol, o Sr. Guilherme Batista afirmou que foi tão grande o impacto causado à aquipe pela goleada no jôgo de estréia no Torneio Carranza, contra o Real Madri, que o Vasco foi para a segunda partida com a moral baixa, jogando completamente desarticulado.

Jogadores trouxeram tristeza da excursão fracassada